PORTO ALEGRE,
8 DE AGOSTO
DE 2024
ANO 61 – Nº 20.061 – 2ª EDIÇÃO
R$ 7,00 – SC: R$ 8,00

ZERO HORA

Quinta-feira

Edição concluída à 00:30
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas

Rosane de Oliveira
16 anos depois, Yeda Crusius é absolvida | 4

Gisele Loeblein
Brasil tem duplo recorde na exportação de carne | 18

Tulio Milman
A polêmica do celular na escola | 23

Pra cima, Rio Grande

Sem o Salgado Filho, total de passageiros diminui quase 93%

Malha alternativa recebeu parte dos viajantes, mas demanda não foi suprida. À espera do terminal, setor de cargas adota soluções paliativas e custosas, e o de passageiros aguarda reinício da venda de tíquetes aéreos. | 4

ZH Esportes

WESLEY CARVALHO, ENQUADRAR, ESTADÃO CONTEÚDO

Depois de mais um 0 a 0 sem brilho contra o Corinthians no tempo regulamentar, Tricolor perdeu três das cobranças decisivas

Hexa adiado

Grêmio fracassa nos pênaltis e é eliminado da Copa do Brasil | 28

ZH Paris 2024

Voos, malabarismo e bronze | 24 a 27

FRANCK FIFE, AFP

Augusto Akio, o Japinha, ficou em terceiro lugar no skate park

Pedro Ortaça será o patrono dos Festejos Farroupilhas 2024

Músico é o homenageado da programação, que começa com o acendimento da Chama Crioula em Alegrete e terá como tema o centenário de Jayme Caetano Braun. | 8

CLIO LUCONI, DIVULGAÇÃO

Escolha do cantor foi anunciada ontem

PGR diz que emenda Pix é “inadmissível” e pede ao STF sua suspensão imediata

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, disse que instrumento permite transferência de recursos federais sem transparência, controle de aplicação ou fiscalização. | 8

Programa estadual visa contratar 1,5 mil jovens aprendizes em 23 municípios

Medida vai beneficiar gaúchos de baixa renda entre 14 e 22 anos atingidos pela enchente de maio. Meta é oferecer formação profissional e experiência no mercado de trabalho. | 17

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME ESPECIAL

Rodrigo Lopes com Vitor Netto
rodrigo.lopes@zerohora.com.br *vitor.netto@rdgaucha.com.br*

Instagram e X
@rlopesreporter

Todos somos atores do trânsito

A EPTC divulgou nesta semana um relatório detalhado que serve de alerta para a população de Porto Alegre não só pelo elevado número de mortes no trânsito, o que já deveria, com o perdão do trocadilho, acender o sinal vermelho em todos nós, mas, principalmente, pelo caráter educativo por trás dos dados.

Nos sete primeiros meses de 2024, foram registradas 53 mortes no trânsito – 16 óbitos a mais do que no mesmo período no ano passado. Em todo o 2023, foram 71. Os principais fatores são conhecidos: velocidade excessiva; condutor sem Carteira Nacional de Habilitação (CNH) regular; comportamento imprudente e alcoolemia (teor alcoólico no sangue). Foram 7.349 incidentes, que resultaram em 3.556 pessoas feridas até julho.

Todos nós somos atores do trânsito – enquanto pedestres, ciclistas, usuários de patinetes, skatistas, motoristas e motociclistas. Ou seja, devemos colocar a mão na consciência sobre nossas condutas ao sairmos às ruas.

Conforme o relatório, o principal tipo de acidente de trânsito é abalroamento (colisão lateral em movimento): 3.143. A EPTC tem intensificado as ações de fiscalização e educação. Já foram 561 autuações, 128 casos de problemas com a CNH, 116 recolhimentos de veículos e 167 documentos recolhidos, além de 17 pessoas em que, nas abordagens, foi constatada a ingestão de álcool.

— Estamos com ações, mas a sociedade precisa se dar conta de que passou por um trauma ambiental e isso parece que segue refletindo no comportamento. O número de capotamentos, por exemplo, que observamos em ruas mais calmas e de colisões, resume bem esse cenário — diz o presidente da EPTC, Pedro Bisch Neto.

Principais dados

CRUZAMENTO COM MAIS ACIDENTES

- Av. Ipiranga com João Pessoa
- Av. Ipiranga com Silva Só
- Av. Ipiranga com Erico Veríssimo

RUAS COM MAIS MORTES

A via com maior número de acidentes com morte foi a Av. Sertório, na Zona Norte, com três casos que resultaram em quatro vítimas fatais. Em segundo lugar fica a Av. Edgar Pires de Castro, na Zona Sul. Na sequência, empatadas, as avenidas Ipiranga, Prof. Oscar Pereira, Teresópolis, Bento Gonçalves e João Antônio da Silveira.

VÍTIMAS FATAIS

Eram condutores

- 30
- 21 motocicleta
- 7 automóvel
- 2 bicicleta

Pedestres

- 20

Passageiros

- 3

53 VÍTIMAS

MOTOCICLETAS

Estão envolvidas em 49% dos acidentes que causaram 53 mortes

- 21 condutor de motocicleta
- 1 carona de motocicleta
- 1 condutor de automóvel
- 3 pedestres

SEXO

Das 53 vítimas, 75% eram do gênero masculino e 25% do feminino

53	TOTAL
40	masculino
13	feminino

DIAS DA SEMANA

Os dias da semana com mais mortes foram:

sexta-feira	22%
sábado	22%
quarta	16%
terça	14%

REGIÕES

Regiões com mais sinistros com morte em Porto Alegre:

Zona Sul	40%
Zona Leste	28%
Zona Norte	24%
Centro	8%

USO DA CNH

Nos 50 acidentes com morte **20%** apresentavam ao menos um dos condutores envolvidos sem CNH regularizada ou sem CNH

IDADE

A idade média das vítimas é de **44 anos,** sendo que dos 21 condutores de motocicleta a média é 34 anos.

RELAÇÃO COM O ÁLCOOL

Tiveram envolvimento com alcoolemia
- 8

Estão aguardando laudo do DML ou investigação policial
- 22

Não tiveram alcoolemia como fator de risco
- 20

Incluindo os laudos concluídos do DML, os casos em que não houve coleta e os que não apresentavam indícios de alcoolemia positiva.

CONEXÃO DIGITAL

Veja o levantamento completo no QR Code ao lado e também os acidentes mais comuns registrados neste ano.

01 O futuro do Dmae

Durante o debate da Rádio Gaúcha, o prefeito Sebastião Melo foi questionado sobre possíveis planos de concessão do Dmae. Respondeu:

— Vamos concluir os estudos e remeter para a Câmara de Vereadores essa parceirização.

A coluna questionou tanto a prefeitura sobre o tema quanto a coordenação de campanha.

A Secretaria Municipal de Parcerias informou que o órgão iniciou estudos para uma concessão parcial, mas que não foram finalizados e estão suspensos em respeito ao período eleitoral.

A coordenação de campanha disse que, se o pré-candidato for reeleito, deve encaminhar à Câmara de Vereadores o projeto após concluir os estudos técnicos.

02 Entrevista

UNICEF, DIVULGAÇÃO

Cláudio Julaia

Coordenador de emergências do Unicef

"A cada chuva, o trauma acaba voltando"

Em entrevista à coluna, Cláudio Julaia, coordenador de emergências do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), explica os principais impactos emocionais e físicos que o desastre da enchente deixou entre as crianças gaúchas. A seguir, os principais trechos:

• As crianças entendem o que ocorreu no Estado?

No início, elas parecem confusas, principalmente as mais novas, sobretudo com o acontecimento, com o cenário que testemunharam: sair da sua casa de forma emergencial, ser evacuada, ir para um centro. Mas, depois daquela situação mais crítica, elas percebem um pouco melhor o que ocorreu, mas sempre é um desafio explicar a elas o porquê. A causa principal não é facilmente visível. Estamos falando de mudanças climáticas e esse é um tema um pouco mais amplo e abstrato. Uma criança, naturalmente, não tem, dependendo da sua idade, uma capacidade boa para entender o que são mudanças climáticas. É um trabalho que tem de ser feito no dia a dia, explicando e tentando entender também, na perspectiva da criança, qual é a sua percepção daquilo que ocorreu.

• Como falar com as crianças sobre mudanças climáticas?

Devemos começar primeiro em casa, mas os adultos também precisam de uma educação sobre o que são mudanças climáticas. Porque os desastres agora estão mais recorrentes, e a intensidade também está aumentada. Uma forma de abordar o assunto é nas escolas. Essa temática dos desastres deve ser integrada ao currículo escolar, para que as crianças aprendam, desde cedo, que existe esse desafio e quais são as medidas de mitigação a serem adotadas. Como as crianças são os líderes do amanhã, é importante que sejam expostas a essas discussões desde pequenas. Temos de usar mais meios visuais, como vídeos, fotografias de desastres passados, para ilustrar o que é isso. Por que aconteceu? Quais foram as causas? As campanhas ambientais devem envolver de forma direta as crianças para mostrar a importância do plantio de árvores, proteção do ambiente e a sua contribuição para a redução, por exemplo, da emissão dos gases do efeito de estufa. Seria uma combinação de métodos e formas para abordar essa temática.

• Quais as principais características dos impactos nas crianças do RS?

Em uma situação como essa e pelo impacto que teve, as características acabam sendo similares a outros eventos: o susto, o trauma, o estresse, o medo, cada vez maior, que se avise que vai haver chuva... Aquele trauma acaba voltando. Portanto, esses são elementos que identificamos de forma recorrente e, naturalmente, as crianças acabam falando menos, elas sentem-se mais retraídas, e, em alguns casos, alguns sintomas depressivos estão presentes. A rotina delas foi quebrada, a alimentação também: o que comiam antes não é o que comem agora, porque tiveram de ser realocadas. Os vizinhos que tinham não são os que têm agora, além da separação dos amigos. E o acesso a cuidados de saúde também acaba dificultado.

FRAPORT BRASIL, DIVULGAÇÃO , BD, 26/07/2024

Na segunda quinzena de julho, parte da área de circulação de aeronaves no terminal da Capital recebia novo asfalto. Ritmo das obras segue o planejado, informa a Fraport

ZH publica, hoje, a segunda de uma série de reportagens que mostra como está a reconstrução do Estado em oito áreas essenciais. À espera das **obras de recuperação de aeroporto**, setor de cargas adota soluções paliativas, mas custosas, e o de viagens aguarda **reinício da venda de passagens**

Sem o Salgado Filho, queda de passageiros chega a quase 93%

Anderson Aires
anderson.aires@zerohora.com

Beatriz Coan
beatriz.coan@zerohora.com.br

A cerca de pouco mais de dois meses da data prevista para reabertura parcial do aeroporto Salgado Filho, o fluxo de passageiros na Grande Porto Alegre continua longe do registrado em um passado recente. O número de pessoas transportadas por via aérea caiu 92,69% no acumulado de maio e junho deste ano, primeiros dois meses sem o terminal de Porto Alegre, ante igual período de 2023.

O total de pessoas usando aviões para viagens no período mais atual é apenas 7,3% do montante observado no mesmo recorte de tempo do ano passado. Os dados são do Painel da Reconstrução, do Grupo RBS. Nesse cenário, o setor de cargas acha soluções paliativas, mas custosas, e o setor de viagens aguarda anúncio das autoridades e da Fraport para começar a vender passagens direto de Porto Alegre.

No acumulado de maio e junho de 2024, 88 mil passageiros circularam pela Grande Porto Alegre, que atualmente conta com operação na Base Aérea de Canoas, por via aérea. No mesmo período de 2023, foram 1,205 milhão de pessoas, segundo dados do Painel da Reconstrução.

Com a pista do Salgado Filho interrompida, em meio a obras de recuperação, pessoas que precisam sair ou chegar ao Estado usam a malha emergencial estabelecida no Interior e em Santa Catarina. No entanto, essas alternativas contam com passagens mais caras, menos opções de horário e viagens mais demoradas.

A diferença

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS ***(acumulado de maio e junho)***

Localidade	2023	2024
Grande Porto Alegre*	**1,205** milhão	**88** mil
Malha aérea emergencial**	**704,2** mil	**879,5** mil

* Salgado Filho e Base Aérea de Canoas
** Adotada em 2024 nos terminais de Florianópolis, Caxias do Sul, Passo Fundo, Pelotas, Santa Maria, Santo Ângelo,Uruguaiana e Jaguaruna

CONEXÃO DIGITAL

Painel da Reconstrução

Confira detalhes de todo o dinheiro público e privado direcionado para iniciativa e obras de reformas em razão do impacto da enchente em maio no Rio Grande do Sul

Imprecisão

O presidente da Associação das Agências de Viagens do Rio Grande do Sul (Abav-RS), João Augusto Machado, avalia que uma clareza maior sobre a oferta de voos em Porto Alegre deve ocorrer em meados de agosto.

Enquanto o número de passageiros na Região Metropolitana apresenta forte queda, terminais da malha emergencial têm salto na operação. No aeroporto de Florianópolis, por exemplo, o total de passageiros cresceu 24,19% no acumulado de maio e junho ante igual período do ano passado. Em Caxias, a alta foi de 60,33%.

A Fraport segue atuando na reabilitação do terminal, que foi dividida em três fases. No momento, ocorrem as obras de recuperação da pista de pouso e decolagem. A empresa não informa o percentual dos trabalhos, mas destaca que está no cronograma previsto, que estipula operação parcial na pista em outubro. Em dezembro, deve ocorrer a operação total.

Expectativas para os próximos meses

Estudo da Federação das Indústrias do Estado (Fiergs), divulgado nas últimas semanas, aponta que a interrupção do funcionamento do Salgado Filho deve gerar queda de cerca de R$ 580 milhões (em torno de US$ 107 milhões) nas exportações e importações que utilizariam o terminal de cargas ao longo de 2024.

O presidente da Câmara Brasileira de Logística e Infraestrutura, Paulo Menzel, afirma que não basta apenas reiniciar a operação completa do Salgado Filho para retomar o fluxo de cargas observado antes da inundação. Como o escoamento e entrada de produtos ocorre em outros locais atualmente, é necessário reconquistar essa demanda nos próximos meses:

– A demanda foi para outro lugar. Preciso mostrar para o importador e o exportador que eles vão ter tarifas competitivas para voltar a operar no Salgado Filho. Mas eles têm de ter a certeza de que essa carga que vão destinar ao Salgado Filho vai voar. Não vai ficar no chão 10, 15 dias, para juntar mais um tanto de carga para daí fazer o voo.

No âmbito dos passageiros, o presidente da Abav-RS, João Augusto Machado, estima que a demanda será impulsionada assim que começar a comercialização de bilhetes:

– Tenho certeza absoluta de que a gente vai ter incremento de vendas a partir do momento que tiver muito mais voos. É uma expectativa muito grande que temos por essa definição.

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA E PODER

Rosane de Oliveira
rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br

X @rosaneoliveira

Gaúchos precisam reagir à mediocridade

Os cem dias da enchente que abalou o Rio Grande do Sul se prestam a uma reflexão sobre o conformismo dos gaúchos com a mediocridade. Parece que nos acostumamos às obras inacabadas e às promessas não cumpridas, como se fosse uma espécie de determinismo. A ideia de que "sempre foi assim" ou de que "obra pública sempre atrasa" explica a convivência pacífica com esqueletos urbanos e rurais, estradas de má qualidade, inaugurações de retalhos que rendem discursos e fotografias.

Em setembro, quando a cheia do Taquari arrasou cidades ribeirinhas, prefeitos, empresários e moradores ouviram promessas até hoje não cumpridas. As moradias recém estão começando a sair do papel. Obras de prevenção? Zero. Desassoreamento dos rios? Quase nada.

Com a enchente de maio, tudo piorou. E o que antes era considerado especialidade do setor público se estendeu às empresas privadas – caso das concessionárias de rodovias e da Fraport no Aeroporto Salgado Filho. É preciso reconhecer que o dilúvio foi sem precedentes e que durante todo o mês de maio ficou impossível reconstruir o que a água levou ou danificou. Também é preciso ter em mente que não se faz uma ponte sem projeto, nem se constrói um novo dique sem os estudos necessários.

Feitas essas ressalvas, não é crível que seja necessário tanto tempo para reformar a pista do Aeroporto Salgado Filho, por exemplo. Fechado desde 2 de maio, a previsão de reabertura (parcial) é só em 21 de outubro. Os estudos demoraram porque era preciso ter certeza do tipo de intervenção necessária para garantir a segurança dos voos. Mas estão prontos desde a metade de julho. A Fraport diz que não tem como fazer mais rápido – e aí a gente lembra da reconstrução do Japão depois do tsunami e fica com a sensação de que a história não está bem contada.

Reconstrução não pode ser feita com remendos

Se o problema é falta de dinheiro, que o governo adiante o pagamento dos R$ 170 milhões já reconhecidos pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) como indenização à empresa pelas perdas da pandemia. Se é falta de mão de obra especializada, que se busque em qualquer lugar em que haja disponibilidade. Vale o mesmo para as rodovias concedidas. Cem dias depois de a BR-386 ficar interrompida entre Marques de Souza e Pouso Novo, a estrada ainda carece de reparos e tem trechos de pista única, que atrasam as viagens de/para o Norte em até três horas. Não tem como ser mais rápido ou é a agência reguladora que não cobra? Ou nós, usuários, que somos condescendentes?

A reconstrução do Rio Grande do Sul não pode ser feita com remendos: para que seja efetiva, precisa ser feita com um padrão de qualidade superior, seja na reconstrução dos diques, seja nas novas obras de contenção das cheias que estão sendo pensadas para evitar que a tragédia se repita nos próximos anos.

ALIÁS

Antes da enchente, nos conformamos com o atraso nas obras da Copa de 2014, que ainda não foram concluídas. Aceitamos como natural que a nova ponte do Guaíba tenha sido inaugurada em 2020, pelo então presidente Jair Bolsonaro, e que até hoje as alças de acesso não foram concluídas porque a prefeitura não consegue realocar as famílias. Não reclamamos das inaugurações parceladas da BR-116 Sul e absorvemos como fatalidade a suspensão, por seis anos, da duplicação da BR-290, entre Eldorado do Sul e Pantano Grande. De certa forma, somos cúmplices.

01 Políticos de diferentes partidos homenageiam Flávio Tavares

STYVER FERRAZ, DIVULGAÇÃO

Jair Soares, Olívio Dutra, Roberto Robaina, Flávio Tavares e Luciana Genro durante entrega do troféu

O ecletismo da plateia que prestigiou a entrega do troféu Câmara Municipal de Porto Alegre ao jornalista e escritor Flávio Tavares, ontem, é compatível com o perfil do homenageado, um homem plural, conciliador e político.

Antigos adversários sentaram-se lado a lado para aplaudir o jornalista, que foi figura central no episódio da Legalidade, em 1961, e no combate à ditadura, a partir de 1964. A homenagem ao jornalista foi proposta pelo vereador Roberto Robaina, do PSOL.

Dois ex-governadores, Jair Soares (PP) e Olívio Dutra (PT), a deputada federal Fernanda Melchionna (PSOL) e a estadual Luciana Genro (PSOL) fizeram questão de abraçar Flávio Tavares, misturando-se a escritores, promotores de Justiça, membros do Poder Judiciário, professores, pesquisadores e amigos.

– Flávio é uma personalidade, que, além da dignidade e coragem que marcam sua trajetória de militante, jornalista e escritor, é memória viva de muitos dos mais importantes acontecimentos da história do Brasil dos últimos 60 anos – sintetizou Robaina.

Emocionado, Flávio falou de improviso, lembrando sua trajetória na política, no jornalismo e na literatura. Sua esposa, Patrícia Silveira Tavares, agradeceu, como cidadã e moradora de Porto Alegre, a luta de Flávio contra a implantação da Mina Guaíba.

– É uma luta pela proteção do planeta – resumiu.

02 Justiça absolve Yeda Crusius 16 anos depois

A ex-governadora Yeda Crusius foi absolvida da ação de improbidade administrativa que tramitava contra ela há quase 17 anos. A denúncia fazia parte das investigações da Operação Rodin, que apurou fraude em contratos do Detran-RS.

A decisão é da 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) e foi confirmada em sessão ontem.

Segundo o advogado que representa a ex-governadora, Fabio Medina Osório, os magistrados acolheram recurso da defesa para excluir a responsabilidade de Yeda no caso.

– Acolheram por ausência de qualquer prova, indício de que tenha atuado com corrupção ou intenção de praticar fraudes. Há alguns anos *(a denúncia)* já havia sido arquivada na esfera criminal. O próprio MP já havia reconhecido que ela não recebeu propina.

Em nota enviada à coluna, a ex-governadora disse que está "feliz" com a decisão e reforçou que nunca se envolveu em corrupção ou atos ilícitos.

03 Bola fora do candidato

Candidato do Novo à prefeitura de Porto Alegre, o deputado Felipe Camozzato concorda que pisou na bola ao afirmar, no debate da Rádio Gaúcha, que o problema do sistema de proteção às cheias foi ter sido "projetado por alemães e construído à brasileira". Reconhece que pode ter ofendido engenheiros brasileiros.

Camozzato discorda, porém, da afirmação da coluna de que ele espalhou desinformação. Justifica que os diques foram construídos mais baixos do que previa o projeto.

04 Heinze volta ao Senado

Depois de ficar quatro meses afastado, o senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) retomou suas atividades em Brasília ontem. O parlamentar usou a licença para cuidar da saúde, depois de um procedimento intensivo de fisioterapia do sistema vestibular, o labirinto do ouvido interno.

Durante a licença de 120 dias, Heinze aproveitou o período para cumprir agendas políticas no Estado, participar de convenções e envolver-se em reuniões sobre a recuperação e reconstrução.

MARCELO CAMARGO, AGÊNCIA BRASIL, DIVULGAÇÃO, BD, 18/12/2023

Na ação proposta ao Supremo, Gonet aponta falta de transparência e de rastreabilidade dos recursos

PGR pede ao Supremo que declare emenda Pix inconstitucional

Gestão pública

Procurador-geral da República diz que **mecanismo deturpa sistema republicano** e destaca riscos de transferências especiais em períodos eleitorais

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que declare inconstitucionais as emendas Pix – a transferência direta de recursos federais sem transparência, controle de aplicação das verbas ou fiscalização do Tribunal de Contas da União (TCU).

Gonet diz que é patente a "deturpação do sistema republicano" de acompanhamento dos gastos públicos. A avaliação é a de que o mecanismo não é "admissível", considerando a falta de transparência e de rastreabilidade dos recursos.

A Procuradoria-geral da República (PGR) pede que a Corte suspenda imediatamente os dispositivos que regulam as emendas Pix destacando os riscos das transferências especiais em períodos eleitorais, como o que se inicia neste mês. A PGR vê possibilidade de danos "irreparáveis ou de difícil reparação ao erário", com "mal ferimento dos deveres estatais de transparência, máxima divulgação, rastreabilidade e controle social dos gastos públicos".

A ação foi impetrada na terça-feira, quase uma semana após o ministro Flávio Dino, do STF, determinar que o governo e o Congresso deem total transparência às emendas Pix. Dino ainda estabeleceu critérios para a liberação dos recursos, determinando que o Executivo federal só efetue os repasses quando forem preenchidos os requisitos constitucionais da transparência e da rastreabilidade.

Tal decisão foi proferida no bojo de uma ação movida pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo. Segundo a PGR, há dúvidas sobre a legitimidade da Abraji para questionar as emendas Pix. Assim, a ideia de Gonet foi "garantir que o tema seja apreciado pelo STF". O chefe do Ministério Público Federal pediu que a ação seja distribuída também ao gabinete de Dino.

O valor

- **A ação da PGR citou dados apresentados pela Associação Contas Abertas, Transparência Brasil e Transparência Internacional que indicam que, em 2022, os parlamentares distribuíram R$ 3,32 bilhões por meio das emendas Pix.**
- **Em 2023, o número duplicou e atingiu R$ 6,75 bilhões. Ainda segundo as entidades, 80% das emendas pix distribuídas em 2023 não especificam quem foi o destinatário.**

Sem fiscalização

Segundo Gonet, essas transferências geram "prejuízo inaceitável" ao modelo de controle sobre a aplicação de verbas federais. "As assim chamadas emendas Pix, desprovidas das ferramentas de fiscalização constitucionais, arriscam a se convolar em instrumento deturpador das práticas republicanas de relacionamento entre agentes públicos, propiciando o proveito de interesses distintos dos que a atividade política deve buscar", argumentou na ação.

Segundo Gonet, as emendas Pix implicam "inequívoca degradação" do papel do Executivo de planejar e executar o orçamento. A PGR destacou que, no caso das transferências especiais, a distribuição de recursos é imposta pelo parlamentar autor da emenda, "que não é cobrado a definir com mínima precisão a finalidade e a destinação do recurso e também escapa aos mecanismos de controle democrático sobre as vicissitudes desses recursos".

Candidatos podem conferir local de prova a ser realizada no dia 18

Concurso nacional

Os mais de 2,11 milhões de candidatos do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) já podem conferir, desde ontem, o seu local de realização da prova, que será realizada no próximo dia 18. No Rio Grande do Sul, que conta com 78,6 mil inscritos, o exame será aplicado em 10 municípios. São 6.640 vagas abertas em 21 órgãos federais.

O local e horário da prova estarão presentes no Cartão de Confirmação de Inscrição na Área do Candidato no site da Fundação Cesgranrio, organizadora do Concurso Nacional Unificado. Para acessar, basta realizar login no endereço cpnu.cesgranrio.org.br com os dados da conta cadastrada no portal gov.br.

Além de indicar o local, o documento apresenta o número de inscrição de cada candidato e informações sobre tratamento especial – como nome social, por exemplo.

O candidato pode solicitar a correção de informações do cartão de confirmação, de acordo com o que ele pediu no ato da inscrição, mas não é possível solicitar para mudar de município de realização da prova. Para pedir correções no documento, os candidatos devem entrar em contato com a empresa aplicadora do concurso, a Fundação Cesgranrio, pelo telefone 0800-701-2028. Embora não seja obrigatório, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) recomenda levar o cartão no dia da realização da prova.

Lista de espera

Além das 6.640 vagas, o certame terá um banco de candidatos com mais de 13 mil classificados que ficarão na lista de espera, com a possibilidade de novas convocações, inclusive para vagas temporárias que surgirem. As novas convocações para os cargos previstos neste concurso poderão ser feitas a cada seis meses ou conforme a necessidade e o fluxo de liberação e desocupação dos cargos. Os salários básicos iniciais dos aprovados variam de R$ 4.407,90 a R$ 22,9 mil.

A distribuição

Candidatos inscritos no RS

Porto Alegre	37.546
Pelotas	10.795
Santa Maria	8.778
Passo Fundo	4.943
Santo Ângelo	4.285
Caxias do Sul	3.096
Santa Cruz do Sul	2.922
Bagé	2.553
Uruguaiana	2.533
Farroupilha	1.228
Total	78.679

Os horários das provas do concurso nacional unificado

TCU livra Lula de devolver relógio de R$ 60 mil

Presentes

O Tribunal de Contas da União (TCU) mudou o próprio entendimento sobre o recebimento de presentes de luxo por presidentes da República.

Ontem, o tribunal decidiu que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não precisará devolver o relógio Cartier de R$ 60 mil, que ganhou em seu primeiro mandato durante uma viagem à França.

Em síntese, o tribunal entendeu que não existe legislação específica que verse sobre presentes de caráter personalíssimo e de elevado valor comercial.

O novo entendimento da Corte pode favorecer a defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro. O ex-presidente é acusado pela Polícia Federal de desviar joias e relógios de luxo da Presidência da República avaliados em R$ 6,8 milhões.

Bolsonaro foi indiciado por crimes de associação criminosa, peculato e lavagem de dinheiro.

KATHLYN MOREIRA

Michelle, mãe de um bebê de oito meses, teve o direito ao Auxílio Reconstrução negado cinco vezes

Moradores do Sarandi ainda dependem de doações e benefícios

Cem dias depois

Bairro localizado na zona norte de Porto Alegre foi um dos mais castigados pela enchente de maio. Acesso a programa federal **foi negado** para cerca de 1,2 mil famílias no Estado

Kathlyn Moreira
kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

Desempregada e cuidando sozinha de dois filhos – um bebê de oito meses e um adolescente de 16 anos –, Michelle dos Santos, 38, morava na Avenida 21 de Abril, no bairro Sarandi, em Porto Alegre, quando teve de sair de casa apenas com a roupa do corpo, na enchente de maio.

A água chegou ao teto da residência, da qual não conseguiu levar quase nada. Alugou um imóvel no bairro Costa e Silva, também na Zona Norte, e hoje tenta se manter com recursos de programas sociais como Bolsa Família e estadia solidária, da prefeitura.

O Auxílio Reconstrução, do governo federal, foi negado a Michelle por cinco vezes, segundo relata, o que a coloca entre as 1,2 mil famílias que tiveram pedido recusado no RS.

– Estava esperando o Auxílio Reconstrução para poder recomeçar e comprar alguma coisa, mas foi negado. Desde 29 de maio, foi a quinta análise negada. Isso é uma decepção, tu entrar na tua casa, ter perdido tudo e não ter resposta do governo – desabafa.

Em resposta à solicitação, o sistema do governo federal aponta que o auxílio foi negado porque "mais de uma família foi informada no mesmo endereço". Michelle explica que o local onde morava é uma ocupação com mais de uma casa no mesmo logradouro, o que poderia ter gerado a recusa.

Ajuda que veio

Diferentemente de Michelle, o barbeiro Jean Paulo Borges Rodrigues, 46 anos, teve o Auxílio Reconstrução aprovado e conseguiu comprar uma máquina de lavar roupa e pagar algumas contas com os R$ 5,1 mil do benefício.

Morador do bairro Sarandi desde que nasceu, Rodrigues mostra que a água quase chegou ao teto no primeiro andar de sua casa, na Rua Jacob Philippsen, na Vila Elizabeth.

A sala – com televisão, um móvel que ocupava quase toda a parede e a iluminação embutida no teto – ficou apenas na lembrança de uma fotografia. A entrada da casa hoje parece a de um imóvel em construção, com marcas de água nas paredes e sem mobiliário, apenas caixas com o que a família já ganhou ou adquiriu.

Os dados mais recentes do governo federal, divulgados em 1º de agosto, apontam que 677.325 famílias estão cadastradas no Rio Grande do Sul para receber o Auxílio Reconstrução. Destas, 357.484 foram habilitadas para receber o benefício, o que corresponde a 52,7%. São mais de 312 mil em análise e 1.247 recusadas.

Além disso, 329.530 (92% dos aprovados) já receberam o pagamento de R$ 5,1 mil, e 3.080 aguardavam pelo depósito.

O governo teve aprovação de mais de R$ 1,8 bilhão para a medida, sendo que mais de R$ 1,6 bilhão já foram pagos.

Auxílio Reconstrução

ATUALIZAÇÃO DE 1º DE AGOSTO	
Famílias cadastradas	677.325
Famílias analisadas	669.765
Famílias habilitadas	357.484
Famílias em análise	312.281
Famílias recusadas	1.247
Famílias aguardando confirmação	22.296
Famílias pagas	329.530
Famílias aguardando pagamento	3.080
Total de recursos aprovados	R$ 1.823.168.400
Total de recursos pagos	R$ 1.680.603.000

Mais nove municípios poderão cadastrar famílias atingidas

Medida provisória

A Medida Provisória nº 1.250, editada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicada no Diário Oficial da União (DOU) ontem, permite a inclusão de mais nove municípios na lista dos que poderão cadastrar as famílias para receberem o Auxílio Reconstrução no valor de R$ 5,1 mil. O apoio financeiro, pago em parcela única, é concedido às famílias que ficaram desalojadas ou desabrigadas em razão da enchente que atingiu o Rio Grande do Sul no mês de maio.

A medida foi adotada para contemplar os municípios com estado de calamidade pública ou situação de emergência reconhecida pelo Poder Executivo federal até a data de publicação da medida provisória, não abrangidos pela Medida Provisória nº 1.219, de 15 de maio de 2024, ou pela Medida Provisória nº 1.228, de 6 de junho de 2024.

Agora, passam a integrar a lista os seguintes municípios: Mampituba, Santana do Livramento, Tavares, Torres, Glorinha, Chuí, Saldanha Marinho, Santa Bárbara do Sul e Horizontina. Ao todo, dos 497 municípios gaúchos, 453 podem solicitar o valor de R$ 5,1 mil para cada família residente em área efetivamente atingida pela enchente.

O benefício será concedido em parcela única, limitado a um por família, e será operacionalizado pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional e pago pela Caixa Econômica Federal, conforme critérios e requisitos estabelecidos.

Dúvidas sobre o Auxílio Reconstrução podem ser esclarecidas no site do ministério.

Crédito extraordinário

O governo federal espera atender 375 mil famílias gaúchas, representando R$ 1,9 bilhão em recursos destinados ao benefício por meio da autorização para abertura de crédito extraordinário. Inicialmente, o valor destinado ao Auxílio Reconstrução era de R$ 1,23 bilhão para 240 mil famílias. Com a publicação da Medida Provisória nº 1.235, o ministério obteve um crédito extraordinário adicional de R$ 689,6 milhões. Com isso, mais 135 mil famílias poderão ser beneficiadas.

Documentário sobre maiores estátuas terá o Cristo Protetor

Vale do Taquari

O Cristo Protetor de Encantado, no Vale do Taquari, será um dos destaques de documentário que busca captar imagens e histórias das estátuas mais grandiosas do planeta. Para registrar o monumento, os cineastas turcos responsáveis pelo projeto Burak Akyol e Eren Cakir visitarão o Rio Grande do Sul no dia 13 de agosto.

As gravações de *In the Shadow of Giants* começaram ainda antes da pandemia, em 2020, com visitas a países como Tailândia, Rússia, Ucrânia, Mongólia, Filipinas e Japão. Apesar do atraso causado pela crise sanitária global, as filmagens foram retomadas. O objetivo do projeto é não apenas destacar as estátuas, mas também analisar seu impacto cultural e histórico nas regiões onde estão localizadas.

Contexto

Previsto para ser concluído e divulgado em agosto de 2025, o documentário garante ser uma exploração das grandiosas obras que dominam o horizonte global. Segundo Burak e Eren, a ideia é buscar mais do que simplesmente registrar imagens; eles querem entender o contexto histórico por trás dessas construções.

– O projeto surgiu da pergunta: "Por que a humanidade constrói estátuas tão grandiosas desde o início da história?" Quis encontrar uma resposta e criar uma película sobre essas imensas estátuas ao redor do mundo – explica Burak.

Esta coluna contém informação e opinião

Jocimar Farina

jocimar.farina@rdgaucha.com.br
X @jocimarfarina

Novo radar meteorológico do Estado está em instalação no Morro da Polícia

JONATHAN HECKLER

Equipamento será posicionado ao lado de uma antena, em cima de dois contêineres

Do alto do Morro da Polícia em Porto Alegre, em um terreno da Secretaria Estadual da Segurança Pública, o novo radar meteorológico do Rio Grande do Sul está sendo instalado. O local é provisório, já que o destino original, em Montenegro, está sendo reavaliado.

O equipamento será posicionado ao lado de uma antena, em cima de dois contêineres. Uma base está sendo preparada antes da instalação ser iniciada.

> **Local** é provisório, já que o destino original do aparelho, em Montenegro, está sendo reavaliado.

Na terça-feira, o radar começou a ser retirado das duas caixas que foram trazidas de Praga, na República Tcheca. Os primeiros dados já deverão ser transmitidos a partir de amanhã.

Quando isso ocorrer, a empresa Climatempo já poderá integrar as informações na base de dados das condições do tempo. O radar terá uma cobertura de 150 quilômetros de raio a partir do local de instalação. No Morro da Polícia, o radar deverá permanecer entre algumas semanas ou até três meses. O prazo dependerá da confirmação se o equipamento poderá ser instalado, com segurança, no ponto indicado em Montenegro.

Caso a estrada não suporte a ida de um guindaste até o Morro São João, Porto Alegre deverá ficar em definitivo com o radar. O guindaste caiu quando subia até o local da instalação em Montenegro.

Se o Morro da Polícia for a opção definitiva, uma nova obra precisará ocorrer. Uma antena será erguida no local.

– A partir do momento que Montenegro deixar de ser uma opção, será construída uma antena. Mas primeiro vamos esgotar todas as possibilidades em Montenegro – informa o chefe da Casa Militar, coronel Luciano Boeira.

No estudo sobre a escolha do local, Porto Alegre foi uma das três melhores opções – com Montenegro e Dois Irmãos –, mas parte do radar iria monitorar o oceano. Por causa disso, essa opção acabou sendo afastada já que, em Montenegro, a região dos Vales seria melhor observada.

Abrangência

Instrumentos vão monitorar regiões do RS e poderão contemplar raio de 150 quilômetros

Guaporé
Ipê
Bento Gonçalves
Santa Clara do Sul
Garibaldi
Canela
São Francisco de Paula
Gramado
Novo Hamburgo
São Leopoldo
Santo Antônio da Patrulha
Santa Cruz do Sul
Osório
Canoas
Porto Alegre
Tramandaí
Encruzilhada do Sul
Dom Feliciano
150Km
Camaquã
Mostardas
Tavares

CONEXÃO DIGITAL

Assista ao vídeo do acidente com guindaste da empresa que instalaria o equipamento em Montenegro

Duas cidades gaúchas testarão sistema de alerta para desastres

Mudanças climáticas

Matheus Schuch
matheus.schuch@rdgaucha.com.br

O governo federal lançou ontem um novo programa de envio de alertas de desastres climáticos. Na fase de testes, 11 cidades brasileiras vão contar com a nova tecnologia, duas no Rio Grande do Sul: Roca Sales e Muçum, no Vale do Taquari.

O sistema vai lançar um aviso sonoro e visual nos aparelhos celulares de todas as pessoas que estiverem em locais de risco, interrompendo qualquer atividade em andamento pelo usuário.

Um teste está marcado para as 15h do próximo sábado nas 11 cidades. O sistema utiliza a rede de telefonia celular para emitir os alertas, que funcionam inclusive nos aparelhos em modo silencioso. Residentes em áreas de risco e visitantes (inclusive estrangeiros) que estejam passando pelo local vão receber as mensagens sem a necessidade de cadastro prévio.

A nova ferramenta está sendo implementada junto às prefeituras e outros órgãos envolvidos no sistema de prevenção e atendimento de desastres. Depois de sábado, haverá um período de 30 dias para ajustes técnicos. Na sequência, estará em pleno funcionamento nestes locais e a tecnologia será disponibilizada para todo o Brasil. Contudo, a implementação nos demais municípios dependerá da preparação das equipes locais.

– Vai estar disponível a 100% das cidades brasileiras, mas não são todas que estão preparadas para receber o sistema. Há cidades que ainda não têm Defesa Civil ou não estão no nível de preparação por não ter vivido tantos desastres. O sistema vai, um dia, estar a serviço de todos, mas a implementação será gradativa – explicou o ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes.

Treinamento

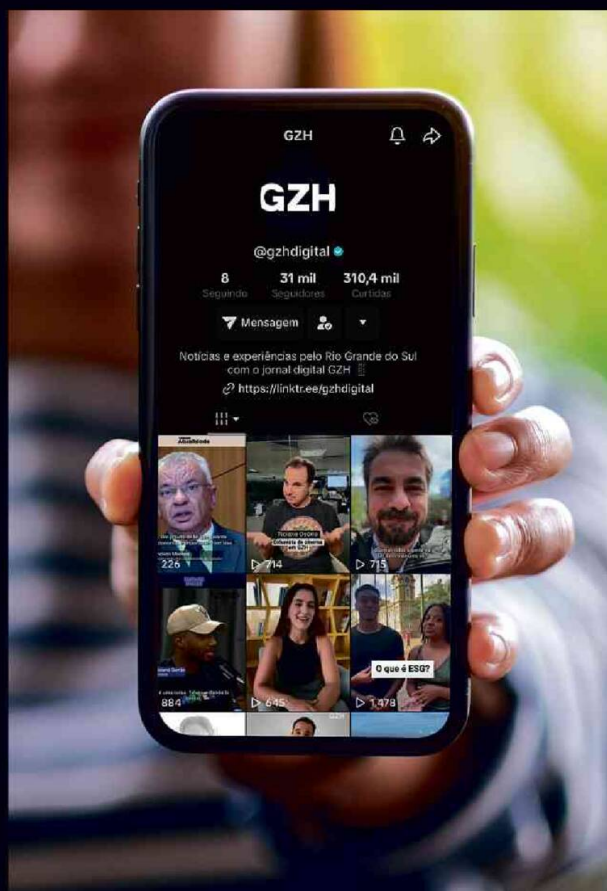
A tendência, segundo o ministro, é de que cidades das regiões Sul e Sudeste avancem mais rápido na implementação, pela experiência prévia com desastres. Os 11 municípios que participarão dos testes já receberam treinamento, e isso será replicado depois nas demais localidades.

– Os grandes desastres que tínhamos em mente eram terremoto e furacão em outros países. As pessoas destas regiões estão habituadas culturalmente a conviver com ameaças. No Brasil, temos eventos adversos há mais ou menos 20 anos, isso é algo que a população precisa incorporar culturalmente – disse Armin Braun, diretor do Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastre (Cenad), onde ocorreu o lançamento.

O novo sistema de alerta vai complementar outras ferramentas que já são utilizadas pelo poder público, como o envio de mensagens por SMS.

Segundo o governo, a efetividade da tecnologia dependerá do envolvimento de toda a rede de proteção contra os fenômenos climáticos e vai integrar o primeiro Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil, que o governo federal pretende apresentar antes da cúpula do G20, em novembro, no Rio de Janeiro.

MÁRCIO PINHEIRO, MIDR, DIVULGAÇÃO

Programa lançado ontem prevê aviso sonoro e visual em celular

Esta coluna contém informação e opinião

Giane Guerra
giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Guilherme Jacques e Guilherme Gonçalves
guilherme.jacques@rdgaucha.com.br | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Instagram e X
@gianeguerra

Nova fábrica nos planos

O Grupo Panvel planeja construir uma nova fábrica de medicamentos, cosméticos e alimentos do seu laboratório Lifar, que teve a unidade inundada no 4º Distrito, em Porto Alegre. Ao programa *Acerto de Contas*, da Rádio Gaúcha, o diretor-executivo Financeiro e de Relações com Investidores, Antônio Napp, explicou que a ideia é antiga, porque a empresa precisa de mais espaço para produzir, mas foi acelerada pela enchente.

– O Lifar já tem quase 50 anos e sempre operou no mesmo local. Pelo seu crescimento nos últimos anos, começamos a enfrentar restrição de capacidade. Temos olhado opções há algum tempo, mas ainda sem definição – explica Napp, dizendo que alguma operação ainda poderá seguir na estrutura atual.

Napp

O Lifar vem retomando sua produção e deve atingir 100% em setembro. Enquanto isso, a Panvel reuniu-se com o governo do Estado com interesse no novo Fundo Operação Empresa do Rio Grande do Sul (Fundopem-RS), que ampliará incentivo de ICMS para empresas atingidas pela inundação.

A sede da Panvel e o centro logístico ficam em Eldorado do Sul, uma das cidades do Estado mais impactadas. A estrutura física não foi atingida pela água, mas ficou isolada por 20 dias. A unidade seguirá no local, mas o data center foi trazido à Capital, onde ficará, diz Napp.

– Estamos discutindo alguns investimentos na nossa planta para protegê-la um pouco mais. Vamos continuar investindo no Rio Grande do Sul. Nosso planejamento não mudou. Mas, se o Estado não fizer nada, há risco de indústrias saírem daqui para Estados vizinhos, que historicamente oferecem mais benefícios – ponderou o executivo, ao ser questionado pela coluna sobre os impactos da tragédia no ambiente de negócios do RS.

– Temos a visão de que as linhas de crédito que vieram do BNDES são insuficientes. A burocracia para acessá-las é gigantesca. Não falta boa vontade do time do banco. Eles atendem, respondem, mas é muito difícil vencer todas as etapas. Não estão estruturados e não têm a caneta para liberar o recurso de maneira ágil – complementou, referindo-se ao recurso federal.

O plano de abrir 60 farmácias em 2024 está mantido, mas novos detalhes serão informados após a divulgação de resultados trimestrais. A Panvel tem capital aberto na bolsa de valores.

GRUPO PANVEL, DIVULGAÇÃO

Produção do laboratório Lifar está sendo retomada após a cheia

CONEXÃO DIGITAL

Aponte o celular e assista à entrevista na íntegra

Na conversa, Antônio Napp também compartilha percepções sobre as medidas do poder público para apoiar a reconstrução de empresas atingidas pela enchente de maio

01 Para ser mais ágil

A Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) está contratando a famosa consultoria Falconi para fazer uma renovação na entidade, diz o presidente, Claudio Bier, que assumiu o cargo no mês passado. A empresa foi criada por Vicente Falconi, um guru empresarial que já atuou também em diversos governos para reorganização administrativa e financeira.

Bier contou à coluna que a Falconi entregará um diagnóstico em um mês, depois fará uma análise dos primeiros cem dias das mudanças e outra daqui a três anos. O líder industrial quer uma entidade "mais ágil":

– Quero que digam onde temos "pérolas" que possam ser mais aproveitadas. Queremos também mostrar mais o que fazemos. Temos Senai, o Sesi. Estamos conversando para trazer uma operação do Instituto Caldeira para dentro da Fiergs, com acesso às maravilhas de inovação que ele tem — diz Bier, que já integrava a diretoria da Fiergs e comanda o Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no RS (Simers).

Recentemente, o Senai confirmou a instalação na Capital de um centro de tecnologia avançada para a agroindústria com investimento superior a R$ 100 milhões, em local a ser definido.

DUDU LEAL, FIERGS, DIVULGAÇÃO

Bier assumiu o cargo em julho

DRONES

A Cooperativa de Trabalhadores Autônomos das Vilas de Porto Alegre (Cootravipa) investiu R$ 250 mil em três drones de oito quilos para limpar fachadas de prédios, prometendo fazer em 40 minutos um serviço que levaria 10 dias com andaimes. Controlado do chão, o equipamento joga o produto de limpeza e, depois, o jato d'água, diz a coordenadora do projeto Drone Coop, Rocheli Guimarães.

02 Meta refeita

Da Capital, a Oak's Burritos y Bowls, de comida mexicana, passou de quatro para 13 lojas em um ano, e seis franquias estão na fila. Em 2018, o sócio Fabrício Maia Leite projetou 20 lojas até 2020 e cem até 2023. O plano atrasou na pandemia:

– Fechamos duas lojas. Não abrimos nenhuma em 2020. Mudamos o plano e investimos R$ 1,5 milhões para franquear.

A nova meta é 150 unidades até 2028.

RENAN MATTOS

Durante a cheia, obra precisou parar já que a água invadiu 60% do espaço localizado no Menino Deus

Reforma do ginásio Tesourinha tem novos prazos após ser atrasada pela enchente de maio

Porto Alegre

Trabalho ainda está na primeira de três etapas previstas, com 70% de conclusão. **A transição para a segunda fase,** que era estimada para a virada do semestre, deve ficar para o final do ano

Ian Tâmbara
ian.tambara@rdgaucha.com.br

Os alagamentos provocados pela enchente de maio em Porto Alegre afetaram o andamento da reforma do ginásio Tesourinha, que teve alterações nos prazos de entrega. A obra ainda está na primeira de três etapas previstas. A transição para a segunda fase, que era estimada para a virada do semestre, deve ficar para o final do ano.

A etapa 1 está 70% concluída. Apesar da necessidade de ampliação do prazo, houve avanço: em março, os trabalhos estavam em 36%. A nova previsão é de que sejam finalizados até dezembro.

O custo atualizado desta etapa está estimado em cerca de R$ 2,8 milhões.

Durante a enchente, a obra parou em razão da dificuldade de acesso ao local. Além disso, o ginásio, localizado na Avenida Erico Verissimo, no bairro Menino Deus, foi inundado.

Conforme Carla Zambiasi, arquiteta responsável pela obra, a água chegou a invadir 60% do ginásio e atingiu as paredes montadas em sistema drywall (divisórias industrializadas pré-moldadas). Elas já foram substituídas a partir de um aditivo no contrato com a empresa responsável.

Edital

A previsão da arquiteta é de que a segunda etapa possa ter início ainda em 2024, o que vai exigir um processo licitatório. Essa é considerada a fase mais complexa, com custo em torno de R$ 5 milhões. Já a terceira e última etapa deve ficar para o ano que vem e ainda não tem investimento estabelecido.

– Estamos montando o escopo dela. Em um mundo ideal, vamos lançar o edital em 2025, mas será necessária a definição do recurso – ressalta a arquiteta.

Alterações na rotina

No começo das obras, a Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude (Smelj) mudou o cronograma das atividades gratuitas que eram oferecidas no ginásio devido às intervenções no local.

Com isso, foram transferidas para áreas como os parques Ramiro Souto e Araribgoia.

A Clínica Pública de Fisioterapia Esportiva, que funcionava no local, teve o atendimento temporariamente suspenso. Ainda não há previsão de quando a atividade deve ser retomada.

– O ginásio vai ficar um mês sem energia para a troca do transformador. Também devemos ficar sem água nesse período por conta de trabalho nos reservatórios. Então, estamos definindo ainda se o cronograma será mantido, pois dependemos disso também – explica Carla Zambiasi.

Caixa distribuirá lucro do FGTS ainda neste mês

Fundo de Garantia

Os trabalhadores com carteira assinada terão um acréscimo em suas contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), gerido pela Caixa Econômica Federal. O banco distribuirá parte do lucro recorde de R$ 23,4 bilhões obtido pelo Fundo em 2023 entre as contas dos trabalhadores. As informações são do jornal O Globo.

O valor oficial será definido hoje e deve ficar em R$ 15,25 bilhões, equivalente a 65% do lucro. Se aprovado, deve somar 2,64% às contas de cada um. O depósito deve ocorrer ainda neste mês. Todos os trabalhadores que tinham saldo no FGTS em 31 de dezembro de 2023 receberão uma parte do lucro. O valor será proporcional ao saldo existente naquela data. Por exemplo, quem tinha R$ 10 mil em 31 de dezembro de 2023 receberá mais R$ 264 agora.

O dinheiro não poderá ser sacado. O valor será creditado diretamente na sua conta do fundo. Os recursos vão aumentar o saldo disponível e da próxima vez que o trabalhador fizer um saque – para compra da casa própria, caso de demissão sem justa causa ou saque-aniversário – ele terá montante maior à disposição.

Como consultar o saldo?

1 | Baixe o aplicativo FGTS, disponível para iOS ou Android.

2 | Se for seu primeiro acesso, selecione a opção "Cadastre-se".

3 | Preencha os campos com seu CPF e os demais dados solicitados, como nome completo, data de nascimento e e-mail. Cadastre uma senha de acesso, que deve conter apenas números. Para finalizar, clique no botão "não sou um robô". Em seguida, você receberá um e-mail para confirmar o cadastro.

4 | Após concluir o cadastro, abra o aplicativo, informe o CPF e a senha cadastrada. Após o login, você verá algumas perguntas adicionais. Basta respondê-las. Por fim, leia e aceite as condições de uso do aplicativo, clicando em "concordar". Agora, você já pode acessar o saldo.

5 | Para verificar o valor do seu saldo em 31 de dezembro de 2023, data de referência para o repasse do lucro que será feito este mês, clique em "confira suas contas". Em seguida, selecione "ver extrato" e verifique o saldo referente a dezembro de 2023.

OFICIO DE REGISTRO DE IMOVEIS COMARCA DE URUGUAIANA
EDITAL DE BEM DE FAMÍLIA

José Carlos Orocil de Medeiros, Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Uruguaiana-RS, na forma da lei e etc...

Faz saber a tantos quantos este editar virem ou dele conhecimento tiverem, que foi protocolado oeste Ofício em 07/06/2024, sob n° 229263, Nota de Entrega n° 111880A, a **ESCRITURA PÚBLICA DE INSTITUIÇÃO DE BEM DE FAMILIA n° 29.495, ao Livro 171 de Contratos, folha 067, lavrada por Gieslli Fernandes Fantinel – Tabeliã Substituta do Primeiro Tabelionato desta cidade de Uruguaiana-RS, na data de 28/05/2024, sendo instituidor ANTONIO FLAVIO LORETO**, despachantes aduaneiro, e sua esposa MAGDALA TERESINHA MARTINS LORETO, do lar, ambos brasileiros, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77, residentes e domiciliados nesta cidade de Uruguaiana-RS, legítimos possuidores dos imóveis a seguir, descritos e caracterizados, os quais declaram possuir livre e desembaraçado de quaisquer ônus ou vínculos legais, judiciais ou convencionais, a saber: **1) APARTAMENTO DE COBERTURA no 701**, localizado no 6° andar ou 7° Pavimento; 7° andar ou 8° pavimento e 8° andar ou 9 ° pavimento do Edifício MAGESTIC, n° 1854, da Rua Treze de Maio, dasta cidade, matriculado sob n° 38.677; **2) BOX DE ESTACIONAMENTO de n° 11** - Localizado no térreo ou Primeiro pavimento do Edifício MAGESTIC, n° 1854, da Rua Treze de Maio, desta cidade, matriculado sob n° 35.690; e, **3) BOX DE ESTACIONAMENTO de n° 12** - Localizado no térreo ou primeiro pavimento do Edifício MAGESTIC, n° 1854, da Rua Treze de Maio, desta cidade, **matriculado sob n° 38.691**. Declarando que não são responsáveis por encargos que gerem a hipoteca Legal e que, assim sendo, resolveram, o que ora fazem pela escritura e nos termos e de acordo com os artigos 1711 a 1712 do Código Civil Brasileiro, combinado com o artigo l° parágrafo único da Lei 8009/90, **instituir os imóveis acima mencionados como BEM DE FAMÍLIA**, para o efeito de ficar os mesmos imóveis destinados à residência deles e de pessoas de sua família, isento de execução por dívidas e com todos os privilégios e isenções; que a presente instituição não tem intenção de prejudicar a terceiros, visto como já ficou assinalado não possuírem dívidas passivas ou responsabilidades que possam prejudicar a instituição agora feita; que de aos imóveis ora instituídos como bem de família o valor de R$ 850.000,00 (oitocentos e cinquenta mil reais).
Assim sendo, o aviso de que, julgando-se alguém prejudicado, deverá, dentro de 30 (trinta) dias, contados da data desta publicação na imprensa losai ou, na falta, na da Capital do Estado, reclamar contra a instituição, por escrito e perante o Oficial de Registro de Imóveis, conforme previsto nos artigos 504, 505 e 506 da Consolidação Normativa Notarial e Registral da Corregedoria Geral da Justiça do Estado do Rio Grande do SuL. E, para que chegue ao conhecimento de todos aqueles eventualmente interessados e para que no futuro ninguém possa alegar ignorância, eu, Bel. Francyara B. Fin, Oficial Ajudante, expeço o presente edital sendo subscrito por José Carlos Orocil de Medeéos, Oficial de Registro de Imóveis em público e raso.

Uruguaiana-RS, 10 de junho de 2024.
O Oficial:

Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA ECONOMIA

Rafael Vigna *(Interino)*
rafael.vigna@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

Novo capítulo para desonerar os salários

A desoneração da folha de pagamentos para 17 setores considerados intensivos em contratações é uma das polêmicas tributárias que se arrastam por anos, década nesse caso, sem solução. A medida que esteve em discussão no Senado ao longo de todo o dia de ontem foi criada em 2011, no primeiro ano do governo Dilma Rousseff, para entrar em vigor no exercício seguinte.

Coincide com a trajetória que levou o país a registrar a menor taxa de desemprego da série histórica: 6,3%, em dezembro de 2013, exatos 24 meses após a sua implantação quando o índice medido pelo IBGE exibia viés de alta e havia batido em 8%.

O modelo, que necessitava ser revalidado para o ano seguinte, permitiu às empresas contempladas (eram mais de 50 setores, hoje são 17) optar entre contribuição patronal (CSLL) de 20% sobre os salários ou por recolher 1% ou 2% (atualmente, oscila entre 1% e 4,5%) sobre o faturamento.

Para as empresas, a tese faz todo o sentido. Significa reduzir o pagamento de tributos quando há queda de receitas. Para o governo, nem tanto. Naquela época, R$ 22 bilhões deixavam de pingar nos cofres, sem que se tivesse cálculo de efetividade entre as vagas criadas e as renúncias fiscais. Dilma, a criadora, mataria a criatura, em 2016, quando recebeu a conta fiscal da reeleição e da realização da Copa e da Olímpiada. Caiu antes de colocar em prática a intenção.

Michel Temer, orientado por um dos seus escudeiros, Marcos Cintra, então no Inep, não mexeu no vespeiro. O mandato-tampão se encerrou, mas Cintra não saiu de cena. Foi alçado à equipe econômica de Paulo Guedes e Jair Bolsonaro. Manter a desoneração virou promessa de campanha. Na prática, Bolsonaro empurrou a pauta com a barriga o quanto pôde. Em 2021, a renovação só foi aprovada na última sessão do Congresso antes do recesso, o que se repetiu em 2022.

Lula tomou posse e deixou a critério do Congresso a regulação permanente. Mas a proposta aprovada nas duas Casas não passou pela caneta presidencial, que vetou na íntegra o texto e deu início ao novo cápitulo que se desenrola no Congresso. Um aspecto que pode parecer óbvio: no geral, é pouco comum que países desenvolvidos tributem o trabalho. Afinal, é esse o ponto de partida para gerar renda e, por consequência, PIB.

NOVOS NÚMEROS

Levantamento da Instituição Fiscal Independente (IFI) movimentou os debates sobre desoneração. Em um dos cenários, sem o aumento da CSLL, que é o que tentam evitar os empresários, em nenhum ano, entre 2024 e 2027, seria atingido 40% do valor da renúncia fiscal. Por outro lado, com elevação de 1% na cobrança do tributo, a compensação seria mais do que suficiente e atingiria o equivalente a 151% da desoneração.

A discussão no Congresso ocorre sobre o Projeto de Lei 1.847/2024, de autoria do senador licenciado Efraim Filho (União-PB), que contempla interesses do governo federal em antecipar o fim da desoneração de 2027 para 2024.

GRUPO SÃO PIETRO, DIVULGAÇÃO

Empreendimento é planejado para o centro de Canoas

01 Aporte de R$ 340 milhões no "hospital do futuro"

Responsável pelo Hospital Banco de Olhos, o Grupo São Pietro construirá um hospital na região central de Canoas, com aporte de R$ 340 milhões. O endereço ainda não foi revelado. A previsão é de abrir cerca de 1,2 mil empregos.

O empreendimento prevê atender diversas especialidades médicas. Segundo o sócio-fundador Luciano Zuffo, soluciona carências de Canoas e já tem sido chamado de "hospital do futuro".

– Vai ter o que há de mais inovador em arquitetura, equipamentos e gestão em saúde – afirma, mas sem detalhar a estrutura.

02 Projeto supera covid e enchente

Tradicional rede varejista do Estado, a Lojas Lebes teve de superar uma pandemia e a enchente de maio para concluir um projeto antigo. O primeiro pavilhão do maior centro logístico gaúcho começou a funcionar em Guaíba há cerca de um mês. O Ecossistema Logístico do Grupo Lebes prevê aporte de R$ 500 milhões e 3 mil vagas de emprego quando estiver 100% concluído.

03 Um novo pavilhão a cada nove meses

Convidado do Tá na Mesa, da Federasul, ontem, o presidente da Lebes, Otelmo Drebes, refez os caminhos que possibilitaram superar os desafios.

Segundo o executivo, antes de dar continuidade ao ritmo que prevê um novo pavilhão a cada nove meses, ainda precisa enfrentar outro percalço. Nos últimos 60 dias, apenas 21% das vendas a crédito da rede foram quitadas.

04 Comitê estratégico vai pensar ações empresariais em SC e RS

Entidade que reúne executivos de empresas, o Lide vai criar um comitê estratégico com atuação no RS e em SC. A Vertical Lide Economia SC e RS será apresentada hoje em Florianópolis.

– Propõe acompanhar o ambiente macroeconômico e político, com seus reflexos nos diversos setores da economia, gerando insumos que permitam ao empreendedor e ao alto escalão executivo ponderar decisões de investimento, calibrar projetos de expansão e balancear estrutura de capital – afirma Fernando Marchet, novo presidente do comitê.

Ele também é vice-presidente e coordenador da divisão de economia da Federasul e fundador e CEO da Bateleur, consultoria estratégico-financeira.

05 Com o gaúcho no rótulo para ganhar mercados no país

Depois de DaColônia, Nescafé e Garoto, é a vez da Baly, conhecida marca catarinense de bebidas, preparar uma embalagem em homenagem aos gaúchos. A partir de hoje, chega às prateleiras o Baly Farroupilha, com sabor tradicional e rótulo personalizado que reverte todos os lucros em doações ao Rio Grande do Sul.

A gestão dos recursos será feita pelo Instituto Sou de Fazer, que tem à frente Rafael Sóbis, ex-jogador do Inter. Serão produzidas 500 mil unidades, em duas versões de latas colecionáveis. As estampas foram criadas pelo ilustrador Luis Paulo Straccioni.

No entanto, embora "gaúcho", o Baly Farroupilha não será vendido apenas no Rio Grande do Sul. Também chega a Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espirito Santo.

BALY, DIVULGAÇÃO

Programa cria 1,5 mil vagas a jovens aprendizes

RODRIGO ZIEBELL, GVG, DIVULGAÇÃO

Vice-governador Gabriel Souza diz que será feito chamamento público por rede de assistência

Mercado de trabalho

Chamada de **Partiu Futuro Reconstrução**, iniciativa vai bancar a contratação de atingidos pela enchente de maio, com idades entre 14 e 22 anos incompletos, que sejam de baixa renda e morem em 23 municípios do RS. Ideia é oferecer **formação e experiência profissional**. Lançamento ocorreu ontem no Piratini

Paulo Egídio
paulo.egidio@zerohora.com.br

O governo estadual vai bancar a contratação de 1,5 mil jovens aprendizes em 23 municípios. A política busca oferecer formação profissional e experiência no mercado de trabalho a pessoas de baixa renda entre 14 e 22 anos atingidas pelo desastre climático de maio.

Batizada de Partiu Futuro Reconstrução, a política custará R$ 53 milhões e será operada por duas entidades privadas. O lançamento ocorreu ontem, em cerimônia no Palácio Piratini.

Metade das vagas será oferecida a jovens de Porto Alegre e Canoas, com execução da Renapsi. Na Capital serão 500, enquanto na cidade da Região Metropolitana outras 250.

As 750 restantes serão distribuídas em outros 21 municípios, sob os cuidados do CIEE-RS. A terceira cidade com maior número de vagas é Rio Grande, no sul do RS, com 150, seguida por São Leopoldo e Novo Hamburgo, no Vale do Sinos, com 130 e cem respectivamente.

Além de Canoas, na Região Metropolitana estão contempladas também as cidades de Guaíba e Eldorado do Sul, bastante atingidas pela enchente, com 90 e 60 vagas. No Vale do Taquari, Lajeado, com 50 oportunidades, e Estrela, com 30, também fazem parte do programa. Quatorze cidades têm 10 vagas.

Jornada

Os beneficiários do programa serão contratados para trabalhar em órgãos públicos do governo estadual, de prefeituras ou de outros poderes, para uma jornada de 20 horas semanais. O vínculo será por meio da CLT, com remuneração equivalente a meio salário mínimo regional.

Os 23 municípios participantes do programa foram selecionados por meio de chamamento público lançado pela Secretaria de Desenvolvimento Social. O número de contratos foi distribuído de forma proporcional ao de jovens da cidade inscritos no Cadastro Único.

De acordo com o vice-governador Gabriel Souza, a prioridade para a ocupação das vagas será de jovens que seguem desabrigados em razão do desastre climático de maio:

– Vamos fazer um chamamento público pela rede de assistência social e também fazer uma busca ativa em parceria com as prefeituras. Por isso vamos conseguir priorizar jovens que estão em abrigos e centros de acolhimento.

A intenção do governo é selecionar os jovens entre agosto e setembro e chamar os primeiros participantes já no próximo mês.

Como vai funcionar

- Contrato será de um ano, com 1.040 horas de atividade.
- Serão 640 horas práticas e 400 horas teóricas, para formação profissional.
- Salário de R$ 786,95, por jornada de 20 horas semanais.
- Haverá vale-transporte e auxílio-alimentação de R$ 550.
- Jovens terão acesso a programa de aprendizagem com uniforme, oferta de material pedagógico e capacitação técnico-profissional.
- Haverá acompanhamento psicológico, orientação jurídica, reforço escolar e serviço de telemedicina.

Requisitos

- Ter entre 14 e 22 anos incompletos, estar inscrito no CadÚnico, estar cursando ou ter cursado a rede pública de ensino, ter sido atingido pela cheia e morar em municípios que aderiram ao programa.

Os municípios

- Porto Alegre, Canoas, Rio Grande, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Guaíba, Eldorado do Sul, Lajeado, Estrela, Cruzeiro do Sul, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ibarama, Jaguari, Muçum, Nova Palma, Restinga Sêca, Roca Sales, São João do Polêsine, São Martinho da Serra, Segredo, Silveira Martins e Sobradinho.

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO E LAVOURA

Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

Mais países reabrem mercado ao frango

Com a retomada de mais mercados que mantinham suspensas as exportações de frango de todo o Brasil, o Rio Grande do Sul deve intensificar as ações – e a pressão – para que a restrição fique ainda menor. O que quer dizer restrita ao raio de 10 quilômetros no entorno do foco já encerrado da doença de Newcastle em Anta Gorda, no Vale do Taquari. México e Chile levantaram o embargo para o país, mas mantiveram para todo o território gaúcho, conforme o Ministério da Agricultura. A China também teria adotado esse critério, mas até o fechamento da edição, a informação não tinha sido confirmada pela pasta. Secretário-adjunto da Agricultura do RS, Márcio Madalena explica que era esperado que o fim da suspensão começasse por outras unidades da federação. No entanto, ele pondera:

– Há o entendimento de que existem condições técnicas de se manter o embargo somente no raio de 10 km do foco. Nosso objetivo é buscar que alguns países compreendam que é possível.

Presidente da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), José Eduardo dos Santos reforça que a lição de casa foi feita: o caso foi identificado e encerrado com rapidez e transparência. E que é hora de limitar o alcance da suspensão dos embarques:

– Indústrias exportam para muitos países e isso tudo impacta.

01

Tratores já estão na orla do Guaíba

Cerca de 300 tratores estão a caminho de Porto Alegre para a mobilização do Movimento SOS Agro RS hoje, a partir das 9h, no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho. Até ontem, a coluna havia registrado 10 veículos próximos à orla. A manifestação, organizada por produtores, busca respostas a medidas solicitadas ao governo federal em razão da enchente que ainda não saíram.

RENAN MATTOS

Veículos estacionados na Capital

02

Novo recorde nas exportações

Foi com a ajuda do apetite das Filipinas que o Brasil chegou em julho a um novo recorde mensal de exportação de carne suína.

As 138,3 mil toneladas ao país asiático representam nova marca para a proteína e alta de 31,4% na comparação com 2023. O ranking de maior comprador também traz uma novidade com as compras do país asiático, que desbancou os chineses da posição, conforme a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

03

Onde será lançada a Expointer

Um pedacinho da principal feira voltada ao agronegócio gaúcho, que ocorrerá entre os dias 24 de agosto e 1º de setembro, no parque Assis Brasil, em Esteio, poderá ser visto antes, na Capital. Na segunda-feira, haverá o lançamento oficial da 47ª Expointer, no pátio da Secretaria Estadual da Agricultura. O espaço reunirá até alguns animais que participarão desta edição.

GISELE LOEBLEIN

Equipamento aplica dose no animal e faz registro de dados

04

Vacina em peixe? Máquina faz imunização

Se você nunca ouviu falar em máquina que faz vacinação de peixes, fique tranquilo. O equipamento é uma das inovações em exposição no Salão Internacional de Proteína Animal (Siavs), em São Paulo.

A imunização protege sete diferentes espécies contra uma bactéria que pode ser mortal, e a tecnologia dá agilidade e constância ao processo em relação ao método manual.

– Todos os dias você consegue estimar e ter uma certeza do que produzirá de vacinação – explica Danielle Damasceno, gerente técnica comercial da Zoetis.

A empresa trouxe a máquina NFT25 Fishteq, que tem tecnologia norueguesa, para o mercado brasileiro. Alguns Estados estão com equipamentos em operação: São Paulo, Paraná e Minas Gerais. O público-alvo tem sido produtores de juvenis de peixe e tilápia de engorda de grande volume.

CONEXÃO DIGITAL

Assista ao vídeo ao lado que explica como funciona a máquina

Depois de queda expressiva, o preço do mamão na Ceasa se recuperou graças à normalização da oferta no Espírito Santo e, nesta semana, registrou alta de quase 50%, em comparação aos últimos sete dias. O quilo está em R$ 5,76.

Festejos Farroupilhas têm Ortaça como patrono e Chama Crioula em Alegrete

Orgulho gaúcho

Tema da programação será o centenário do cantor e poeta Jayme Caetano Braun. Evento que fará parte da **reconstrução do Rio Grande do Sul** foi lançado oficialmente ontem, no Piratini

Vinicius Coimbra
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

Os Festejos Farroupilhas de 2024 foram lançados ontem, no Palácio Piratini, em Porto Alegre. As atividades deste ano têm como tema o centenário do cantor e poeta Jayme Caetano Braun. O músico Pedro Ortaça será o patrono da edição.

Alegrete, na Fronteira Oeste, receberá o acendimento da Chama Crioula, de 16 a 18 de agosto. A programação completa e inscrições para os eventos serão divulgadas pelo governo estadual nos próximos dias.

Autoridades do poder público e da área tradicionalista destacaram que o objetivo é fazer do evento parte da reconstrução do Estado após as cheias de maio.

– Quando a incerteza e a insegurança estão presentes, a cultura se torna ainda mais relevante. A tradição é o esteio seguro, gera um senso de pertencimento. Diante dessas incertezas, é fundamental ter a força e as referências do passado para fazer frente à situação difícil pela qual atravessamos – pontuou o governador Eduardo Leite.

Conforme Gabriella Meindrad, presidente da comissão organizadora, a expectativa é que a celebração deste ano desperte mais interesse do que o evento do ano passado.

– É uma festividade que desperta o lado afetivo e solidário. Queremos um festejo mais forte, de reconstrução, que traga a comunidade cultural. Há uma simbologia muito forte, voltada à solidariedade, à união, aos valores que nós temos enquanto povo gaúcho – afirma.

Objetivo é também movimentar o comércio a partir das atividades

Ilva Maria Borba Goulart, presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), pontua que o objetivo da atividade também é econômico, ao movimentar o comércio a partir das ações tradicionalistas nos municípios afetados pela crise climática:

– Estamos recuperando a parte cultural e os grandes eventos. É um investimento na cultura, na juventude e nos municípios que fazem a roda do progresso girar.

O lançamento teve a apresentação da trilha musical oficial do evento. A canção-tema será *O Pajador – A História do Rio Grande*, de Fernando Espindola (vocalista) e Thomas Facco (acordeonista).

Chama da Esperança, de Lucas Medeiros (vocalista) e Thomas Facco (acordeonista), será a canção-tema da Chama Crioula. Os autores das duas obras são integrantes do grupo Alma Gaudéria, que apresentou as músicas no lançamento.

A cerimônia teve também a entrega da medalha Simões Lopes Neto, honraria destinada às figuras de destaque do movimento tradicionalista. Receberam a condecoração José Estivalet, Luiz Henrique Petersen Lamaison e Jandira Bressolini Tisott.

Os desfiles dos Festejos Farroupilhas ocorrerão em 20 de setembro na Avenida Edvaldo Pereira Paiva, em Porto Alegre. A organização do evento é feita pelo governo do Estado.

JÜRGEN MAYRHOFER, SECOM, DIVULGAÇÃO

Os autores apresentaram as duas músicas-tema ontem. Eles são integrantes do grupo Alma Gaudéria

CONEXÃO DIGITAL

Escute as canções que serão tema nas festividades de 2024

PUCRS oferece consultoria para recuperar cidades atingidas por cheia

Serviço

Sofia Lungui
sofia.lungui@zerohora.com.br

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) ajudará prefeituras gaúchas a mapear os danos e encontrar soluções após a devastação provocada pela enchente de maio. A ação começará por Encantado, no Vale do Taquari, um dos municípios mais atingidos.

A iniciativa é uma parceria da PUCRS Consulting, operação corporativa da universidade que oferece serviços a empresas e organizações, com a Associação Gaúcha de Municípios (AGM).

– O turismo na cidade foi muito impactado, é um braço importante da economia local. Também estamos dialogando sobre modificações no plano diretor do município. As cidades se modificaram em função dos novos desenhos dos rios. Tem coisas que não podem mais ficar onde estavam – diz o diretor da PUCRS Consulting, Luis Fernando Saraiva.

A primeira parte do serviço é o diagnóstico, realizado de forma gratuita. Ao final dessa etapa, é gerado um relatório com análises e recomendações.

– Alguns municípios são muito pequenos e não têm condições de construir sozinhos projetos de captação. E muitos tiveram suas matrizes econômicas dizimadas ou muito abaladas por conta da enchente – explica Saraiva.

Preparação

O plano é desenvolver projetos de cidades resilientes, para que os municípios estejam prontos e fortalecidos para lidar com futuras situações. Após o diagnóstico, conforme a demanda de cada cidade, é realizada a elaboração desses projetos. Inicialmente, somente municípios associados à AGM podem ter acesso ao serviço. O programa conta com o apoio do Badesul. Interessados na consultoria devem entrar em contato com a AGM.

Anunciados vencedores de prêmio de jornalismo

Ensino

A Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior de Jornalismo (ABMES) anunciou os vencedores do 7º Prêmio de Jornalismo da entidade. O evento de premiação foi na noite de terça-feira, em Brasília, e reuniu jornalistas de diferentes veículos do Brasil.

A edição deste ano contou com duas categorias, nacional e regional. O reconhecimento recebeu trabalhos com temas relacionados ao Ensino Superior brasileiro.

Entre os 18 trabalhos reconhecidos, estão duas reportagens de Zero Hora. Elas foram produzidas pelas jornalistas Sofia Lungui e Fernanda Polo. Ambas concorreram na categoria regional escrito.

A repórter Sofia Lungui, da editoria de Educação de Zero Hora, foi a vencedora da categoria com a reportagem "Se nada for feito, déficit de professores na Educação Básica pode chegar a 235 mil em 2040, apontam especialistas". A reportagem "Mais individualistas e fragilizados: perfil dos estudantes muda e impõe desafios de saúde mental às universidades", assinada por Fernanda Polo e dividida em três textos, também participou da premiação.

LEILÕES

BUSCA E APREENSÃO EM ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Nº 5000268-30.2020.8.21.0091/RS AUTOR: BANCO VOLKSWAGEN S.A. RÉU: ITAMAR SIDES (ESPÓLIO) Edital de Citação Prazo do Edital: 30(TRINTA) DIAS Objeto: Citação Juízo da Vara Judicial da Comarca de Catuípe. CITAÇÃO da parte ré ESPÓLIO DE ITAMAR SIDES, CPF: 81421044072, representado por seus herdieros, para oferecer contestação no processo acima referido, no PRAZO de 15 (QUINZE) DIAS, contados do término do prazo do presente edital, que fluirá da data da publicação única ou, havendo mais de uma, da primeira. Não havendo contestação, serão presumidas verdadeiras as alegações de fato formuladas pela parte autora, bem como será nomeado curador especial. Catuípe, 22 de Julho de 2024. K-08e09/08

Edital de Leilão e Intimação

LEILÃO DE IMÓVEL B. SANTA MARIA GORETTI EM POA

Dia: 15 de AGOSTO de 2024, às 14h – PRIMEIRO LEILÃO | Local do Leilão: *on-line* através do site www.grandesleiloes.com.br

Norton Jochims Fernandes, Leiloeiro Oficial, autorizado pela Exma. Sra. Dra. Juíza de Dir da 7ª VC do F. Cent de POA/RS, venderá em público leilão em dia, hora e local mencionados, o bem abaixo descrito: ➨Pr: **5035878-09.2018.8.21.0001;** Exequente: **R. Moretto – Frigorífico Ltda.;** Executado: **ADELIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA:** Imóvel sob nº 896 da R. Cerro Azul, c/terreno medindo 20m de frente, à dita rua, por 17,82m de extensão da frente ao fundo, onde entesta c/mesma largura da frente c/terreno de Rosemblit & Broffmann, dividindo-se por um lado, c/chalé de madeira nº 904, de prop de Jorge Egri, e, pelo outro lado, divide-se c/terreno de prop de Alfredo Castel Ruiz, prometido vender a Idylio Wedigen. Conf Av. 5.6809 no terreno foi construído prédio em alvenaria c/287,10m². Demais medidas e conf na Mat nº 6.809 do RI da 4ª Z de POA. Aval: R$ 1.277.680,00. Caso não vendido, **irá novamente a leilão: SEGUNDO LEILÃO dia 27 de AGOSTO de 2024, às 14h, *on-line* através do site www.grandesleiloes.com.br, pela melhor oferta, não vil, não inferior a 60% da avaliação.** Propostas de parcelamento e abaixo da avaliação deverão ser analisadas pelo juízo, é vedado preço vil. Taxa de leilão: 5%. **INTIMAÇÃO**: Ficam intimadas as partes e seus cônjuges pelo presente edital caso não localizadas pelo Sr. Oficial de Justiça, para cientificação pessoal. **Mais informes: (51) 3360.1001 www.grandesleiloes.com.br**

EM DEFESA DA VIDA DetranRS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

AVISO DE LEILÃO
Edital nº 025/2024

O Departamento Estadual de Trânsito do Estado do Rio Grande do Sul - DETRAN/RS, conforme processo PROA nº 23/1244-0044226-3, torna público, na forma da legislação vigente, Art. 328 da Lei Federal nº 9.503/97 e Resolução CONTRAN nº 623/2016, que realizará o leilão de veículos conservados, sucatas aproveitáveis e sucatas aproveitáveis com motor inservível, retidos e abandonados, não mais procurados por seus proprietários. Informa ainda, que este Leilão obedecerá ao contido na Portaria nº 249/2021, sendo realizado de forma online com transmissão virtual.
DATA: 11/09/2024
HORÁRIO: 10:00
SITE: https://www.bronzattoleiloes.com.br/
OBJETO: Lotes de veículos conservados, sucatas aproveitáveis e sucatas aproveitáveis com motor inservível Cópia completa do Edital poderá ser obtida através do link https://www.detran.rs.gov.br/veiculos/servicos/992

Edir Pedro Domeneghini,
Diretor-Geral do DETRAN/RS.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

EDITAL DE 1º E 2º LEILÃO de bem **IMÓVEL** (abaixo descrito) e para **INTIMAÇÃO** da Devedor Fiduciante **FLAVIO PERACA DA SILVA**, inscrito no CPF 901.631.760-00 e sua cônjuge DANIELA ROSE PAREIRA VIEGAS, inscrita no CPF 966.849.170-04, de acordo com as regras e condições dispostas na Lei 9.514/1997 (ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA), no Decreto 21.981/32 e no presente Edital de Leilão. **1.** CASA 02, a ser construída, do RESIDENCIAL MARINA, constituída de dois pavimentos, de frente para o acesso condominial, a segunda à esquerda para quem entra no condomínio, com área real privativa de 118,580m², área real de uso comum de divisão proporcional de 40,750m², área real total de 159,330m², correspondendo-lhe a fração ideal de 0,19839 no terreno e nas coisas de uso comum e fim proveitoso do condomínio. A esta unidade corresponderá um TERRENO DE USO EXCLUSIVO, assim descrito: fazendo frente ao norte para o acesso condominial por uma linha quebrada constituída de três segmentos de reta assim descritos: partindo da divisa leste segue para oeste, na extensão de 3,10m, onde toma o rumo sul, na extensão de 0,90m, retomando o rumo oeste na extensão de 2,05m; entestando ao sul, na extensão de 5,15m com propriedade do Banco da Província Estado do Rio Grande Sul S/A; limitando-se ao oeste na extensão de 12,98m com o terreno da casa 03; ao leste limita com o terreno da casa 01, na extensão de 12,90m. O terreno de uso exclusivo será ocupado pela edificação e pátio. O TERRENO SOBRE O QUAL SERÁ CONSTRUÍDO O CONDOMÍNIO, assim se descreve: UM TERRENO, situado no quarteirão formado pelas ruas São Sebastião do Caí, Chico Pedro, Coronel Claudino e Tamandaré, no Bairro Cristal, medindo 17,88m de frente, ao leste na Rua São Sebastião do Caí, por 30,00m de extensão da frente aos fundos, por ambos os lados, entestando, ao leste, na extensão de 17,88m, com imóvel que pertence ou pertenceu a Carlos Fernando de Souza, limitando-se ao norte com propriedade que é ou foi do Banco Província do Estado do Rio Grande do Sul S/A., e, ao sul, com terreno de propriedade que é ou foi de Ruy da Fonseca Lima. **Matrícula 178.936 do 3º C.R.I. de Porto Alegre/RS.** (Cadastro Municipal nº 100046082). **1.1. Observação**: Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, conf. art. 30 da Lei 9.514/1997. **1.2. Débitos Fiscais**: Não constam débitos tributários relacionados ao imóvel. Todos os débitos até o ato da arrematação serão de responsabilidade do VENDEDOR. **1.3.** O bem será vendido em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra física e documentalmente, sem garantias, sendo que as áreas mencionadas neste Edital, catálogos e outros veículos de comunicação são, meramente, enunciativas (e as fotos, meramente, ilustrativas). **2. Do Leiloeiro, do Leilão e das Datas**: O leilão será conduzido pelo Leiloeiro Oficial **Felipe Nunes Gomes Teixeira Bignardi** (Jucesp 950), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário/Vendedor **VERT COMPANHIA SECURITIZADORA**, inscrita no CNPJ 25.005.683/0001-09, com sede na Rua Cardeal Arcoverde, nº 2365, 11º andar, São Paulo/SP, na qualidade de atual detentor dos direitos creditórios decorrentes Instrumento Particular de Empréstimo com Constituição de Alienação Fiduciária em Garantia, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário com Garantia Real Imobiliária, CCI sob nº 5398, série 2021, no qual figura a Devedora Fiduciante acima nomeada. **2.1.** O leilão será realizado presencialmente na Av. Nove de Julho, 3229, Cj. 401, Jardim Paulista, São Paulo/SP – CEP 01407-000 e através da plataforma eletrônica www.mercado.bomvalor.com.br/leiloei e, também, seguindo integralmente os termos e condições do presente Edital, será divulgado simultaneamente, de forma não exclusiva e em suas respectivas praças de atuação, pelos Leiloeiros Públicos Oficiais integrantes da rede colaborativa Mercado Bomvalor® (www.mercado.bomvalor.com.br), todos devidamente credenciados nas suas relativas Juntas Comerciais, onde os lances serão recepcionados, pelos valores e nas datas e horários abaixo **(horários de Brasília/DF)**: **1º Leilão**: 20/08/2024, às 14h00 (fechamento). Lance mínimo: **R$ 370.000,00 (trezentos e setenta mil reais) 2º Leilão**: 27/08/2024, às 14h00 (fechamento). Lance mínimo: **R$ 342.343,29 (trezentos e quarenta e dois mil e trezentos e quarenta e três reais e vinte e nove centavos) 3.** A Devedora Fiduciante será comunicada na forma do §2º-A, do art. 27, da Lei 9.514/1997, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários para, no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no §2º-B do mesmo artigo e lei, devendo apresentar manifestação formal de interesse. **4. Da Comissão:** O Arrematante ou a Devedora Fiduciante deverá pagar ao Leiloeiro, a título de comissão, o valor correspondente a 5% (cinco por cento) do preço de arrematação do bem, que não se inclui no preço do lanço, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas contado da comunicação, por e-mail, da concretização da arrematação. **5. Condições gerais e de venda: 5.1.** Os interessados em participar do leilão deverão se cadastrar no site www.mercado.bomvalor.com.br e se habilitar no lote com antecedência de até 24 horas do início do leilão, sendo que os lances deverão respeitar o lance mínimo e o incremento estabelecido. **5.2.** O Lance ofertado é revestido de irrevogabilidade e irretratabilidade, não podendo o arrematante vencedor se desincumbir das obrigações decorrentes da arrematação. **5.3.** A desistência do lance ou inadimplência em relação aos pagamentos e envio de documentação pelo arrematante vencedor ensejará o cancelamento da arrematação de pleno direito, **ficando o inadimplente obrigado a pagar uma multa de 20% (vinte por cento) ao Credor Fiduciário e 5% (cinco por cento) ao Leiloeiro, sobre o valor do lance**, a título de perdas e danos. **5.4.** Será celebrada, entre Vendedor e Comprador (ou Fiduciante), Escritura Pública de Venda e Compra no prazo máximo de 90 (noventa) dias, contados da data da realização do Leilão (correrão por conta do Arrematante/Fiduciante todas as despesas com a transferência do bem arrematado, inclusive foro e laudêmio, se o caso), sendo que o Tabelião de Notas será definido pelo Vendedor. **5.5.** Eventuais outros avisos/menções relacionados ao imóvel e divulgados na página eletrônica do presente leilão, aderirão ao Edital. E, para que chegue ao conhecimento de todos e no futuro ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente Edital, que será publicado na forma da Lei. DADO E PASSADO nesta cidade e Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo.

Ex-diretor é indiciado por assédio sexual

Conclusão da polícia

Investigação apontaque oito mulheres, entre funcionárias, estagiária e cliente de empresa, teriam **sido vítimas da conduta** do suspeito

Adriana Irion
adriana.irion@zerohora.com.br

Vitor Rosa
vitor.rosa@rbstv.com.br

A Polícia Civil indiciou por sete crimes de assédio sexual e dois de importunação sexual um ex-diretor da Banrisul S.A Administradora de Consórcios. Oito mulheres registraram ocorrência na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) da Capital contra Gabriel Leal Marchiori. O Grupo de Investigação da RBS (GDI) revelou o caso em novembro passado.

A polícia entendeu que Marchiori teria praticado, entre 2017 e 2023, crime de assédio sexual contra sete mulheres e de importunação sexual contra duas – em relação a uma houve, segundo a investigação, a ocorrência dos dois crimes. Elas são servidoras, uma ex-estagiária e uma então cliente do banco. A conclusão da apuração foi remetida à Justiça.

A próxima etapa é a manifestação do Ministério Público, que pode pedir arquivamento do caso, requerer mais diligências à polícia ou entender que há elementos para que Marchiori seja denunciado.

Marchiori

A polícia não forneceu detalhes sobre a investigação. Em razão de determinação aprovada em assembleia dos delegados, policiais não dão entrevista sobre o trabalho – o motivo da medida é a insatisfação com o reajuste salarial proposto pelo Estado.

Indícios

O GDI, que teve acesso à conclusão do inquérito, apurou que oito mulheres fizeram registro na Deam e deram depoimento. Testemunhas foram ouvidas e indícios de provas, como conversas gravadas pelas vítimas e prints de trocas de mensagens, foram anexados à investigação.

Foi registrado no relatório de conclusão que o investigado usava, "na maioria das oportunidades, sua condição de diretor para humilhá-las e, de forma ardilosa, para não dizer fraudulenta, obter vantagens sexuais. Em resumo, o suspeito investe seu recurso em um longo processo de aliciamento, a partir do qual identifica os pontos fracos das vítimas como também as condições mais favoráveis para agir", diz o texto.

O relatório acrescenta que o suspeito se mostraria "extremamente gentil e amável, carinhoso e companheiro, atitudes que criam um vínculo de confiança diminuindo a resistência da vítima e confundindo sua percepção, com o intuito de concluir o abuso".

Contraponto

O QUE DISSE CÁSSIO DE ASSIS, UM DOS ADVOGADOS DE GABRIEL LEAL MARCHIORI:

A defesa se manifestará nos autos, "que ainda tramitam sob sigilo em relação a todas as informações nele contidas". Acrescenta que, "atualmente, o expediente aguarda avaliação do Ministério Público".

Entre em contato com o GDI

Tem uma história que devemos ouvir ou sabe sobre alguma irregularidade? Entre em contato pelo e-mail gdi@gruporbs.com.br ou pelo WhatsApp (51) 99914-8529. O GDI se dedica principalmente, mas não apenas, a verificar uso de dinheiro público, veracidade de declarações de autoridades e investigações em geral.

MPT também apura relatos em inquérito civil sigiloso

Quando o GDI revelou o caso envolvendo o então diretor, 13 mulheres haviam feito relatos sobre supostas investidas com viés sexual, convites para sair, pedidos de fotos do corpo, exigências sobre atitudes que deveriam ter em viagens a serviço, orientações sobre tipo de roupa a usar no trabalho, toques e casos de humilhação a quem não agia conforme as orientações.

À época, os relatos foram reunidos e enviados ao Ministério Público do Trabalho (MPT) pelo Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região (SindBancários). Um inquérito civil tramita em sigilo no MPT para apurar as queixas.

As suspeitas em relação ao suposto comportamento do então diretor vieram à tona depois que uma estagiária contou que Marchiori a teria forçado a mostrar tatuagens que tem entre os seios e nas nádegas, na sala dele. Ele também a teria tocado. Ela registrou o suposto fato no canal de denúncias do Banrisul, que é o controlador da Administradora de Consórcios. A partir disso, outras mulheres passaram a denunciar situações semelhantes.

Demissão

O Banrisul destituiu Marchiori do cargo de diretor e, depois de concluir apuração interna, desligou-o do quadro do banco por justa causa. Como Marchiori não é mais funcionário da instituição, a instituição preferiu não se manifestar sobre as conclusões da polícia.

Na conclusão do inquérito da Deam, foi registrado que "as versões das vítimas mostram-se coerentes, coesas e de acordo com os elementos constantes dos autos. Os relatos guardam semelhança, traçando um perfil do suspeito, bem como seu modus operandi".

O relatório ainda destaca que "a palavra da vítima nos crimes sexuais que, em sua maioria, ocorre na clandestinidade, é forte elemento de convicção se aliada a outros elementos que indiquem a ocorrência de crime".

O relato de vítimas ouvidas pelo GDI em novembro passado

SABRINA KRISCHKE, ARQUIVO PESSOAL, 13/06/2021, BD

Pedra atravessou o para-brisa do carro, matando a passageira, que ia a restaurante com o marido

Justiça condena agência federal e concessionária a indenizar família de vítima

Ataque na freeway

Decisão também prevê pensão mensal a marido e filho de mulher que morreu atingida por **paralelepípedo jogado** de cima de uma das alças da nova ponte do Guaíba, em 2021

Lucas Abati
lucas.abati@rdgaucha.com.br

Eduardo Paganella
eduardo.paganella@gruporbs.com.br

A Justiça Federal condenou a CCR Via Sul e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) a indenizarem cinco familiares de Munike Fernandes Krischke, morta aos 45 anos após ser atingida por uma pedrada na freeway, em 2021. A decisão, publicada na terça-feira, determina o pagamento por danos morais e materiais ao filho, ao marido, à mãe e a duas irmãs da vítima – os dois primeiros também deverão receber pensão. Ainda cabe recurso.

Munike estava na carona do carro dirigido pelo marido rumo a um restaurante onde o casal comemoraria o Dia dos Namorados, quando foi atingida por um paralelepípedo. A pedra foi arremessada de uma das alças da nova ponte do Guaíba e atravessou o para-brisa. Em junho de 2023, um suspeito foi indiciado pela Polícia Civil.

Munike

A família entrou com dois processos contra a CCR e a ANTT alegando precariedade no serviço prestado. Representante da mãe e das irmãs da vítima, o advogado Roger Lopes afirma que a sentença está bem fundamentada, mas diz que deve recorrer dos valores.

– De certa forma se encerra um período de busca por justiça, de responsabilização daqueles que deveriam promover a segurança nas rodovias, principalmente numa rodovia federal e cedida para uma empresa privada – diz.

Deveres

Conforme escreveu na sentença, a juíza Daniela Cavalheiro entendeu que a concessionária tinha dever de garantir a segurança e a ANTT, de fiscalizar.

"O ato lesivo está consubstanciado na omissão de providências efetivas para garantir a segurança do transporte na rodovia pela ré concessionária, bem como a omissão em fiscalizar e exigir a tomada de medidas suficientes para tanto por parte da ANTT", escreveu a magistrada.

No processo, a CCR Via Sul alegou que o "ocorrido deu-se por fato exclusivo de terceiro, sendo um problema de segurança pública, alheio as suas atividades".

O que prevê a sentença

Determina as seguintes indenizações, com pagamento de metade do valor por cada ré:

- Filho: R$ 211,8 mil e concessão de pensão mensal no valor de um salário mínimo até atingir 21 anos de idade.
- Marido: R$ 141,2 mil e concessão de pensão mensal de um salário mínimo até atingir 73 anos e seis meses de idade.
- Mãe: R$ 112,9 mil por danos morais.
- Irmãs: R$ 70,6 mil por danos morais para cada.

Contraponto

O QUE DIZ A CCR VIA SUL
Que "não comenta sobre ações judiciais."

O QUE DIZ A ANTT
Que "se solidariza com os familiares da vítima", mas que ainda não foi notificada da decisão e que "vai se pronunciar diretamente à Justiça".

CONEXÃO DIGITAL

O relato do marido de Munike dias após a morte da esposa

Mulher vai a júri por morte após tratamento estético clandestino

Santa Cruz do Sul

Leticia Mendes
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Uma mulher vai a júri hoje em Santa Cruz do Sul, no Vale do Rio Pardo, acusada de ter provocado a morte de uma jovem transexual após aplicar injeções de silicone industrial no corpo da vítima. Marcella de Sales, 40 anos, é ré por homicídio.

Melani

A vítima, Melani Aguiar, 20, morreu no fim de agosto de 2020, após se submeter ao procedimento realizado de forma clandestina. A polícia descobriu que Melani viajou de Santa Maria, na Região Central, onde vivia com a família, para fazer a aplicação em Santa Cruz do Sul. Em 27 de agosto de 2020, foi hospitalizada após passar mal.

Vítima recebeu aplicação de silicone usado em mecânica e em construções

O silicone industrial costuma ser usado na área mecânica e em construções. Segundo a denúncia do Ministério Público, Marcella, que vivia em Caxias do Sul, na Serra, teria viajado até o Vale do Rio Pardo para fazer a aplicação em Melani. A jovem morreu quatro dias depois, vítima de disfunção de múltiplos órgãos. O silicone, que é líquido, se espalhou por todo o corpo.

O entendimento da acusação é de que Marcella assumiu o risco de matar ao realizar o procedimento de forma clandestina, em local impróprio, sem formação profissional e conhecimento técnico na área de medicina. Em razão disso, ela responde por homicídio com dolo eventual.

O julgamento começa às 13h15min, coordenado pela juíza Márcia Inês Doebber Wrasse. A delegada Ana Luísa Aita Pippi, que coordenou a investigação, será ouvida como testemunha de acusação. Pelo Ministério Público, atuará o promotor Gustavo Burgos de Oliveira e pela ré o defensor público Arnaldo Franca Quaresma Júnior.

Mercado ilegal

A investigação em torno da morte da jovem transexual levou a Polícia Civil a descortinar um mercado clandestino, no qual os procedimentos estéticos são realizados com produtos proibidos, baixo custo e risco à saúde.

Em análise do celular de Melani, os agentes verificaram imagens do silicone industrial adquirido pela internet e entregue em Caxias do Sul. Na casa de Marcella, em Caxias, os policiais encontraram seringas. Em depoimento à polícia, a mulher admitiu ter realizado o procedimento por R$ 2 mil.

No telefone da investigada, a polícia também encontrou imagens da aplicação realizada em Melani.

Contraponto

A Defensoria Pública, que representa a ré, diz que só vai se manifestar no júri.

Saiba mais

O PRODUTO
O silicone industrial tem como finalidade a limpeza de carros e peças de avião, impermeabilização de azulejos e vedação de vidros, entre outras. A Anvisa proíbe o uso em procedimentos estéticos.

OS RISCOS
Quando aplicado no corpo, pode causar lesões gravíssimas e até a morte. Algumas lesões podem surgir anos depois. Esses procedimentos, em geral, são realizados sem higiene ou exame prévio. O produto é injetado diretamente no corpo com seringas.

E SE JÁ APLICOU?
A orientação para quem aplicou silicone industrial no corpo é procurar um médico, mesmo que ainda não tenha qualquer sintoma.

Fonte: Anvisa

Opinião

Editorial

Entre a frustração e a indignação

Toda a mobilização de autoridades após a devastadora cheia de maio, com a promessa de que não faltaria crédito ágil e desburocratizado para a reconstrução do Estado, representou um alento para milhares de empresários gaúchos em um momento de desolação. Quem teve o negócio destruído ou sofreu sérios prejuízos pela enxurrada e pelos alagamentos se agarrava à esperança de que teria em breve o amparo necessário para reabrir as portas e retomar as operações. Financiamento em condições facilitadas não seria problema, bradou o poder público, em especial o governo federal, detentor dos mais robustos instrumentos para socorrer os empreendedores. Cem dias depois da maior tragédia climática do país, o que não falta é frustração e indignação.

Os dados do Painel da Reconstrução, do Grupo RBS, mostram que somente 26,38% do crédito emergencial prometido chegou à ponta. É um percentual irrisório, levando-se em conta o número de CNPJs direta ou indiretamente afetados e a magnitude sem precedentes da destruição. Dos R$ 58,8 bilhões anunciados, apenas R$ 15,5 bilhões foram pagos. Empresários e lideranças de entidades vêm relatando entraves de toda ordem. Referem burocracia e rigor excessivo nos critérios para os tomadores acessarem as linhas, como a dificuldade de apresentar garantias. É preciso se insurgir contra esse quadro de letargia e de promessas ao vento e pressionar por soluções efetivas. O próprio Ministério de Apoio à Reconstrução parece ter entregas bem abaixo das expectativas criadas.

> É preciso se insurgir contra esse quadro de letargia e de promessas ao vento e pressionar por **soluções efetivas**

A questão das garantias bancárias escancara uma situação paradoxal. São exigidas de empresas que foram fisicamente arrasadas, perderam bens e se localizam em áreas hoje condenadas. O resultado é que a ajuda não chega a quem mais precisa. Seria uma condição aceitável em uma situação normal, o que está longe de ser o caso da tragédia gaúcha. A saída óbvia seria a criação de um fundo garantidor para essas operações, demanda que não foi atendida. É ilustrativa a dificuldade da fabricante de produtos de higiene e limpeza Fontana, de Encantado, no Vale do Taquari. Foi atingida pelas enxurradas de setembro e novembro do ano passado e pela de maio. Das 13 linhas de produção, apenas três estão operando. Mesmo assim, não conseguiu o crédito prometido pelo governo federal e teve de buscá-lo no mercado, nas condições normais, sufocantes para quem precisa se reerguer após prejuízos pesados em série.

A reconstrução do Estado passa pela recuperação do tecido econômico formado por milhares de empresas de todos os portes que produzem, vendem e prestam serviços, geram emprego e renda. Se uma parte sucumbir por não ter recebido o auxílio necessário em tempo hábil, a recuperação será mais lenta, dolorosa, acompanhada de grave drama social e com sequelas para o futuro. Deve-se lembrar que, entre maio e junho, o Rio Grande do Sul perdeu 30,5 mil postos de trabalho. Se esses trabalhadores não tiverem perspectivas, o Estado corre o risco de perder mão de obra qualificada para outras unidades da federação, realimentando um pernicioso ciclo de desalento.

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Ilha do Guaíba

Lendo reportagem de ZH de 3 e 4/8, entendo que estão equivocados, pois este banco de areia é um perigo para a capital do nosso Estado. Tenho uma pergunta? Quando der outra enchente, para onde irá a água, já que os rios estão com o leito cheio, não de água, mas de madeira, terra e areia, formando várias novas ilhas? Isso é preocupante! Tem de ser feito um desassoreamento no Guaíba e em seus afluentes, ou seja, a remoção da areia e de outros sedimentos, inclusive lixo, dos rios e dos lagos, para que a água continue no seu curso normal.

João Odil Moraes Haas
Agropecuarista – Espumoso

Imponente, a nova ilha proporciona até vista privilegiada. Mas é mais um obstáculo que se avoluma no já assoreado Guaíba. Respeitáveis ambientalistas dirão que não se pode removê-la. A água das chuvaradas passará, sim, novamente por dentro deste Porto que já não é tão Alegre. A letargia dos poderes prenuncia novos e emocionantes capítulos. Urgem reformas das casas de bombas e dos sistemas de proteção contra cheias. Transformar a lagoa em via navegável parece ser solução que além de facilitar o escoamento hídrico tira da estrada muitos veículos automotores.

Florí Dias Machado
Advogado – Porto Alegre

Arrecadação

Assim como quando lançou mão do sofisma da reforma tributária para justificar a quebra da promessa de que não aumentaria impostos, os fatos voltam a desmentir o discurso oportunista do governador Eduardo Leite de que haveria um prejuízo bilionário no ICMS. Sem qualquer base fática, projetou a queda de 25%, equivalente a R$ 10 bilhões. Na realidade, em valores nominais, o Estado arrecadou R$ 4,5 bilhões em julho, o que projeta uma arrecadação superior à prevista para o ano. Na tentativa de obter mais ajuda da União para compensar perdas que não teve, usa o Estado para viabilizar-se como o eterno pré-candidato "de plantão" ao Planalto. Definitivamente, o que ele diz não se escreve.

José Carlos Morsch
Publicitário – Porto Alegre

Sem responsabilização

Passados três meses da pior enchente que atingiu Porto Alegre, ninguém foi responsabilizado, muito menos punido pela falta de água ou pela falta de luz ocorridas. Fios continuam caindo em nossas cabeças, as calçadas estão dilapidadas e as lixeiras cheias. Quer dizer, Porto Alegre se encontra num estado deplorável de abandono.

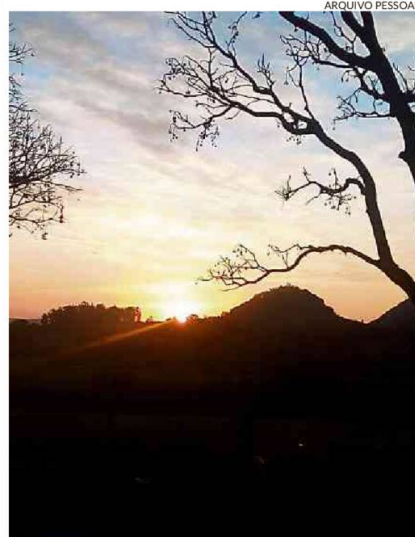
Regis Nestrovski
Jornalista – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

FOTO DO LEITOR
Entardecer em São Pedro do Sul, eternizado no clique de Edimar Ribeiro

Artigos

Reconstrução do RS com propósito

Claudio Bier

Presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs/Ciergs)

O caminho para a reconstrução do Rio Grande do Sul passa pelo setor industrial. Faz parte, inclusive, dos quatro pilares da nova gestão da Fiergs: competitividade, inovação, retenção de talentos e reconstrução das indústrias. A retomada econômica e social de nosso Estado virá com o fortalecimento da indústria e a recuperação daquelas que foram atingidas, direta ou indiretamente, pelas enchentes. Representando 24% do PIB estadual, o setor industrial, com suas 51 mil fábricas, tem um papel crucial nesta retomada.

O Sistema Fiergs, composto por Sesi, Senai e IEL, com a missão "Reconstrução com propósito", vem trabalhando nestes objetivos apoiado pelo Ciergs e pelos sindicatos industriais. O Sesi fez um trabalho inicial abrigando mais de 2,5 mil pessoas em 11 locais nos municípios atingidos pelas cheias. Dois convênios foram assinados que possibilitaram auxílio com 80 tendas montadas com serviços essenciais de saúde e, na área de educação, a recuperação de 200 escolas públicas. Em relação à educação, o Sesi possui uma metodologia inovadora, que permite aprendizado baseado em pesquisa, tecnologia e solução de problemas.

Já o Senai, com o programa de restabelecimento da capacidade produtiva, em parceria com Fiergs, Mdic, ABDI e Sebrae-RS, contempla indústrias afetadas nas enchentes com até R$ 85 mil. O Senai, juntamente com prefeituras, também promove a capacitação de pessoas atingidas pelas cheias.

E o IEL reestruturou o programa para selecionar indústrias e startups diretamente afetadas. O objetivo do IEL Lab é catalisar a recuperação e promover soluções inovadoras.

Necessitamos da agilidade do governo federal para liberar os recursos prometidos

Estamos comprometidos em criar oportunidades, qualificar profissionais e fomentar o desenvolvimento. Mas necessitamos da agilidade do governo federal para liberar os recursos prometidos e facilitar o acesso ao crédito pelas empresas. Ao mesmo tempo, o governo estadual deve reavaliar projetos administrativos que impactem financeiramente o RS. Precisamos agir, transformar desafios em oportunidades e reconstruir com propósito.

A arte que nos fortalece

Liliana Cardoso

Secretária municipal de Cultura e Economia Criativa de Porto Alegre

A enchente de maio desafiou-nos a lidar melhor com as pessoas. A tristeza do desastre foi acompanhada pela bravura e pela solidariedade dos gaúchos. Neste momento, em que a tragédia ainda nos é tão recente, faz-se necessário rememorar o papel que a cultura exerce no processo de assimilação e reflexão sobre os fatos na vida de cada um de nós.

Durante quase 30 dias, a Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMCEC) coordenou o abrigo humanitário instalado no Centro Vida Humanístico – espaço cedido pelo governo do Estado –, onde cerca de mil pessoas inicialmente se alocaram. Em cooperação com os Cozinheiros do Bem e com a entidade Adra, além de inúmeras entidades públicas e privadas que prestaram serviços humanitários, a SMCEC fez questão de fomentar atividades culturais com os desabrigados, privilegiando atividades lúdicas com as crianças. Apresentação de escola de samba, batalha de hip hop e até uma sala de cinema foram algumas ações culturais ocorridas naquele espaço, onde o sopro artístico da esperança substituiu a tristeza.

"Quem menos gera conflitos são os abrigados", disse eu, muitas vezes, em reuniões nas quais os colaboradores daquela verdadeira missão humanitária discutiam – e algumas vezes divergiam – sobre as decisões a serem tomadas no âmbito doméstico daquele ambiente. Prevaleceu o bem-estar daquelas pessoas que perderam quase todos os seus bens, mas mantiveram-se capazes de conviver coletivamente sem maiores problemas uns com os outros. Os

É assim que, passada a tormenta, refletimos sobre a **vulnerabilidade humana** diante da força da natureza

momentos de arte e cultura – alocados às vezes perto dos colchões onde as famílias estavam – eram válvulas de escape emocional, contribuindo com a saúde mental das pessoas apartadas de suas casas, mas serenas e resilientes diante disso.

É assim que, passada a tormenta, refletimos sobre a vulnerabilidade humana diante da força da natureza, mas também sobre a fortaleza emocional das pessoas em momentos difíceis. Pois como já diria Jayme Caetano Braun: "por mais longe que o homem vá, jamais sairá de si".

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. artigozh@zerohora.com.br

Direto da Redação

Tulio Milman

tulio@tuliomilman.com.br

Modo repouso

Uma pesquisa divulgada nesta semana revelou que 60% das escolas de Ensino Fundamental e Médio no Brasil criaram regras para o uso do telefone celular pelos alunos. Em 28% delas, a utilização do dispositivo em sala de aula é proibida, segundo o Comitê Gestor da Internet no Brasil.

O estudo fica ainda mais interessante quando revela que o número de instituições de ensino que adotaram restrições às telas está crescendo. É a prova de que existe algo mais profundo a ser analisado.

Há várias leituras para o fenômeno. Uma delas é a de que, em vez de proibir o celular, os professores deveriam tornar suas aulas mais interessantes. Ouvi isso de um amigo, com o qual não concordo. O aprendizado proporcionado pela escola não pode – e não deve – se basear na lógica da disputa pela atenção aplicada por milhões de aplicativos e pelas redes sociais disponíveis na internet que emitem sons, avisos e oferecem recompensas rápidas de prazer para criar, com isso, mecanismos de dependência ainda não totalmente compreendidos por boa parte dos usuários.

Trocar a imersão virtual pela presença humana, enfim, significou um alívio

Uma de minhas filhas estuda em uma escola que, recentemente, proibiu o uso de celular na aula. Foi um choque, não só para ela, que reclamou, mas também para mim. Pareceu-me um exagero no primeiro momento. Lembro-me de ter escrito, muitos anos atrás, um texto sobre o tema, quando uma lei vedando o uso dos equipamentos no ambiente escolar foi debatida na Câmara Municipal de Porto Alegre. Na época, afirmei que a aprovação de uma outra lei, obrigando o uso dos celulares, seria aprovada, mais cedo ou mais tarde. Eu estava enganado.

Depois dos primeiros dias de adoção da nova regra pela escola, minha filha comentou: "Sabe que está sendo bom?". Trocar a imersão virtual pela presença humana, enfim, significou um alívio e uma possibilidade de experimentar algo que, sem nos darmos conta, perdemos: o estar aqui e agora.

Não se trata de ser contra ou a favor da tecnologia, mas sim de compreender e de praticar algo fundamental: a ferramenta é a tecnologia, e não o ser humano.

Esta coluna contém informação e opinião | @Tuliomilman

Segunda-feira, **Kelly Matos** / Terça-feira, **Léo Saballa** / Quarta-feira, **Antonio Carlos Macedo** / Quinta-feira, **Tulio Milman** / Sexta-feira, **Paulo Germano**

Atletismo
Almir Júnior garante classificação à final do salto triplo
| 25

Bronze no peito
Judocas da Sogipa são recepcionados com festa na Capital
| 27

Soberania feminina
Mulheres ganharam 71% das medalhas do Brasil até agora
| 26

THIBAUD MORITZ

FRANCK FIFE, AFP

Malabarista de bronze

Manobras do atleta paranaense garantiram o terceiro lugar e a quinta medalha do skate brasileiro em Olimpíadas

Skate

Augusto Akio, 23 anos, conquista no park a 14ª medalha do Brasil nos Jogos de Paris. Atleta do Paraná se emocionou ao relembrar a tragédia da enchente que atingiu o Rio Grande do Sul e explicou sua relação com os malabares

Rodrigo Oliveira

rodrigo.martins@rdgaucha.com.br
De Paris

No embalo dos malabares, o paranaense Augusto Akio, 23 anos, o Japinha, fez jus à tradição do skate brasileiro e conquistou o bronze no park, nesta quarta, em Paris. Em entrevista à Rádio Gaúcha, o atleta paranaense emocionou-se ao contar como superou uma grave lesão no quadril e caiu em lágrimas ao relembrar a enchente que assolou o RS em maio.

– Força, Rio Grande do Sul. Força mesmo. De verdade – disse o skatista, abraçando o repórter que assina esta matéria ao identificá-lo como gaúcho.

Na sequência, ainda abraçado ao repórter e chorando, o atleta enviou uma mensagem de solidariedade aos gaúchos através do microfone da Rádio Gaúcha:

– Eu sei o que estou vivendo e o quanto estou tendo que me esforçar para estar aqui. É desgastante ter que viajar e ficar longe da minha família, dos meus amigos e das pessoas que eu amo. Mas isso tudo não se compara nem um pouco ao que aconteceu com vocês. Mas a missão de todos nós é buscar um amanhã melhor.

Origem da brincadeira

Na final do park, Akio superou nomes de peso da modalidade como o americano Tate Carrew, número 1 do mundo, o italiano Alex Sorgente, ex-campeão mundial, e os amigos brasileiros Pedro Barros, principal nome do país, e Luigi Cini, grande promessa.

Antes e depois das voltas, como de praxe, Japinha fez pequenos shows de malabarismo na pista da Praça da Concorde. Questionado pela Rádio Gaúcha sobre o motivo das brincadeiras com os malabares, Akio mais uma vez se emocionou.

– Eu comecei a jogar malabares porque precisava me reencontrar em alguma coisa. Eu estava afastado por conta de uma lesão e não sabia se voltaria a fazer aquilo que mais amo, que é andar de skate. E é por isso que carrego comigo para lá e para cá os malabares. É isso que eu tenho para falar – explicou o atleta, sem conter o choro e relembrando uma grave lesão sofrida no quadril em 2020.

Carisma na pista

O bronze de Akio foi a 14ª medalha conquistada pelo Brasil nas Olimpíadas de Paris e a quinta do skate brasileiro na ainda curta história olímpica da modalidade. Akio foi o último dos medalhistas a deixar a pista. Enquanto o campeão da prova, o australiano Keegan Palmer, e o vice, o americano Tom Schaar, já estavam concedendo entrevista coletiva, o brasileiro ainda posava para fotos com os voluntários, encantados com o carisma do skatista.

Contato com os fãs

Minutos depois, na coletiva oficial, Akio foi recebido com aplausos pelos jornalistas e novamente questionado sobre os show em meio às voltas. Desta vez, o atleta apresentou outra razão para levar os malabares para a pista:

– Skate é expressividade. Os malabares são uma maneira de as pessoas identificarem algo em mim. Às vezes estou na rua andando de skate e as pessoas me param e perguntam: "Você é o Japinha dos malabares?".

Medalhas do Brasil na modalidade

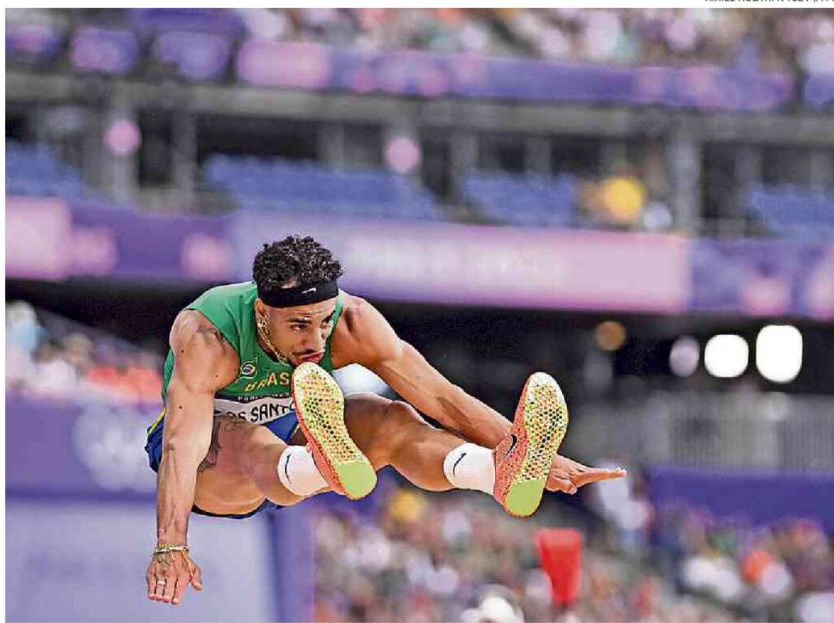
TÓQUIO
- **Kelvin Hoefler** (prata no skate street)
- **Rayssa Leal** (prata no skate street)
- **Pedro Barros** (prata no skate park)

PARIS
- **Rayssa Leal** (bronze no skate street)
- **Augusto Akio** (bronze no skate park)

LUIZA MORES, COB , DIVULGAÇÃO

Skatista é conhecido por jogar malabares na pista

Paris 2024

KIRILL KUDRYAVTSEV, AFP

Atleta da Sogipa saltou 17m06cm ontem e alcançou a quinta melhor marca da fase classificatória

No salto triplo, disputa por medalha ocorre amanhã, a partir das 15h13min. Natural de Matupá (MT), Almir Junior chegou ao Rio Grande do Sul aos 15 anos de idade. O **Brasil volta a ter um representante na etapa decisiva** da modalidade em Jogos Olímpicos, o que não ocorria desde 2008

Na decisão

Um pulo para a glória

Atletismo

Tem atleta da Sogipa na final do salto triplo em Paris, algo que o Brasil não conquistava desde 2008. Almir Cunha dos Santos, conhecido como Almir Junior, irá disputar medalha na sexta-feira, a partir das 15h13min. Ontem, ele saltou 17m06cm, alcançando a quinta melhor marca da fase classificatória. Seu índice olímpico foi de 17m31cm.

– A pista está bem rápida. Acabei passando um pouco no primeiro. Tentei salvar, mas errei no segundo. Depois, fiz um salto de segurança. Sabia que ele iria me colocar na final. Fiquei mais tranquilo – ressaltou.

Esta é a segunda participação de Almir em Jogos. Em Tóquio, foi eliminado na primeira fase.

– A classificatória é peculiar. Não permite erros. Tem uma pressão. Na final, são os 12 melhores e temos de arriscar tudo. Entrar com mais vontade para soltar o salto. Quem sentir menos pressão, leva – destacou o atleta de 30 anos.

Após garantir vaga na decisão, Almir deu entrevista à Rádio Gaúcha. Ele relembrou a enchente que atingiu o Rio Grande do Sul, quando ajudou nos resgastes. Em conversa com o repórter José Alberto Andrade, ele fez um pedido para a população:

– Peço que me mandem energias positivas para que ocorra tudo bem e eu tenha minha melhor marca. A gente compete com os outros, mas também com nós mesmos.

A GENTE LEVA O RS JUNTO.

Piu na final

Candidato ao pódio, Alison dos Santos, o Piu, passou por tensão além do normal. Após terminar em terceiro a sua corrida, precisou esperar as três baterias para saber que tinha avançado à final com o quarto melhor tempo nos 400m com barreira. A decisão será amanhã, a partir das 16h45min. Hoje, também tem brasileiro em final. Luiz Maurício da Silva disputa o lançamento do dardo.

Ana Patrícia e Duda mais perto da medalha

Vôlei de praia

Ana Patrícia e Duda serão as representantes do Brasil na briga por medalha no vôlei de praia. A dupla superou ontem as letãs Tina e Anastasija por 2 sets a 0, com parciais de 21/16 e 21/10, após um susto no início do primeiro set, quando as rivais chegaram a abrir 6 a 0 no placar.

Dupla número 1 do mundo, as brasileiras vão enfrentar nas semifinais as australianas Clancy e Mariafe por uma vaga na decisão. A disputa ocorre hoje, às 16h. As brasileiras estão agora a uma vitória de conquistar medalha.

– Elas tinham um saque forte e muito estratégico, no meio da gente. E não desistimos. Ponto a ponto porque no vôlei de praia tudo é muito rápido. Tivemos muito foco, sabíamos que podíamos virar o jogo. Não nos abalamos – comentou Duda.

Após começar perdendo, a virada das brasileiras veio em um ponto de saque de Duda, para deixar o Brasil com vantagem de 9 a 8 no primeiro set.

A partir daí, o duelo ficou parelho por um tempo, até a dupla brasileira acelerar a rotação para dominar Tina e Anastasija. Os bloqueios de Ana Patrícia ditaram o tom da reta final do primeiro set, que terminou com boa vantagem de 21 a 16.

A segunda parcial foi mais tranquila. As brasileiras começaram na frente, sustentaram a vantagem e não tiveram sobressaltos para confirmar o triunfo, assegurando a vaga na semifinal.

GASPAR NÓBREGA, COB, DIVULGAÇÃO

Dupla brasileira derrotou adversárias e vai encarar as australianas

Vôlei de quadra

Brasil e Estados Unidos irão se reencontrar hoje, às 11h, pelas semifinais do vôlei feminino. É um confronto histórico, que já decidiu o ouro olímpico em três oportunidades. A vantagem é brasileira, com as conquistas em Pequim e em Londres. Em Tóquio, no entanto, quem levou a melhor foram as adversárias.
Uma das remanescentes da derrota é a ponteira Gabi.
– Os três anos de preparação foram pensando no ouro – disse a atleta.
Invictas, as brasileiras não perderam um set em Paris.

Isaquias na semifinal

O brasileiro Isaquias Queiroz se classificou ontem para as semifinais do C1 1000m da canoagem velocidade. O baiano terminou a segunda bateria da prova na segunda colocação. As semifinais serão amanhã, às 6h30min. Antes, às 6h20min de hoje, Isaquias e Jacky Godmann disputam as semifinais da C2 500m.
Outro brasileiro no C1 1000m foi Matheus Santos, eliminado nas quartas de final. Mesmo destino teve Vagner Souta no K1 (caiaque individual) 1000m. Ana Paula Vergutz avançou à semi do K1 500m, no sábado.

Paris 2024

JACK GUEZ , AFP

Paris é delas

Lideradas por Rebeca (C) e suas quatro medalhas nos Jogos, atletas brasileiras já superaram desempenho de Tóquio

Com mais da metade das competições transcorridas**, as brasileiras sustentam o país** no quadro de medalhas. São 10 pódios (o futebol está na final), com dois ouros, três pratas e quatro bronzes, o equivalente a 71,4% das conquistas brasileiras

Valter Junior
valter.santos@zerohora.com.br

Cada vez que Beatriz Souza despejava uma atleta no chão, derrubava mais um tijolinho do preconceito. A cada salto de Rebeca Andrade também pulavam com ela tantas outras Rebecas, Anas e Marias pelo Brasil. O mesmo vale para as demais medalhistas brasileiras em Paris. As mulheres do país são protagonistas da nação nos Jogos. Não apenas em quantidade, mas sobretudo em qualidade.

Com mais da metade das competições transcorridas, as brasileiras sustentam o Brasil no quadro de medalhas. Os recordes delas chegam ao atacado nesta edição. Porcentagem de atletas. Porcentagem de medalhas. Número total de pódios. Sem a presença delas, restariam quatro para a campanha verde e amarelo na França. Ao todo, são 14 conquistas nacionais.

Pela primeira vez a delegação olímpica brasileira conta com maior quantidade de mulheres do que de homens. Elas representam 55% do Time Brasil. A participação feminina quando o assunto é ficar entre os três primeiros lugares extrapola, e muito, o percentual. São 10 medalhas, com dois ouros, três pratas e quatro bronzes. Resta saber a cor da medalha no futebol feminino, em que o Brasil é finalista. O equivalente a 71,4% dos pódios do país – a medalha por equipes mista no judô fica como uma conquista neutra.

Somente em 1996, primeira vez em que brasileiras medalharam, as mulheres do Brasil tiveram um índice de participação maior do que o percentual delas na delegação brasileira. Em Atlanta, conquistaram 36% das medalhas do Brasil, representando apenas 29% da equipe brasileira.

Luta

É o ápice de uma batalha travada desde 1932 com a nadadora Maria Lenk, mas que começa a ganhar corpo apenas em 1980, quando o vôlei foi a primeira equipe coletiva feminina do país a participar dos Jogos. As primeiras medalhas femininas demoraram mais 16 anos. Foram conquistadas no vôlei de praia, em 1996, com o ouro de Jackie Silva/Sandra e a prata de Adriana/Mônica. Com as 10 medalhas em Paris, são 47 condecorações das mulheres de um total de 164 do Brasil.

– Ali eu acho que apareceu o esporte feminino do Brasil. Foi uma Olimpíada muito importante para o Brasil nessa questão das mulheres, de reconhecimento, de conquista – avalia Jackie.

Maratona aquática

Em números brutos, a campanha em Paris supera o recorde da de Tóquio (nove medalhas). Ainda há expectativa de as mulheres subirem no pódio no vôlei, no vôlei de praia e com Ana Marcela Cunha na maratona aquática (a disputa ocorreria na madrugada de hoje).

O ouro, as duas pratas e o bronze de Rebeca Andrade a tornam a maior medalhista brasileira em uma única edição. No total, são seis pódios, se tornando o maior ícone olímpico do Brasil em todos os tempos – a marca pode ser igualada por Isaquias Queiroz.

Medalhas femininas do Brasil em Paris

3 REBECA ANDRADE*
GINÁSTICA
- Ouro (solo)
- Prata (individual geral)
- Prata (salto)

*Foi bronze por equipes

1 EQUIPE DE GINÁSTICA
- Bronze

1 FUTEBOL
- Ouro ou prata

1 BEATRIZ FERREIRA
BOXE
- Bronze

1 BEATRIZ SOUZA
JUDÔ
- Ouro

1 LARISSA PIMENTA
JUDÔ
- Bronze

1 RAYSSA LEAL
SKATE
- Bronze

1 TATIANA WESTON-WEB
SURFE
- Prata

TOTAL DE MEDALHAS

Sem contar o pódio do futebol feminino

Quadro de medalhas*

GÊNERO	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
Mulheres	2	3	4	9
Homens	0	2	2	4
Misto	0	0	1	1

*Sem contar o pódio do futebol feminino

ANDRÉ ÁVILA

No retorno à Capital, Ketlyn, Léo Gonçalves e Macedo celebraram mais um pódio no judô

Atletas da Sogipa desfilaram pelas ruas de Porto Alegre na volta à cidade após conquista de medalha inédita na modalidade nos Jogos Olímpicos

Festa por um bronze ganho em conjunto

Judô

Valter Junior
valter.santos@zerohora.com.br

A volta do trabalho foi diferente ontem em Porto Alegre. Quem retornava para casa ficou com a cabeça para cima para ver os medalhistas da Sogipa desfilarem pelas ruas da cidade. Ketleyn Quadros, Daniel Cargnin, Rafael Macedo e Leonardo Gonçalves mostravam para quem quisesse ver o bronze conquistado da prova por equipes mistas em Paris.

A chuva não desanimou eles nem aqueles que mandavam um aceno, davam um grito de "Vai, Brasil" ou faziam festa com a buzina de carros e motos. O quarteto saiu do aeroporto Salgado Filho, foi recebido pelo prefeito Sebastião Melo e pelo governador do Estado Eduardo Leite.

E dê-lhe água no trio elétrico escoltado por caminhão do corpo de bombeiros. Leandro não se importava em se molhar. As capas de chuva eram pequenas para o seu corpanzil.

– Eu já tinha visto essa festa para a Mayra Aguiar e outros judocas. Sempre quis estar aqui em cima. Foi um sonho realizado. A prova por equipes junta todos os sonhos em uma competição só – destacou o judoca, recebido pela esposa e pela filha Lara, de três anos. – Ela me pedia a medalha. Vi o brilho no olhar dela. Foi maravilhoso – complementou.

Percurso

O trajeto começou por volta das 17h e terminou na sede do clube às 20h, com uma multidão de familiares, amigos, colegas, funcionários e judocas sogipanos.

– E a realização do nosso sonho, são muitas pessoas envolvidas. Nem a chuva atrapalhou esse momento de alegria – destacou Ketleyn, a mais animada de todos.

Ela conquistou sua segunda medalha olímpica, a primeira havia sido outro bronze em Pequim 2008. Quem também tem dois bronzes olímpicos é Daniel Cargnin. Ele chegou antes dos companheiros a Porto Alegre e ingressou na festa no meio do caminho.

Rafael Macedo também era só sorrisos. Sua recepção contou com a presença da esposa e do cachorrinho de estimação. Paulista, ele está no Rio Grande do Sul já 11 anos:

– Foi muita emoção. Fico muito feliz. Decidi vir para cá com um sonho, um objetivo. Aqui é uma fábrica de campeões. Me considero um gaúcho. Perguntam se eu vou voltar para casa, mas eu já estou em casa.

Essa foi a sétima medalha do clube nos Jogos Olímpicos (confira no quadro acima).

Medalhistas da Sogipa em Olimpíadas*

PEQUIM 2008: Tiago Camilo
LONDRES 2012: Mayra Aguiar e Felipe Kitadai
RIO 2016: Mayra Aguiar
TÓQUIO 2020: Mayra Aguiar e Daniel Cargnin
PARIS 2024: por equipes (Rafael Macedo, Ketleyn Quadros, Daniel Cargnin e Leonardo Gonçalves)

*Todos conquistaram bronze

TV Olímpica

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

HOJE

RBS TV
11h: vôlei feminino, Brasil x EUA, semifinal
15h: atletismo, finais
16h: vôlei de praia feminino, Ana Patricia/Duda (BRA) x Mariafe/Clancy (AUS)

SPORTV
10h: saltos ornamentais, final masculina trampolim 3m
12h: vôlei de praia feminino, Huberli/Brunner (SUI) x Melissa/Brandie (CAN), semifinal
13h: vôlei de praia masculino, Ehlers/Wickler (ALE) x Mol/Sorum (NOR), semifinal
14h: atletismo, finais
17h: handebol feminino, Noruega x Dinamarca, semifinal

SPORTV2
9h: hóquei sobre grama masculino, Índia x Espanha, disputa de 3º lugar
13h: ciclismo de pista, finais
14h30min: levantamento de peso, final masculina 73kg
17h: vôlei de praia masculino, Younousse/Tijan (CAT) x Ahsman/Hellvig (SUE), semifinal

SPORTV3
8h: polo aquático feminino, Itália x Canadá, classificatório de 5º a 8º lugar
9h30min: polo aquático feminino, Holanda x Espanha, semifinal
10h: ginástica rítmica, classificatória individual geral
12h30min: basquete masculino, França x Alemanha, semifinal
15h: vôlei feminino, Turquia x Itália, semifinal
17h: boxe, finais

SPORTV4
8h30min: escalada, final masculina speed
10h: levantamento de peso feminino, final 59kg
12h: futebol masculino, Egito x Marrocos, disputa de 3º lugar
14h: hóquei sobre grama masculino, Alemanha x Holanda, final
15h: taekwondo, finais
16h: basquete, EUA x Sérvia, semifinal

AMANHÃ

RBS TV
2h30min: maratona aquática masculina
5h: ginástica rítmica, classificatória por equipes
5h: saltos ornamentais, classificatórias
5h: atletismo, classificatórias

SPORTV
5h30min: canoagem de velocidade, semifinais

SPORTV2
5h: atletismo, classificatórias

SPORTV3
4h: taekwondo, oitavas
7h30min: escalada, final masculina boulder e lead

SPORTV4
5h: tênis de mesa, disputa pelo bronze

E a vela?

O Brasil não subiu no pódio na vela, uma das modalidades que mais renderam medalhas para o país na história dos Jogos Olímpicos. Mas ainda há chance no kitesurfe. O brasileiro Bruno Lobo (sétimo no geral) fará hoje a primeira de duas semifinais, contra outros três competidores.

Quadro de medalhas

Resultado até as 19h de ontem

PAÍS	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º EUA	27	35	32	94
2º China	25	23	17	65
3º Austrália	18	12	11	41
4º França	13	17	21	51
5º Grã-Bretanha	12	17	20	49
6º Coreia do Sul	12	8	7	27
7º Japão	12	6	13	31
8º Itália	9	10	8	27
9º Holanda	9	5	6	20
18º BRASIL	**2**	**5**	**7**	**14**

WESLEY CARVALHO, AGENCIA ENQUADRAR

Edenilson entrou nos minutos finais do confronto para bater pênalti, mas desperdiçou a cobrança na eliminação para o seu ex-clube

Fim da linha

Sonho do hexa acaba nos pênaltis

Copa do Brasil

Grêmio e Corinthians ficam no 0 a 0 novamente, e os paulistas avançam nas penalidades. Edenilson, Cristaldo e Pavon erraram as cobranças do Tricolor, que agora terá duas competições a disputar. O Juventude, que eliminou o Fluminense, é o único representante do Rio Grande do Sul nas quartas

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

Derrotado nos pênaltis, o Grêmio se despediu da Copa do Brasil. Depois do empate em 0 a 0 no Couto Pereira, os paulistas levaram a melhor por 3 a 1 nos pênaltis e adiaram o sonho do hexacampeonato do Tricolor. Reinaldo foi o único a acertar. Cristaldo, Edenilson e Pavon erraram suas cobranças.

O zagueiro Kannemann lamentou a derrota do Grêmio para o Corinthians.

– Caímos por detalhes, infelizmente eles foram melhores. Mas cabeça erguida, temos Libertadores e Brasileirão. Seguimos em frente – afirmou.

Renato apostou novamente nos três zagueiros e nos três atacantes. Ely, Jemerson e Kannemann, com Carballo e Villasanti de volantes, formaram o sistema defensivo. Reinaldo e João Pedro foram os alas, com Soteldo, Pavon e Cristaldo no ataque.

Goleiros salvam

Cada equipe foi protagonista em um dos tempos. Primeiro, o Tricolor foi mais perigoso. Na segunda etapa, os paulistas ficaram mais perto do gol. A primeira chance de gol foi de Soteldo, em cobrança de falta aos 27 minutos, que parou em Hugo. O camisa 7 também exigiu outra boa intervenção do goleiro adversário quatro minutos depois. Marchesín também teve de trabalhar na reta final da primeira etapa. O goleiro gremista espalmou um cabeceio de Romero.

O segundo tempo começou com susto para o Grêmio logo no primeiro minuto. Pedro Henrique perdeu o gol após escanteio.

A torcida comemorou quando viu Diego Costa no aquecimento para entrar em campo após 60 dias de recuperação de uma lesão muscular na coxa esquerda. Mas quem assustou foi o Corinthians. Cacá avançou livre e chutou da entrada da área. Marchesín defendeu. No rebote, Rodrigo Ely salvou. O Corinthians seguiu perigoso.

Pênaltis

Planejando a disputa de pênaltis, Renato colocou Edenilson nos minutos finais. Nas cobranças, o Grêmio levou a pior.

Reinaldo converteu, mas Edenilson, Cristaldo e Pavon erraram. Romero, Ramalho e Giovane confirmaram a classificação paulista.

Juventude empata e avança às quartas

O Juventude está nas quartas da Copa do Brasil. O time da Serra, que havia vencido o Fluminense por 3 a 2 na ida, no Jaconi, empatou em 2 a 2, ontem, com o Fluminense, no Maracanã. A equipe gaúcha abriu 2 a 0, com gols de Lucas Barbosa e Marcelinho. O Fluminense mostrou poder de reação na reta final da partida e deixou tudo igual com Kauã Elias e Keno, mas não conseguiu levar a decisão para os pênaltis.

Oitavas de final

TERÇA-FEIRA
Vasco **2x1** Atlético-GO
(Agregado: Atlético-GO **1x1** Vasco)

ONTEM
Atlético-MG **3x0** CRB
(Agregado: Atlético-MG **5x2** CRB)
Bahia **1x0** Botafogo
(Agregado: Botafogo **1x2** Bahia)
Bragantino **2x3** Athletico-PR
(Agregado: Athletico-PR **5x2** Bragantino)
Palmeiras **1x0** Flamengo
(Agregado: Flamengo **2x1** Palmeiras)
Fluminense **2x2** Juventude
(Agregado: Juventude **5x4** Fluminense)
Grêmio **0x0** Corinthians
(Agregado: Corinthians **(3) 0x0 (1)** Grêmio)

HOJE
20h Goiás x São Paulo
(Ida: São Paulo **2x0** Goiás)

Copa do Brasil

Oitavas de final (jogo de volta)
7/8/2024

GRÊMIO	CORINTHIANS
(1) 0	0 (3)

GRÊMIO: Marchesín; Rodrigo Ely, Jemerson e Kannemann (Diego Costa, 18'/2ºT) ; João Pedro (Edenilson, 44'/2ºT), Carballo (Dodi, 18'/2ºT), Villasanti e Reinaldo; Pavon, Cristaldo e Soteldo
TÉCNICO: Renato Portaluppi

CORINTHIANS: Hugo Souza; Cacá, Félix Torres e Gustavo Henrique; Matheuzinho, Charles (Matheus Araújo, 30'/2ºT), Ryan (André Ramalho, 37'/2ºT) e Matheus Bidu (Rodrigo Garro, 46'/2ºT); Igor Coronado (Breno Bidon, INT), Pedro Henrique (Giovane, 30'/2ºT) e Romero
TÉCNICO: Ramón Díaz

GOLS: nos pênaltis; Reinaldo acertou para o Grêmio. Edenilson, Cristaldo e Pavon erraram as cobranças. No Corinthians; Romero, André Ramalho e Giovane acertaram

CARTÕES AMARELOS: Kannemann, Diego Costa (G); Cacá, Charles, Matheuzinho, G. Henrique (C)

ARBITRAGEM: Bruno Arleu (RJ), auxiliado por Bruno Pires (GO) e Thiago Farinha (RJ).
VAR: Igor Junio de Oliveira (MG)

PÚBLICO E RENDA: 29.409 e R$ 1.541.095,00

LOCAL: Couto Pereira, em Curitiba

Cotação

Por Editoria de Esportes

GRÊMIO

MARCHESÍN: bem no tempo normal, mas sem chances nos pênaltis. **6**

RODRIGO ELY: muito seguro pelo alto. **6**

JEMERSON: estabilizou o sistema defensivo desde sua entrada. **6**

KANNEMANN: sacrificado para desmanchar o esquema com três zagueiros. Um amarelo bobo. **6**

JOÃO PEDRO: uma boa investida no primeiro tempo. E só. **6**

VILLASANTI: mais uma atuação em que foi dominante no meio de campo. **6,5**

CARBALLO: foi mais uma vez a versão do jogador que o Grêmio buscou no Uruguai. Dedicado e com boa movimentação. **6,5**

REINALDO: começou bem como ala e depois caiu um pouco na lateral. **6**

CRISTALDO: rende pouco quando é improvisado como centroavante. Perdeu um pênalti. **5**

PAVON: pouco fez no tempo normal. E perdeu um pênalti decisivo. **4,5**

SOTELDO: perigoso com a bola nos pés. De novo abusou dos lances individuais. **6**

DODI: entregou menos do que Carballo. **5,5**

DIEGO COSTA: mais brigou do que jogou. **5,5**

EDENILSON: entrou para cobrar e errou. **3,5**

CORINTHIANS

Hugo Souza foi decisivo com bola rolando e ao defender um dos pênaltis. O goleiro deixou o time vivo nos dois confrontos.

Próximo jogo

Sábado, 10/8 – 19h
CUIABÁ X GRÊMIO
Arena Pantanal – Brasileirão (22ª rodada)

NO ATAQUE
Diogo Olivier

Futebol pobre

Pelo futebol escasso, ambos mereciam eliminação. Foram dois empates sem gols, pobres, em São Paulo e ontem, no Couto Pereira. Na decisão por pênaltis, o Grêmio falhou miseravelmente diante do time misto do Corinthians. Levou 3 a 1. Marchesín não saiu na foto. Hugo defendeu. Edenilson gabaritou: vilão no Inter e no Grêmio. Tirando os dribles de Soteldo, foi jogo de rúgbi. Muito chutão, bola viva e contato físico. Espelhados com três zagueiros, as marcações se encaixavam. Os times se desfaziam da bola, para não perdê-la e levarem contra-ataque. O Grêmio um pouco menos medroso, sim, mas nada grave.

No duelo da inspiração contra a transpiração, vitória de goleada do suor. Renato chamou Diego Costa, de volta após dois meses. Tirou o amarelado Kannemann, voltando ao 4-2-3-1. Para compensar a perda de um zagueiro, sacou o cansado Carballo em nome do marcador Dodi. Não adiantou. O Grêmio até piorou na defesa. Antes dos pênaltis, quase levou o gol. Não soube propor e matar no tempo normal. Não há o que contestar. Desta vez, nem do VAR.

Seleção em POA – Ainda existe chance de a Seleção jogar em Porto Alegre, este ano, uma rodada das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. Segundo me contou o presidente da FGF, Luciano Hocsmann, a ponte ficou aberta após o agouro do plano de receber o Equador, em setembro. Trazer a Seleção para o RS seria um prêmio ao esforço gaúcho na reconstrução do Estado, destruído pela enchente. A Seleção atuará como mandante em duas outras datas neste 2024 medonho: contra Peru (outubro) e Uruguai (novembro).

O desalento - Vou insistir em algo que precisa ser combatido imediatamente no Inter. Há um clima de desalento perigoso no Beira-Rio, que leva à inércia. Jogadores saindo em busca de algo melhor. Informações de que o dinheiro, antes farto, agora é esquálido para se reforçar. Lesões à mancheia. Uma quase desistência da torcida. Não há ídolos. A missão de Roger Machado é enorme.

Esta coluna contém informação e opinião

diogo.olivier@zerohora.com.br
X @diogo_olivier

BOLA DIVIDIDA
Leonardo Oliveira

A soma da eliminação

A atuação nos 90 minutos foi mediana, no máximo. Nos pênaltis, terrível. A soma disso tudo acarretou na eliminação na Copa do Brasil em um confronto contra um adversário muito palatável. A conta do jogo de ida, quando ficou 40 minutos com um jogador a mais, chegou em Curitiba. A rigor, em poucos momentos o Grêmio foi superior ao Corinthians nesses mais de 200 minutos de confronto.

O jogo do Couto Pereira exigiu construção, controle e domínio técnico. O que veio em lampejos de Soteldo enquanto ele teve fôlego e em algumas investidas de Cristaldo. Os paulistas, quando atacaram, encontraram espaços e foram até mais perigosos. Na segunda metade, Renato abriu mão de um dos zagueiros e mandou a campo Diego Costa. Abriu o time, mas com pouco efeito ofensivo e alguns sustos. Garro, chamado já pensando nos pênaltis, encontrou espaços.

Desfecho – Vieram os pênaltis e um desfecho bisonho do Grêmio. Bateu quatro pênaltis e fez um. Edenilson e Pavon nem no gol mandaram a bola. O Corinthians precisou fazer apenas três cobranças para avançar e festejar. Não era para menos. Atolado no Z-4, em crise, teve uma golfada de alegria. Em um confronto entre dois times muito iguais, ele havia levado a melhor.

Mercado – O Inter precisará ser rápido no mercado para recompor seu grupo. A situação é de saída de todo o lado direito titular. Bustos está a caminho do River Plate, Vitão fechará em breve com o Real Betis e Mauricio foi para o Palmeiras e até já enfrentou o Colorado. Mais do que a reposição no time, há urgência de aumentar o leque de alternativas. O cenário para domingo, por exemplo, é, se confirmadas as saídas de Bustos e Vitão até a sexta-feira, Igor Gomes compondo a zaga com Robert Renan e nenhum zagueiro reserva, já que Mercado trata uma pubalgia. Na lateral-direita, a alternativa seria improvisar Rômulo. Em um momento delicado da temporada, em que o Inter precisa sair de perto do Z-4, começam a surgir lacunas no grupo.

Esta coluna contém informação e opinião

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
Instagram e X @o_leonardoliveira @leonardoliveira

É DEMÓÓÓÓIS
Pedro Ernesto

Grêmio medíocre

Foram 180 minutos de futebol, e Grêmio e Corinthians não conseguiram balançar as redes. Nos pênaltis, como disse o Cesar Cidade Dias, o Grêmio foi patético, ridículo. Não pode perder assim. O Grêmio se arrasta no Brasileirão e agora está eliminado na Copa do Brasil. Perde prestígio e mais R$ 4,5 milhões. O time treinado por Renato Portaluppi é medíocre. Ontem poderia ter perdido para o Corinthians nos 90 minutos. Quando ficou com dois zagueiros, foi totalmente dominado.

As escolhas do treinador são discutíveis. Os gremistas têm de se preocupar agora com Libertadores e buscar escapar do rebaixamento. É o que se apresenta para o futuro. Mas terá de jogar muito mais se quiser dar tranquilidade a seus torcedores. Já o Juventude foi brilhante. Eliminou o Fluminense e segue na Copa do Brasil.

Titularidade - A rainha Marta deve ser titular no jogo final contra Estados Unidos? Esta é uma pergunta que não pode ser ainda respondida. Primeiro, se faz necessário uma avaliação das meninas que jogaram. Saber se elas estão bem. E como está a rainha? Mas, estando no campo ou no banco, nada diminui uma longa e exitosa história. As americanas têm um time de muita qualidade. E será preciso marcação intensa e velocidade para vencer. Acho que a tendência é ver Marta no banco de reservas, podendo entrar na etapa final.

Venda de Bustos - Por que os jornais da Argentina divulgam há dias a venda do lateral e aqui a direção do Inter negava? Simples. Questões negociais. Os colorados sabem que o River Plate tem um grande superávit. Sabe que Bustos é indicação do treinador Gallardo. E sabe também que a ideia é ele começar a jogar no meio da semana que vem pela Libertadores. A primeira proposta foi de US$ 2,5 milhões. Ontem, quando à noite o clube finalmente confirmou que negociava o jogador, as cifras já estavam em US$ 5 milhões e podem ainda crescer. Toda vantagem negocial é colorada. Os dirigentes não queriam perder Bustos, mas, como isto parece inevitável, pelo menos querem que renda uma boa venda.

Esta coluna contém informação e opinião

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

ZERO HORA, QUINTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 2024

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

José Olavo Bisol (E) se reuniu com jogadores e conversou com o presidente Alessandro Barcellos (C) e com o técnico Roger Machado (D)

Nova filosofia

Mudança com o objetivo de dividir a autoridade do clube

Inter

Novo vice-presidente terá protagonismo maior nas decisões do futebol e na comunicação. José Olavo Bisol, assim como Felipe Becker, que deixou o cargo na segunda-feira, é oriundo do Convergência Colorada, **um dos pilares da gestão** atual, ao lado do Academia e do Povo do Clube

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

A mudança na vice-presidência de futebol do Inter não foi apenas a troca de Felipe Becker por José Olavo Bisol. Mais do que nomes, o cargo, que costumava ser o segundo mais importante em um clube, atrás apenas do presidente, voltará a ter protagonismo. E a substituição expõe também uma nova filosofia.

Protagonismo maior

O novo vice terá um protagonismo maior não só nas decisões do futebol mas também na comunicação. Ele participará ativamente das reuniões com os profissionais para definir todos os aspectos, como já vinha ocorrendo, mas partirá dele a publicização dos atos. Da logística à preparação, passando principalmente por contratações e vendas, Bisol terá influência. O plano é dividir publicamente a autoridade política do clube com o presidente Alessandro Barcellos, com mais entrevistas, comunicados e presença. Prova disso é que a direção pretende fazer uma solenidade, amanhã, com entrevista coletiva de apresentação do novo dirigente.

Essa alteração é importante porque, até agora, as decisões coloradas eram tomadas basicamente por Barcellos, por Becker e pelos demais profissionais, como o diretor de futebol Magrão, o diretor de base Jorge Andrade, o diretor jurídico Felipe Dallegrave e o gerente Ricardo Caco Sobrinho. Mas quem aparecia basicamente era o presidente. Eventualmente, Magrão somava-se. Agora, Bisol, conhecido pela facilidade de comunicação, dividirá os holofotes.

Novos poderes

Ao ser convidado pelos integrantes do conselho de gestão para assumir a vice-presidência, Bisol adquiriu novos poderes. Internamente, é visto no clube como uma pessoa de muito conhecimento, bom trato e personalidade. Só deixou o cargo de diretor de futebol no final de 2023 porque integrava a chapa de Luciano Hocsman na Federação Gaúcha, o que incompatibilizava com o cargo. Ele se licenciou da FGF para assumir a pasta.

O novo dirigente se reuniu com os jogadores, conversou com Roger e passou por todos os setores. A partir de agora, definirá prioridades. A primeira é distensionar o ambiente. O Inter entende que já vive um novo momento desde a chegada da comissão técnica, mas falta uma vitória para mudar definitivamente o cenário.

Politicamente, há um desdobramento. Bisol, assim como Felipe Becker, é oriundo do movimento Convergência Colorada, um dos pilares da gestão Alessandro Barcellos, ao lado do Academia e do Povo do Clube. Desde a eleição, estava acordado que o Convergência assumiria a pasta do futebol. Becker saiu do Convergência após deixar o cargo.

Chegada e saída

O Colorado anunciou na noite de ontem a contratação do zagueiro uruguaio Agustín Rogel. O defensor de 26 anos chega ao Beira-Rio por empréstimo do Hertha Berlin, com contrato até a metade de 2025.

O clube também confirmou que o lateral-direito Bustos negocia com o River Plate. A ida do argentino para o clube do seu país de origem ainda não está concretizada, mas encaminhada.

Ypiranga perto da vaga no mata-mata

O Ypiranga levou a melhor no duelo gaúcho contra o Caxias na Série C. Ontem, no Colosso da Lagoa, o Canarinho venceu o time da Serra por 1 a 0, com gol de Zé Vitor, e subiu para a sexta posição. A três rodadas do fim da primeira fase, o time de Erechim abriu cinco pontos de vantagem em relação ao Figueirense, primeiro fora da zona de classificação.
O resultado manteve o Caxias em 16º, com a mesma pontuação de Sampaio Corrêa e Aparecidense, que abrem a zona do rebaixamento. Na próxima rodada, o clube grená terá um confronto direto com o Ferroviário, penúltimo colocado, que tem apenas um ponto a menos do que o Caxias. Em caso de derrota, os gaúchos voltarão para a zona do rebaixamento.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola

TVE
12h15min: TVE Esportes

SPORTV
18h: Brasileirão sub-20, Ceará x Flamengo
20h: Brasileirão sub-20, Cruzeiro x América-MG

BANDSPORTS
19h45min: futsal, LNF, Joinville x Corinthians

Agenda

ONTEM: Brasileiro sub-20 – Botafogo 3x2 Santos, Fluminense 2x1 Palmeiras, Goiás 2x1 Atlético-GO, Bragantino 0x1 Inter, Bahia 0x0 Athletico-PR, Grêmio 1x2 Fortaleza, Corinthians 0x3 Atlético-MG. Brasileiro sub-17 – Goiás 0x2 Botafogo, América-MG 1x2 Corinthians, Flamengo 2x0 Athletico-PR, São Paulo 0x0 Cuiabá. **HOJE:** Brasileiro sub-20 – Ceará x Flamengo, Cruzeiro x América-MG.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

Adolfo Antônio Klein

••• O empresário e consultor Adolfo Antônio Klein faleceu na madrugada de 29 de julho, aos 73 anos, em Estância Velha. Ele morreu em decorrência de um acidente vascular cerebral.

Com uma carreira notável, ele teve passagens significativas no setor coureiro, incluindo a presidência da Associação Brasileira dos Químicos e Técnicos da Indústria do Couro (ABQTIC) e atuação na consultoria ambiental da Associação das Indústrias de Curtume do Rio Grande do Sul (AICSul).

De 1994 a 1995, Klein presidiu a ABQTIC, que expressou suas condolências em uma nota publicada nas redes sociais: "Faleceu nosso ex-presidente da ABQTIC, Adolfo Antônio Klein. Nossos sinceros sentimentos à família."

Na esfera industrial, Klein representou a AICSul e integrou a diretoria do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos (Comitesinos), atuando como presidente em duas gestões, de 2015 a 2020, e vice-presidente anteriormente, sob a presidência de Arno Kayser.

Klein e Kayser foram membros fundadores do Comitesinos, criado em 17 de março de 1988 como o primeiro comitê de bacia do Brasil. A entidade também publicou uma mensagem de pesar: "Membro atuante dessa entidade por duas décadas, ele lutou com compromisso e lealdade pelas causas nas quais acreditava, entre elas a sustentabilidade da bacia do Sinos. Nossos profundos sentimentos de respeito e solidariedade à família."

O velório de Klein ocorreu em 29 de julho, na sala B da Funerária Krause, em Novo Hamburgo. Ele deixa a esposa Juliana e dois filhos.

Clara Francisca Padilha Fagundes

••• Morreu no dia 28 de julho, aos 82 anos, Clara Francisca Padilha Fagundes. Natural de Porto Alegre, nasceu em 7 de setembro de 1941. Filha de Joana Balbuena Padilha e Álvaro Jose Padilha, teve uma infância feliz, brincando muito e cultivando muitas amizades.

Ainda na juventude, conheceu Delmar Fagundes, com quem se casou e teve três filhos. Moraram a vida toda na Rua Caldre Fião, no bairro Santo Antônio, na Capital. Naquela casa, recebiam muitas festas aos finais de semana, onde ocorriam encontros da comunidade.

As pessoas se juntavam no local para curtir shows de chorinho. A família conta que o grupo que tocava lá foi um dos primeiros grupos de chorinho da Capital. Tanto Clara quanto Delmar contribuíam para as festas de Santo Antônio, na igreja que leva o nome do santo, onde preparavam alimentos e serviam almoços. Foram mais de 50 anos de casamento, de muita união, companheirismo e parceria.

Dona de casa dedicada, Clara sempre contribuiu no lar de diversas formas. Procurava costurar, bordar e, em algumas ocasiões, trabalhava como manicure.

Contudo, seu foco principal era a criação dos filhos. Segundo a família, ela deixa como legado "o cuidado com a família, mas sem deixar de se divertir".

Ainda conforme os familiares, "nunca deixou de ser feliz, procurando fazer as coisas de que mais gostava".

Clara também era conhecida por seu espírito alegre e acolhedor. Sempre pronta para receber visitas, sua casa era um ponto de encontro para amigos e familiares, onde reinavam a alegria e a boa conversa. Clara deixa três filhos, nove netos e uma bisneta.

Adílio de Oliveira Gonçalves

••• Faleceu no dia 4 de agosto, aos 68 anos, Adílio de Oliveira Gonçalves, eterno camisa oito do Flamengo. O ex-jogador lutava contra um câncer de pâncreas. Multicampeão pelo Flamengo, Adílio conquistou títulos defendendo o clube entre 1975 e 1987, e novamente em 1990. Entre suas principais conquistas estão uma Libertadores, o Mundial diante do Liverpool, três campeonatos brasileiros e cinco campeonatos cariocas.

Adílio era um meia clássico, conhecido por sua técnica apurada, atuando centralizado ou pela direita do campo. Na infância, jogava futebol com os colegas da Cruzada São Sebastião, comunidade da zona sul do Rio de Janeiro. Um de seus amigos de infância, Julinho, que mais tarde se tornaria Júlio César Uri Geller, o acompanhou por quase toda a trajetória nas categorias de base do rubro-negro. Durante o início de sua carreira no Flamengo, Adílio também jogava peladas na praia.

O Flamengo publicou uma emocionante mensagem de despedida e agradecimento pelos serviços prestados por Adílio: "Seus pés pareciam flutuar com a bola e foi assim que Adílio conquistou o mundo vestindo o Manto Sagrado. Seu sorriso, sua generosidade e sua bondade encantaram a todos que o conheceram. O símbolo máximo do rubro-negrismo expresso no abraço infinito: comemorar gol de título com os braços rumo aos céus, dando jeito para caberem milhões de nós na catarse de euforia, amor e paixão," expressou a nota do clube.

Adílio deixa Sônia, sua mulher, e os filhos Soni Adílio, Adílio Junior e Bruna.

ZH2

Cinema
Sala Eduardo Hirtz, na Cinemateca Paulo Amorim, está de volta | 35

Música
Noite de tango no Café Fon Fon, em Porto Alegre | 35

Retratos
O álbum fotográfico dos cães resgatados na enchente | 34

DEMETRIUS AVILA PEREIRA, DIVULGAÇÃO

GUILHERME MOURA, DIVULGAÇÃO
Com seu filho Guilherme (esq.) e Claudio Matos (centro), Duca Leindecker fará um dos shows da 37ª Moenda, em Santo Antônio da Patrulha

Festival

Solidariedade na Moenda da Canção

Música

Marcado por acolher canções de **diversos sotaques e procedências**, o tradicional festival de Santo Antônio da Patrulha terá **uma edição especial** a partir de amanhã. A 37ª Moenda, que vai até domingo, terá destaques de outros anos e será focada em ajudar profissionais prejudicados pela cheia de maio

William Mansque
william.mansque@zerohora.com.br

Em uma edição que deve ser marcada pela solidariedade, a 37ª Moenda da Canção começa amanhã, em Santo Antônio da Patrulha, no Litoral Norte. Até domingo, sempre a partir das 20h, o Ginásio Caetano Tedesco (Rua Bolívia, 71) receberá competições musicais e apresentações de nomes como Duca Leindecker, Grupo Chão de Areia e Nei Lisboa. A entrada é franca.

A edição deste ano será conhecida como Moenda Solidária. Desde junho, o festival soma esforços ao coletivo RS Música Urgente, que realiza ações em prol de profissionais do setor musical afetados pela enchente.

Nos três dias de festival, haverá pontos de coleta para arrecadar donativos. Ainda, na transmissão do evento nas redes, será exibido um QR Code para contribuições financeiras ao coletivo.

Além da Moenda, o parque do ginásio também sedia no período a 37ª Feira Nacional da Cana-de-Açúcar, Rapadura, Sonho e Arroz (Fenacan) e a 14ª Feira Municipal do Livro.

A memória do evento

Conforme Nilton Júnior, presidente da Moenda – Associação de Cultura e Arte Nativa, houve uma incerteza se o evento seria realizado em agosto por conta da enchente de maio, embora Santo Antônio da Patrulha não tenha sido afetado. Porém, a organização entendeu que a comoção em relação às doações poderiam diminuir ao longo do ano, e a ajuda seguiria sendo necessária.

Artistas que perderam tudo na enchente estarão presentes

– Realizar a edição deste ano era mais do que necessário, era uma missão – explica Nilton. – Há artistas que perderam tudo e vão estar presentes na Moenda. Então, outra maneira de ajudá-los é proporcionar um palco para que possam trabalhar.

Alguns artistas que estiveram nas primeiras edições do festival marcarão presença, tornando esta edição ainda mais especial. Para abrir a Moenda, na sexta, será realizada a 3ª Moendinha da Canção, competição dividida nas categorias mirim (oito aos 12 anos) e juvenil (13 aos 17 anos), com participantes apresentando composições do acervo da Moenda. Também na sexta será realizada a 13ª Moenda Instrumental. De acordo com a organização, o palco do festival receberá gêneros como choro, zamba, frevo, baião e milonga. A primeira noite será encerrada com Duca Leindecker, que volta à Moenda 15 anos após sua apresentação anterior, com o projeto Pouca Vogal (ao lado de Humberto Gessinger).

– Vai ser um show com meu filho Gui no baixo e Claudio Matos na bateria. O repertório passará por Cidadão Quem, Pouca Vogal e pelo meu novo trabalho solo – destaca o músico.

Diversidade de ritmos

No sábado, haverá show do Grupo Chão de Areia e convidados, que apresentarão sucessos históricos do festival. Na mesma data haverá a competição oficial, que apresentará músicas dos mais diversos municípios gaúchos e de outros Estados – o que deve garantir a diversidade de ritmos e sotaques pela qual a Moenda ficou conhecida nos últimos anos.

No domingo, além da apresentação dos finalistas (o autor da música vencedora ganhará troféu e R$ 3 mil) e Instrumental (R$ 1,5 mil de prêmio e o Troféu Geraldo Flach), haverá show de Nei Lisboa.

A partir do QR code ao lado, a programação detalhada do festival

Esta coluna contém informação e opinião

360 GRAUS

Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

Boto da barra, astro da exposição

CONEXÃO DIGITAL
No QR code veja mais imagens da exposição e detalhes sobre o tema

Tradição na foz do Rio Tramandaí, a pesca com botos é uma atração à parte no Litoral Norte e, claro, um prato cheio para imagens incríveis. Até 4 de outubro, a interação entre humanos e animais é tema de uma exposição fotográfica gratuita no Centro Cultural da UFRGS, em Porto Alegre.

A mostra *Pescadores, Botos e Tainhas: Fotografias sobre a Pesca Cooperativa na Barra do Rio Tramandaí* é fruto de uma parceria entre os projetos Botos da Barra, do Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (Ceclimar), e Unifoto, ambos da UFRGS.

Espiei algumas das cenas selecionadas para a mostra e gostei do que vi. Vai por mim: vale a visita.

Primeiro, pela beleza dos registros. Em segundo lugar, pela pegada ecológica (os botos são um patrimônio gaúcho!).

Por fim, para entender melhor como se dá essa relação de "amizade" na água, que beneficia tanto tarrafeiros quanto seus "colegas" marinhos. No caso do manancial localizado na divisa entre Imbé e Tramandaí, isso ocorre pelo menos desde os anos 1900.

A visitação à exposição, que abriu na última terça-feira, é de segundas a sextas-feiras, das 9h às 19h, na Sala Laranjeira do Centro Cultural da UFRGS (Rua Engenheiro Luiz Englert, 333, no Centro). Prestigie. É de graça.

YURI CAMARGO, DIVULGAÇÃO

Fotografia (incrível) de Yuri Camargo integra mostra gratuita no Centro Cultural da UFRGS, em Porto Alegre, até 4 de outubro

01 Destaque internacional

A série *Inventário do Mar*, da fotojornalista Camila Hermes, de Zero Hora, ganhou o mundo. Com imagens do lixo no litoral norte gaúcho, o ensaio conquistou duas distinções nesta semana.

A primeira delas é uma menção honrosa no Photography 4 Humanity Global Prize 2023, promovido pela ONU.

A exposição marcará os 75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, em dezembro, na sede da entidade em Nova York, nos Estados Unidos.

A segunda distinção é na China. O ensaio de Camila – sobre o qual escrevi em fevereiro do ano passado – foi selecionado para o Pingyao International Festival of Photography, em setembro, na cidade de Pingyao, a cerca de 700 quilômetros de Pequim.

Mais importante do que o destaque alcançado é a mensagem por trás das fotos. Nesta série, Camila chama a atenção para um dos maiores desafios da humanidade nos dias de hoje: a necessidade de reduzir a geração de lixo e de dar a destinação correta aos resíduos.

CAMILA HERMES

Série "Inventário do Mar", da fotojornalista Camila Hermes

02 Tudo de bom

A campanha A Zona Sul é Tudo de Bom voltou. Criada pela Peiter Assessoria Imobiliária em 2011, a ação surgiu para destacar uma região da Capital ainda pouco valorizada. A marca pegou e até hoje a gente vê o slogan colado em carros pelas ruas da cidade. Agora, o adesivo retorna em nova versão. Para ganhar um, é só acessar o site azonasuletudodebom.com.br.

A gente vai gigante para essa final.

Gabi Portilho
Artilheira do Brasil nas Olimpíadas, mostrando a Neymar e companhia como se faz.

Nossas atletas, aliás, estão dando exemplo de determinação, força e técnica nos Jogos Olímpicos de Paris. Pela primeira vez, as mulheres lideram em número de medalhas.

03 Hotéis 5 estrelas

Sessenta hotéis 5 estrelas ao redor do mundo atenderam ao chamado da agência de viagens Diário de Bordo, de Porto Alegre, para apoiar duas instituições gaúchas após a enchente de maio: a clínica Saúde Animal, incansável no apoio a bichos resgatados, e a ONG DU99, que vem recuperando espaços atingidos.

Cada local ofereceu vouchers de duas diárias por metade do preço. O valor pago pelos hóspedes será doado às entidades. Detalhes em agenciadiariodebordo.com.br/campanha.

ZERO HORA,
QUINTA-FEIRA,
8 DE AGOSTO DE 2024

Cães resgatados da enchente e recuperados da cinomose aguardam um novo lar

Book canino

Voluntários organizaram um **ensaio fotográfico para promover a adoção dos cachorros** que foram acolhidos no abrigo da Ulbra após a tragédia de maio no Estado. Atualmente, 27 animais estão em processo de serem adotados e **sete estão disponíveis para encontrar um tutor**

Bianca Dilly
bianca.dilly@zerohora.com.br

Eles sofreram com a maior tragédia climática do Rio Grande do Sul e ainda tiveram que lutar contra uma doença grave. Mas nem por isso perderam a disposição para brincadeiras e para assumirem o posto de "melhor amigo" de alguém que quiser lhes receber. Resgatados da enchente, 27 cães se recuperam da cinomose e estão em processo de adoção no abrigo da Ulbra, em Canoas. Alguns ainda aguardam um tutor.

A cinomose é uma doença viral com tratamento sintomático. Quando o animal sofre com problemas estomacais, o foco dos veterinários é esse, por exemplo. Já quando os casos são neurológicos ou respiratórios, alteram-se os cuidados, sempre atuando de acordo com as manifestações.

– Vendo e atuando aqui, percebi que ainda há pessoas que têm preconceito com a doença. Alguns não são adotados só pelo fato de terem tido cinomose, mesmo já estando negativados. Então, como já tive um projeto de divulgação para adoção, sei da importância que tem nessas horas – conta Bruna Freitas, estudante de Veterinária e voluntária no espaço na Ulbra.

DEMETRIUS AVILA PEREIRA, DIVULGAÇÃO

Cachorrinhos receberam tratamento contra a doença no abrigo da Ulbra, onde foram acolhidos

Pets viram modelo por um dia

Já negativados para a infecção, eles receberam um novo desafio: posar de modelos, na busca de encontrar um novo lar acolhedor. O book fotográfico ocorreu no último final de semana, no próprio abrigo, com a realização e coordenação de voluntários. Atualmente, sete animais estão disponíveis para novos adotantes.

Por meio do pai de uma amiga, as fotos foram acertadas. Demetrius Avila Pereira aceitou participar da ação fazendo as fotografias e, então, a veterinária Bruna foi atrás de acessórios, como adesivos e bandanas, para deixar os pets ainda mais charmosos.

– Ficaram a coisa mais linda. Quando as pessoas veem fotos em abrigos, ficam tristes, pensam "coitadinhos". Quando veem uma foto bonita, é diferente, falam "que lindo! Quero ele para mim". Então, estamos tentando conseguir adotantes. Eles precisam muito de um lar. Estão vivendo em baias, correntes, há mais de 70 dias – diz Bruna.

Confira o ensaio fotográfico completo dos cãezinhos

Charmosos, os animais foram fotografados usando acessórios

Saiba mais

NAS REDES SOCIAIS
As divulgações são realizadas por meio das redes sociais. Interessados em adotar podem enviar mensagem para as contas de Instagram:

- **@adoteumviralatars,**
- **@vetbrunafreitas**
- **@gabibraunaguiar**

Outra opção é pelo WhatsApp (51) 99947-4949 (com Gabriela Braun Aguiar)

Há cães que também serão adotados por tutores de outros Estados, em uma parceria com a Força Aérea Brasileira (FAB).

DOAÇÕES
O abrigo da Ulbra foi um dos que mais acolheram animais durante a enchente. Do total de mais 2 mil, em torno de 60 positivaram para a cinomose e foram encaminhados a uma área de isolamento.

No local, recebem tratamento 24 horas assistidas por veterinários, com apoio da protetora Deise Falci.

Como é mantido por doações, o espaço atualmente ainda necessita de sachês e rações super premium. Quem desejar contribuir, pode ir na Avenida Farroupilha, 8.001, bairro São José, em Canoas, ou entrar em contato pelo Instagram.

Diversão e Arte

Show
Porto Alegre no ritmo do Tango

A Orquestra Temática ¡QueSeaTango! se apresenta às 21h de hoje no Café Fon Fon. Os ingressos antecipados custam R$ 60 e podem ser adquiridos pelo telefone (51) 99880-7689.

CRISTIANE MISIEVICZ, DIVULGAÇÃO

Documentário
No CineBancários, filme sobre PC Farias

Estreia hoje no CineBancários o longa *Morcego Negro*, de Chaim Litewski e Cleisson Vidal. O filme sobre o ex-tesoureiro de Fernando Collor, PC Farias (*à dir.*) terá sessões diárias às 18h50.

RICARDO CHAVES, 29/4/1996

Encontro
Música afro em debate na UFRGS

O Centro Cultural da UFRGS sedia hoje, às 19h, a roda de conversa Percussivamente: O que os Tambores nos Falam, com o professor convidado Eduardo Pacheco. O evento é gratuito.

Sala Eduardo Hirtz será reaberta hoje após três meses fechada

Cinema

Quando: a partir de hoje, com a primeira sessão às 15h
Onde: Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736, Porto Alegre)

Localizada no térreo da Casa de Cultura Mario Quintana, no Centro Histórico da Capital, a Sala Eduardo Hirtz retoma hoje a sua programação de cinema após passar por obras de reparação. Diretamente atingido pela enchente, o local ficou fechado desde o início de maio.

A Eduardo Hirtz é a sala 2 da Cinemateca Paulo Amorim – as salas 1 e 3 permanecem fechadas, sem data prevista para a reabertura. Nessa sala que agora retoma o funcionamento, foram realizados reparos no revestimento do piso e a substituição das poltronas danificadas pela umidade, além de reforma na recepção e nos banheiros.

Durante a primeira semana de operações, a programação terá exibições diversificadas em horários alternados. A intenção é também recuperar as sessões canceladas dos filmes que estavam em cartaz no período em que a cheia atingiu Porto Alegre.

Entre as estreias, está o longa *Testamento*, do canadense Denys Arcand. Também está em cartaz o filme brasileiro *Estômago*, de Marcos Jorge. A programação está disponível no roteiro da página 36.

RENAN MATOS

Sala é a primeira da Casa de Cultura Mario Quintana a voltar

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Olimpíadas de Paris 2024
05:30 Hora Um
06:30 Bom Dia Rio Grande
08:00 Bom Dia Brasil
09:00 Encontro com Patrícia Poeta
10:00 Mais Você
11:00 Jornal do Almoço
11:35 Globo Esporte
11:50 Olimpíadas de Paris 2024
14:00 Jornal Hoje
15:00 Olimpíadas de Paris 2024
18:00 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:35 No Rancho Fundo
19:20 RBS Notícias
19:40 Família é Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Central Olímpica
23:15 The Good Doctor: O Bom Doutor
00:00 Jornal da Globo
00:50 Conversa com Bial
01:30 Família é Tudo

2 RECORD TV
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Força de Mulher
21:45 Gênesis
22:45 Acumuladores
23:45 Chicago P.D
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Inteligência e Fé
02:30 Palavra Amiga
03:30 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:30 Sensacional
23:45 É Notícia
00:45 Atualidades Pampa - Reprise
02:15 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:15 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Quando me Apaixono
15:30 Contigo Sim
16:15 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:45 A Caverna Encantada
21:30 A Infância de Romeu e Julieta
22:00 As Aventuras de Poliana
22:30 Programa do Ratinho
23:15 A Praça é Nossa
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:45 Operação Mesquita
02:15 SBT Podnight
03:00 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Cozinha Amazônia
06:30 Agricultura Alto Vale
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Programação Infantil
11:30 Laboratório Aloprado Tá On
12:00 Tem Criança na Cozinha
12:15 TVE Esportes
12:30 Stadium
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta
14:00 Estação Cultura
14:30 Terra Brasil
15:00 Paisagens Secretas
16:00 Sem Censura
18:00 Radar
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
21:00 Sobre Nós
21:30 Brasil sobre Duas Rodas
22:00 Estação Cultura
22:30 Hip Hop TV
23:15 Radar
23:30 Sem Censura
01:30 Um Milagre
02:30 Brasil Visto de Cima

10 BAND
04:00 1º Jornal
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil - Local
09:00 Bora Brasil
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
21:20 Show da Fé
22:15 Perrengue do Dia
22:18 Pré Debate
22:45 Documento Band
00:00 Jornal da Noite
00:55 Esporte Total
01:50 Band Esporte
02:45 +Info
03:00 Jornal da Band - Reapresentação

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Giro Econômico (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:30 A Granja
07:58 Toque de Vida Mensagens
08:00 Poder RS
09:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:30 Virando o Jogo
14:30 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
17:00 Multicidades
17:30 A Granja
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:05 Cafezinho Pocket
19:15 Gre-Nal na TV
20:00 Arena dos Saberes - Inédito
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Linhas Cruzadas
23:00 Minidocs
00:00 Faixa 55 Anos
01:00 Provoca
02:00 Saúde Brasil
02:30 Jornal da Cultura (Reprise)

Novelas

No Rancho Fundo -
RBS TV, 18h35min

Deodora convida Artur para almoçar com ela e Ariosto. Marcelo Gouveia segue manipulando Aldenor, para se aproximar do rapaz. Blandina diz a Zé Beltino que deseja conhecer suas poesias. Margaridinha afirma a Zefa Leonel que deseja seguir sozinha com sua vida. Zefa Leonel comenta com Seu Tico Leonel que teme que Margaridinha saiba a verdade sobre sua origem. Nastácio e Guilherme disputam Caridade. Artur se surpreende com o nível de intimidade entre Deodora e Ariosto, que pede segredo ao filho. Vespertino admira Tia Salete.

Família É Tudo -
RBS TV, 19h40min

Otto garante a Léo que ele desejará proteger a pessoa que quer atentar contra Vênus. Furtado mente para Frida/Catarina. Paulina pede perdão a Tom. O perito explica seu laudo para Luca. Electra acredita que Jéssica pagou Norma para incriminá-la. Maya reclama do comportamento de Jéssica na frente de Wilson e Luca. Memo decide cobrar de Lupita a suposta dívida de seu avô. Elisa organiza um evento na rua de Lupita para exibir o comercial que elas fizeram. Furtado procura Mila.

A Infância de Romeu e Julieta - SBT TV, 21h30min

Telma declara a Vitor que ele está mais maduro. No hospital, os amigos de Romeu e Julieta distraem os Campos e Monteiro e colocam Romeu e Julieta no mesmo quarto, entrelaçando as mãos deles.

Força de Mulher -
Record, 21h

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

Renascer - RBS TV, 21h20min

Buba experimenta o vestido de noiva que foi usado pela avó, trazido especialmente pela mãe. A peça fica perfeita e a psicóloga se emociona. Humberto e Buba conversam na véspera do casamento e ele confessa que não quer levar a filha até o altar porque sente vergonha de si próprio. Humberto pede perdão a Buba. José Inocêncio e os filhos deixam claro que não aprovam a presença de Egídio e Eliana no casamento de Augusto e Buba. Augusto se recusa a aceitar o presente de Egídio, que chega à cerimônia trazendo um cavalo de presente para o médico. Marçal ameaça atirar contra Tião e os trabalhadores, caso o grupo não deixe as terras de Egídio. Pitoco consegue convencer Tião a se retirar da roça, depois que Marçal os rende.

Luciano
Potter

Na hora do aperto, mãe

Vi num documentário a cena que narrarei aqui e agora.

A filha longe de casa. Precisava performar. Precisava entregar algo que todo mundo esperava dela.

A moça estava intranquila com isso. Estava nervosa. Mas o mundo em volta dela pedia que a atenção e o foco fossem supremos. Nada de falhas. Nada de choro, nada de dar pra trás.

Todo mundo vive, viveu ou vai passar por situações como essa. A prova de matemática, o esporro do chefe, a derrota no vestibular, a reunião de desligamento da firma, uma separação dolorida e aquelas tristezas tão grandes que nada curará, mas algo pode amenizar.

E essa garota do documentário deu pane. Parou. Não respondeu. E pediu pra sair. O mais incrível é que havia uma câmera mostrando todos os passos dela e uma outra com a sua mãe. Então você é convidado a observar a dor por inteiro, dos dois lados.

Ao sair do desafio, desistir dele, um telefone toca. No outro lado do mundo. Alguém grita "mãe, é a tua filha".

> Do que a filha estava desistindo eram as Olimpíadas. E ela era a favorita, **a melhor do mundo**.

Ela atende. E todas as frases a partir daquele momento são de carinho. "Eu lhe entendo, não precisa ficar triste, tudo bem desistir. Não liga para os outros, o que pensarão, o que interessa é você aqui. Tá tudo certo, minha filha... o que interessa é você estar bem... só isso. Um beijo. Te amo".

Não são essas as exatas palavras até porque o documentário não mostra o total da conversa.

Mas essa ligação aconteceu em 2021. A filha estava em Tóquio, Japão. A mãe, nos EUA.

Do que a filha estava desistindo eram as Olimpíadas. E ela era a favorita, a melhor do mundo. Era Simone Biles. Nellie é o nome da mãe. O porto seguro de uma das maiores atletas de todos os tempos.

Mas a história é ainda mais complexa: Nellie é a segunda esposa do avô de Simone. Sua mãe de nascença a largou em um orfanato. O vício em drogas a afastou dos filhos. O avô ganhou na Justiça o direito de ter duas netas consigo. Nellie já estava por ali e criou as meninas. Uma delas, a maior ginasta dos tempos modernos.

Simone a chama de mãe, a trata como tal e, no pior momento esportivo, foi ela o seu carinho maior. Porque mãe é quem ama incondicionalmente, quem acarinha quando o mundo desaba por cima dos filhos.

E é também quem cria.

O conteúdo desta coluna reflete a opinião do autor

potter@gruporbs.com.br

Segunda, **Cláudia Laitano**/ Terça, **Nílson Souza**/ Quarta, **Mário Corso**/ Quinta, **Luciano Potter**/ Sexta, **Marco Matos**

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

ESTREIAS

ARMADILHA
Terror, 14 anos. De M. Night Shyamalan. Reino Unido, Iêmen, Estados Unidos, 2024, 105 min. Pai e filha assistem a um show, quando percebem que estão em evento sinistro. Com Josh Hartnett e Ariel Donoghue.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (16h45, 19h05, 21h25)
Cinemark Ipiranga 3 (18h50)
Cinemark Wallig 1 (18h50, 21h45)
Cinépolis João Pessoa 4 (16h30, 21h)
Espaço Bourbon Country 1 (18h)
GNC Praia de Belas 6 (13h20, 17h40, 19h50)
GNC Iguatemi 1 (16h40)
GNC Iguatemi 5 (19h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (13h15, 15h45, 18h35, 21h)
Espaço Bourbon Country 3 (19h20, 21h20)
GNC Praia de Belas 6 (22h)
GNC Moinhos 1 (14h30, 19h20, 21h30)
GNC Iguatemi 5 (21h30)
GNC Iguatemi 6 (14h30)

BORDERLANDS: O DESTINO DO UNIVERSO ESTÁ EM JOGO
Ação, 14 anos. De Eli Roth. Estados Unidos, 2024, 102 min. Caçadora de recompensas forma alianças improváveis para encontrar um tesouro. Com Cate Blanchett e Kevin Hart.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (13h40, 16h, 18h20)
Cinemark Barra 5 (14h20)
Cinemark Ipiranga 2 (14h30, 16h50, 19h10, 21h30)
Cinemark Wallig 4 (14h15, 16h50, 19h10, 21h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h10, 18h45)
Espaço Bourbon Country 2 (14h40)
GNC Praia de Belas 3 (19h20)
GNC Praia de Belas 6 (15h30)
GNC Iguatemi 1 (18h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 5 (16h45)
Cinemark Barra 8 (22h)
Espaço Bourbon Country 2 (16h40, 18h50, 21h)
GNC Praia de Belas 3 (21h30)
GNC Iguatemi 1 (21h)
GNC Iguatemi 6 (16h55)

DE PAI PARA FILHO
Drama, 14 anos. De Paulo Halm. Brasil, 2024, 123 min. Filho tem que lidar com a morte o pai. Com Juan Paiva e Marco Ricca.
Espaço Bourbon Country 8 (21h20)

É ASSIM QUE ACABA
Drama, 14 anos. De Justin Baldoni. Estados Unidos, 2024, 123 min. Jovem acredita que encontrou o amor, mas um incidente a faz repensar. Com Blake Lively e Justin Baldoni.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)
Cinemark Ipiranga 1 (14h15, 17h10, 20h10)
Cinemark Ipiranga 5 (15h30, 18h20, 21h10)
Cinemark Wallig 2 (15h30, 18h20, 21h10)
Cinemark Wallig 3 (14h30, 17h30, 20h20)
Cinépolis João Pessoa 3 (14h30, 17h15, 20h)
Espaço Bourbon Country 7 (13h50)
GNC Praia de Belas 5 (13h45, 19h)
GNC Iguatemi 1 (14h)
GNC Iguatemi 3 (19h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (20h40)
Cinemark Barra 2 (14h40, 17h30, 20h30)
Cinemark Barra 3 (15h30, 18h20, 21h10)
Cinemark Barra 6 (19h20, 22h10)
Espaço Bourbon Country 7 (16h10, 18h40, 21h10)
GNC Praia de Belas 5 (16h20, 21h40)
GNC Moinhos 2 (13h45, 16h30, 19h, 21h40)
GNC Moinhos 3 (16h, 18h30, 21h)
GNC Iguatemi 3 (21h50)
GNC Iguatemi 6 (19h30)

MORCEGO NEGRO
Documentário, 12 anos. De Chaim Litewski e Cleisson Vidal. Brasil, 2023, 135 min. A vida de PC Farias, tesoureiro do ex-presidente Fernando Collor.
CineBancários (18h50)

SAIDEIRA
Comédia, 14 anos. De Pedro Arantes e Júlio Taubkin. Brasil, 2024, 112 min. Duas irmãs se reencontram e partem numa jornada atrás da mítica cachaça Saideira, a herança de seu avô. Com Luciana Paes e Thati Lopes.
Cinemark Barra 8 (19h40)
Cinemark Ipiranga 4 (15h)
Cinemark Wallig 1 (16h30)
Espaço Bourbon Country 8 (17h30, 19h30)

EM CARTAZ

A FILHA DO PALHAÇO
Drama, 16 anos. De Pedro Diógenes. Brasil, 2022, 104 min. Adolescente passa uma semana com o pai, um humorista. Com Jesuíta Barbosa e Jupyra Carvalho.
CineBancários (15h)

DEADPOOL & WOLVERINE
Ação, 18 anos. De Shawn Levy. Estados Unidos, 2024, 127 min. Wolverine e Deadpool se unem para combater inimigo em comum. Com Ryan Reynolds e Hugh Jackman.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (13h30, 16h10, 18h50, 21h30)
Cineflix Total 4 (18h30, 21h10)
Cinemark Barra 7 (16h, 18h50)
Cinemark Ipiranga 3 (21h40)
Cinemark Ipiranga 4 (17h45, 20h40)
Cinemark Wallig 5 (19h30, 22h15)
Cinépolis João Pessoa 1 (15h15, 18h, 20h40)
Cinépolis João Pessoa 2 (17h, 19h40)
Espaço Bourbon Country 6 (16h30)
GNC Praia de Belas 1 (13h50, 16h30, 19h10, 21h50)
GNC Praia de Belas 4 (13h30, 18h45)
GNC Iguatemi 2 (16h30, 19h05)
GNC Iguatemi 4 (13h35, 16h20, 21h45)
CÓPIA 3D DUBLADA
Cinemark Barra 7 (21h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 4 (15h15, 18h, 20h55)
Cinemark Wallig 8 (15h15)
Espaço Bourbon Country 6 (14h, 20h40)
GNC Praia de Belas 4 (16h10, 21h20)
GNC Moinhos 4 (13h30, 16h10, 18h45, 21h20)
GNC Iguatemi 2 (13h45, 21h40)
GNC Iguatemi 4 (19h)
GNC Iguatemi 6 (22h)
CÓPIA 3D LEGENDADA
Cinemark Wallig 8 (18h, 20h50)

DIVERTIDA MENTE 2
Animação, livre. De Kelsey Mann. Estados Unidos e Japão, 2023, 116 min. Riley entra na adolescência e descobre novas emoções.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h05)
Cinemark Barra 6 (14h, 16h30)
Cinemark Wallig 5 (14h50)
Cinépolis João Pessoa 2 (13h)
Espaço Bourbon Country 1 (14h, 16h)
GNC Praia de Belas 3 (13h10, 15h15, 17h20)
GNC Moinhos 3 (14h)
GNC Iguatemi 5 (13h20, 15h20, 17h20)

ESTÔMAGO
Drama/Comédia, 16 anos. De Marcos Jorge. Brasil, 2007, 100 min. Raimundo Nonato deixa o Nordeste para tentar a vida em São Paulo. Com João Miguel e Fabíula Nascimento.
Sala Eduardo Hirtz (15h)

ESTRANHO CAMINHO
Drama, 16 anos. De Guto Parente. Brasil, 2023, 83 min. Na pandemia de covid-19, um jovem cineasta passa o confinamento com o pai, com quem não conversa há mais de 10 anos. Com Lucas Limeira e Carlos Francisco.
CineBancários (17h)

LA CHIMERA
Aventura, 16 anos. De Alice Rohrwacher. Itália, França e Suíça, 2023, 130 min. Grupo de arqueólogos confronta o mercado ilegal de artefatos históricos. Com Josh O'Connor e Carol Duarte.
CÓPIA LEGENDADA
Cinemateca Capitólio (15h)

LUCCAS E GI EM: DINOSSAUROS
Aventura, livre. De Leandro Neri. Brasil, 2024, 90 min. Irmãos viajam para um parque de diversões com famosas réplicas de dinossauros. Com Luccas Neto e Gi Alparone.
Cinemark Barra 7 (13h50)
Cinemark Ipiranga 3 (14h)
Cinemark Wallig 1 (14h)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h10)

MEU MALVADO FAVORITO 4
Animação, livre. De Chris Renaud e Patrick Delage. Estados Unidos, 2024, 95 min. A família de Gru e seus minions se escondem de inimigos.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h35)
Cinemark Barra 8 (15h, 17h15)
Cinemark Ipiranga 3 (16h20)
Cinemark Wallig 5 (17h15)
Cinépolis João Pessoa 2 (15h)
Espaço Bourbon Country 3 (13h50, 15h40, 17h30)
Espaço Bourbon Country 6 (18h50)
GNC Praia de Belas 2 (13h40, 15h45, 17h50, 19h55)
GNC Iguatemi 3 (13h10, 15h10, 17h10)

ORLANDO, MINHA BIOGRAFIA POLÍTICA
Documentário, 14 anos. De Paul B. Preciado. França, 2023, 98 min. Filme sobre histórias de transições de gênero.
Cinemateca Capitólio (17h15)

O EXORCISMO
Terror, 16 anos. De Joshua John Miller. Estados Unidos, 2024, 95 min. Ator exibe comportamento perturbador enquanto trabalha em um filme de terror. Com Russell Crowe e Ryan Simpkins.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 2 (21h55)

O SEQUESTRO DO PAPA
Drama, 12 anos. De Marco Bellocchio. Itália, França e Alemanha, 2023, 134 min. Em 1858, um menino judeu é sequestrado e convertido ao catolicismo. Com Paolo Pierobon e Fausto Russo Alesi.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (15h10)

PEQUENAS CARTAS OBSCENAS
Comédia, 14 anos. De Thea Sharrock. Reino Unido e França, 2023, 100 min. Em uma comunidade, pessoas começam a receber cartas maldosas e um grupo de mulheres investiga quem é o remetente. Com Olivia Colman e Jessie Buckley.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 1 (20h)
GNC Moinhos 1 (16h45)

PLANO 75
Drama/Ficção Científica, 14 anos. De Chie Hayakawa. Japão, França, Filipinas, Catar, 2022, 113 min. Em mundo distópico, um programa governamental incentiva que idosos sejam voluntariamente sacrificados como solução para envelhecimento da sociedade.
Sala Eduardo Hirtz (17h)

TECA E TUTI: UMA NOITE NA BIBLIOTECA
Animação, livre. De Diego M. Doimo, Tiago Mal e Eduardo Perdido. Brasil, 2023, 74 min. Uma traça aprende a ler e percebe que os livros não podem ser comidos.
Espaço Bourbon Country 8 (13h50)

ESPECIAL

SESSÃO ESPECIAL DE LONGA BRASILEIRO
Cinemateca Capitólio: às 19h, *A Serena Onda que o Mar me Trouxe* + debate.

MOSTRA "CINEASTAS ESPANHÓIS: À DIREITA E À ESQUERDA DO TEMPO"
Sala Redenção: às 16h, *Tasio*; às 19h, *Cria Corvos*.

CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes

Música

CAFÉ TRIO
Trio apresenta o *Especial Chico e Tom*, em homenagem a Chico Buarque e Tom Jobim.
Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos a partir de R$ 35 (democrático), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje,** às 21h.

JADER LEAL
Noite de MPB.
Parangolé Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 15, no local. **Hoje**, às 20h.

JEFINHO SOUZA
Músico conduz noite de pagode.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 20 (até as 21h) e R$ 30 (após), no local. **Hoje**, às 21h.

LUKA DE LIMA E JALILE
Músicos apresentam o show *Lesbosongs & Sapequices* no Ocidente Acústico.
Bar Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a R$ 25 (meia-entrada), R$ 35 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R$ 50 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 21h.

OBRAS ICÔNICAS
Conduzido por Olinda Alessandrini e Tiago Halewicz, encontro promove recital ao vivo, além de debate sobre obras de Tchaikovsky, Schubert e Mozart.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). Ingressos esgotados. **Hoje**, às 19h30.

ORQUESTRA TÍPICA ¡QUESEATANGO!
Grupo apresenta repertório de músicas autorais e MPB.
Café Fon Fon (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos a R$ 60, via WhatsApp (51) 99880-7689, e R$ 70, no local. **Hoje**, às 21h.

RIFFMAKER
Grupo apresenta tributo a Guns N'Roses.
Divina Comédia Pub (Rua da República, 649). Ingressos a R$ 25, via plataforma Sympla, com taxas, e R$ 30 (até as 23h) ou R$ 35 (após), no local. **Hoje**, às 22h30.

THE JAZZ PASSENGERS
Quinteto faz show de estreia com repertório de grandes nomes do jazz.
Grezz (Rua Almirante Barroso, 328). Ingressos a R$ 20 (meia-entrada) e R$ 40 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 21h.

TRIBUTO A LUIZ CARLOS BORGES
Reunindo uma série de intérpretes gaúchos, espetáculo visita e traz recortes da vasta obra de Luiz Carlos Borges.
Teatro Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80). Ingressos a partir de R$ 17,50 (meia-entrada) e R$ 35 (inteiro), via plataforma Uhuu, com taxas. Os 100 primeiros sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Hoje**, às 21h.

Evento

PERCUSSIVAMENTE: O QUE OS TAMBORES NOS FALAM
GRÁTIS
Professor Eduardo Guedes Pacheco conduz bate-papo sobre o papel desempenhado pelos instrumentos de percussão nas musicalidades afro-brasileiras.
Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333). **Hoje**, às 19h.

STRATI DI MEMORIA
GRÁTIS
A designer Carolina Balbinotto, neta de calabreses, apresenta sua coleção *Strati di Memoria*, que homenageia as memórias e histórias de sua vó, Bina.
Sociedade Italiana do Rio Grande do Sul (Rua General João Telles, 317). **Hoje**, às 19h.

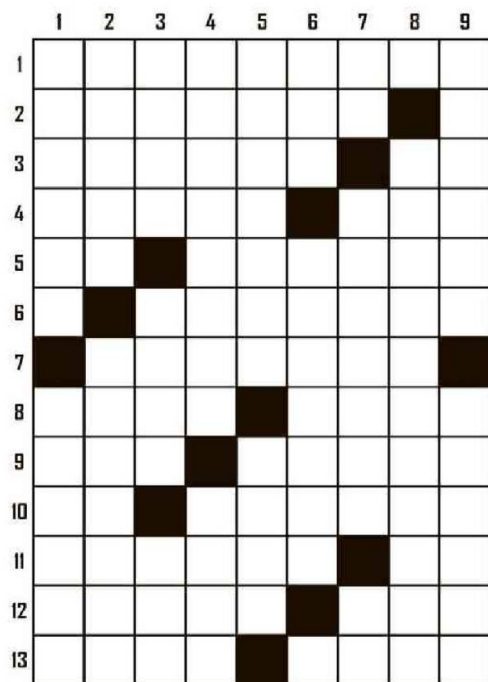
Exposições

BALANÇO
GRÁTIS
A artista paulistana Luciana Mass apresenta séries às quais se dedicou nos últimos 15 anos.
Fundação Iberê (Av. Padre Cacique, 2.000). De **quinta** a **domingo**, das 14h às 18h, com entrada franca até o final de agosto. Até 11/8.

ECLIPSES
GRÁTIS
Sob curadoria do artista Paulo Pasta, mostra reúne 19 obras de Iberê Camargo onde Pasta identifica cores crepusculares.
Fundação Iberê Camargo (Av. Padre Cacique, 2.000). De **quinta** a **domingo**, das 14h às 18h, com entrada franca até o final de agosto. Até 1º/9.

IBERÊ E O MARGS – TRAJETÓRIAS E ENCONTROS
GRÁTIS
Com curadoria de Francisco Dalcol e Gustavo Possamai, mostra aborda a longeva relação entre o artista Iberê Camargo e o Museu de Arte do Rio Grande do Sul.
Fundação Iberê Camargo (Av. Padre Cacique, 2.000). De **quinta** a **domingo**, das 14h às 18h, com entrada franca até o final de agosto. Até 24/11.

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

Solução

HORIZONTAIS: 1. ACADEMICO 2. RUTENIO 3. APOSTO, DU 4. DOLAR, MIL 5. OM, BATAVO 6. TAVARES 7. AUFERIR 8. OPIO, SESC 9. POA, SITIO 10. II, GELADA 11. NADICA, AG 12. ADUBO, DDI 13. ROTA, CRER.

VERTICAIS: 1. ARADOR, OPINAR 2. CUPOM, APOIADO 3. ATOL, TUIA, DUT 4. DESABAFO, GIBA 5. ENTRAVE, SECO 6. MIO, TARSILA 7. IO, MARIETA, DR 8. DIVERSIDADE 9. OCULOS, COAGIR.

HORIZONTAIS

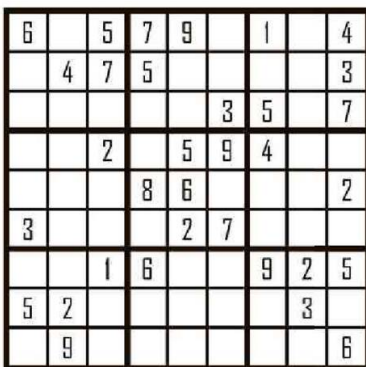
1. Estudante universitário
2. Elemento químico, um dos metais do grupo da platina
3. Acrescentado, atrelado / Departamento de Urbanização
4. O padrão monetário internacional / Dez vezes cem
5. Ordem do Mérito / O holandês de antigamente
6. O famoso Raposo (1598-1658), sertanista
7. Ter como resultado
8. Droga extraída da papoula / Serviço Social do Comércio
9. Ponta, pinta redonda / Pequena fazenda
10. Um quinto de X / (Gír.) Situação crítica
11. (Pop.) Coisa nenhuma / A prata, em química
12. Fertilizante / Discagem Direta Internacional
13. Seguem-na o navio e o avião / Ter plena convicção

VERTICAIS

1. Um trabalhador braçal / Dar o seu palpite
2. Parte destacável de um título de renda, de uma ação etc. / Fundamentado, baseado
3. Ilha de coral de forma anular / Árvore cultivada como ornamental e quebra-ventos / Documento Único de Transferência
4. Encontra-o a dor no pranto / Corcunda
5. Impedimento a prosseguir / Sem água
6. Solta-o o gato / A renomada pintora paulista do Amaral (1886-1973), de *Abaporu*
7. O fim de... maio / O nome da atriz carioca 'Severo' / Precede o nome do médico
8. Nota-se entre coisas desiguais
9. Ajudam a ver ou ler / Convencer à força

Sudoku

www.arecreativa.com.br

6		5	7	9		1		4
	4	7	5					3
					3	5		7
		2		5	9	4		
			8	6				2
3				2	7			
		1	6			9	2	5
5	2						3	
	9							6

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de ontem

1	7	6	9	3	8	2	4	5
9	8	4	2	1	5	7	3	6
2	3	5	7	4	6	1	9	8
5	9	7	4	6	1	8	2	3
3	4	1	5	8	2	6	7	9
8	6	2	3	9	7	5	1	4
4	1	8	6	2	9	3	5	7
7	2	9	8	5	3	4	6	1
6	5	3	1	7	4	9	8	2

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Prática caracterizada por duas ou mais violações subsequentes da lei penal
- Jogo das oitavas do Mundial Sub-17 (2019)
- O vidro de cantos cortados
- Membrana dupla que reveste os pulmões
- Foram homenageados em obra de Brecheret erguida no Parque do Ibirapuera (SP)
- Recebem atendimento personalizado e exclusivo em bancos
- Município do ABCD
- Altar pagão
- Larva de mosca
- Lois (?), a musa do Super-Homem (HQ)
- Marcha de carros
- Rock in Rio (sigla)
- Unidade hereditária
- Fazer dormir
- Picante
- Unidade de medida topográfica
- (?) de Aquário, período astrológico
- A moeda do Japão
- Extrai; separa
- (?) Parsons, ator de "The Big Bang Theory"
- Região fértil do CE
- Transporte típico das ruas de Lisboa (pl.)
- Mineral esverdeado usado em ornamentos
- Decadência (fig.)
- Traços contínuos
- Estado cortado pelo rio Araguaia (sigla)
- Cumprimento
- Ponteiro do relógio
- Que recuperaram a saúde
- A foto tirada com a câmera Polaroid
- Bancos vendidos no "cicle"
- Sinal (fig.)
- 1.550, em romanos
- Retuíte (abrev.)
- Herói, em inglês
- Produto apícola
- Palacete tradicional no Marrocos
- Cabaça do chimarrão
- Formiga, em inglês
- Divisão de tabuleiros
- Espécie de palmeira
- A protagonista do processo penal
- Medida de remédios (pl.)
- Massoterapia oriental
- Torta, em inglês
- Nome adotado por doze Papas (Catol.)
- Alain Delon, ator francês
- Bosque frutífero
- Substância usada em reatores nucleares (Quím.)

BANCO 3/ant — pie. 4/hero. 9/chanfrado. 11/instantânea.

50

CONEXÃO DIGITAL

Veja a solução agora mesmo!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code

Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Solução de ontem

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE GAÚCHO

Envie sua colaboração para o e-mail
almanaque@zerohora.com.br

Orgulhosas mães

Em alusão aos 25 anos do Almanaque Gaúcho, até o dia 12 de agosto, durante as férias do colunista Leandro Staudt, relembraremos textos marcantes publicados em Zero Hora desde 1999. São produções assinadas pelos diferentes colunistas que estiveram à frente deste espaço nos últimos anos.

STUDIO GEREMIA, ACERVO DO ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI

Grupo de orgulhosas mães com seus filhos nos braços

Nosso colega Rodrigo Lopes, do Pioneiro de Caxias do Sul, resgatou para a página de memória do jornal um tipo de competição para lá de pitoresca e que costumava movimentar também outras cidades no mês da criança ou numa outra data qualquer, no final dos anos 1940 e nos primórdios da década de 1950. Eram os tradicionais concursos de robustez infantil, assim chamadas popularmente as avaliações de saúde infantil naquela época.

De acordo com o vocabulário e a mentalidade de então, quanto mais "gordinho", mais saudável era considerado o bebê. Realizado em Caxias do Sul pelo antigo Posto de Higiene, o certame premiava as crianças mais saudáveis em duas categorias distintas: alimentação natural (os que mamavam no peito) e alimentação artificial (aqueles que usavam a mamadeira). Em 1950, 128 crianças participaram da disputa: 75 na primeira categoria e 53 na segunda.

Em solenidade realizada no Cine Guarany, em 14 de outubro daquele ano, o grupo de orgulhosas mães, com seus pimpolhos nos braços, assistiu a uma palestra das professoras Mariza Frantz, Jacy Lucchese e Dina Bazzo, da Escola Normal Duque de Caxias, e também à fala do doutor Galeão Santos. Após, os pequenos campeões, acompanhados de suas justificadamente corujas mamães, receberam uma medalha de ouro – gentileza do Rotary Club e da empresa Rosinato, Calcagnotto & Cia Ltda. Luciano Tonietto faturou o primeiro lugar na alimentação natural, enquanto Paulo Sérgio Gazola levou o ouro na categoria artificial.

Conforme os registros do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami, a competição também ocorreu nos anos de 1952, no Cine Imperial, e de 1953, no Recreio da Juventude. O antigo Posto de Higiene, localizado na Rua Pinheiro Machado, era comandado pelo médico Affonso Bortoluzzi e oferecia à população uma série de serviços básicos. Entre eles, higiene pré-natal, higiene dentária, exames de saúde, imunização contra epidemias, serviços de laboratório, fiscalização da medicina, cozinha dietética e fornecimento de remédios aos menos favorecidos. Por onde andam os campeões de 1950? São eles: alimentação natural – Luciano Tonietto em 1º, Ivan Gilberto Canello em 2º; Oscar Bay Filho em 3º; Vera Terezinha Valiatti em 4º e Sonia Mari Storchi em 5º; alimentação artificial – Paulo Sérgio Gazola em 1º, Tânia Cislaghi em 2º, Marco Antonio Stedile em 3º, Alexandre Chiarello em 4º e Gema Tereza George em 5º.

Texto de Mauro Toralles, publicado originalmente na edição de 12 de agosto de 2016.

Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas

Hoje na história

- Em 1945, a União Soviética declara guerra ao Japão.
- Nasce, em 1965, Mauro Mendonça Filho, diretor de TV brasileiro.
- Em 1974, nasce a cantora Preta Gil, filha do cantor Gilberto Gil.
- É tirada, em 1969, a clássica foto dos Beatles na Abbey Road, capa do álbum de mesmo nome. A imagem virou símbolo da banda britânica.
- Walter Abrahão, locutor esportivo considerado um dos mais importantes nomes da TV brasileira, morre em 2011.

Piada

– O que o Oceano Atlântico disse ao Oceano Índico?
– Experimente e seja mais Pacífico!

Hoje é

Dia Mundial do Pedestre

Previsão do tempo

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar
carpinejar@terra.com.br

O exílio amargo dos venezuelanos

Os incomodados que se retirem?

Não é bem assim.

Quem abandona um país adota uma atitude extrema. Realmente é quando há violação dos direitos básicos da cidadania, é quando há insalubridade, desemprego, miséria e supressão da autonomia. Trata-se de uma medida urgente, que desencadeia o brutal afastamento de parte da sua família e de suas raízes.

O pensador palestino Edward Said talvez tenha melhor definido o que é essa sensação de ruptura de vínculo. Ele a concebe como a quebra de um osso em *Reflexões sobre o Exílio* (Companhia das Letras, 2001): "É terrível de experienciar. Ele [o exílio] é uma fratura incurável entre um ser humano e um lugar natal, entre o eu e seu verdadeiro lar: sua tristeza essencial jamais pode ser superada".

Os estilhaços não se recompõem. Se a dignidade humana está representada em tudo o que foi construído com o suor do trabalho ao longo da existência, perde-se subitamente a identidade da memória. Ao morar em qualquer local, você também percebe a si como qualquer pessoa.

O exílio é o gosto amargo de uma derrota coletiva. É uma saída forçada, jamais cogitada. É aquilo que o filósofo italiano Giambattista Vico dizia de "se sentir um estrangeiro em sua própria pátria".

No caso da Venezuela, aqueles que saíram do país estão inseridos em duas categorias: os que foram expulsos e impedidos de voltar (exilados na acepção literal da palavra); e os que moram voluntariamente em outro país, geralmente por motivos sociais (na condição de expatriados).

É uma situação muito diferente da dos emigrados, com liberdade de escolha, que optaram por deixar seu país por questões pessoais.

Se, apesar das irregularidades escandalosas da nova eleição de Nicolás Maduro, alguém tem dúvida (e segue a conduta periclitante e melindrosa do presidente Lula) de que a Venezuela mergulha numa tirania sem precedentes, basta ver o contingente de evasão de seus habitantes.

Como explicar que existam 7,7 milhões de venezuelanos vivendo fora?

De acordo com a Agência da ONU para Refugiados (Acnur), eles migraram desde 2014, no maior êxodo da história recente da América Latina, cobrindo a extensão do primeiro ao terceiro mandato de Maduro.

7,7 milhões de uma população de 28,3 milhões! Um número expressivo que evidencia a opressão.

27,2% da nação atravessou as fronteiras, um a cada quatro moradores procurou refúgio no estrangeiro.

> O exílio é **o gosto amargo de uma derrota coletiva.** É uma saída forçada, jamais cogitada

Se fôssemos comparar com o Brasil, proporcionalmente, seria o equivalente a 54 milhões de brasileiros no Exterior.

Segundo dados da Organização Internacional para as Migrações, há cerca de 586 mil venezuelanos acolhidos no nosso país. É só falar com um deles para entender a natureza nada turística do asilo.

Não são indivíduos que buscaram simplesmente uma alternativa de sobrevivência, porém escaparam de um regime autoritário que castiga a pluralidade, censura manifestações, pune dissidentes, persegue artistas e jornalistas de tendências críticas e prende opositores.

Até o Tribunal Supremo de Justiça e o Conselho Nacional Eleitoral têm atitudes suspeitas, condicionadas pelo Executivo.

Nem o WhatsApp é recomendado pelo ditador, que pediu para a população excluir o aplicativo e usar os serviços do Telegram, criado na Rússia, e do WeChat, desenvolvido na China.

Não sobra esperança, essa luz no fim do túnel. O findar da esperança é o mais profundo desterro. As trevas da pátria.

Hoje no país

	Mín/Máx
Aracaju	21°/27°
Belém	24°/34°
Belo Horizonte	15°/26°
Brasília	14°/27°
Campo Grande	20°/26°
Cuiabá	21°/37°
Curitiba	15°/24°
Recife	21°/28°
Fortaleza	24°/30°
Goiânia	16°/29°
João Pessoa	22°/28°
Maceió	20°/28°
Manaus	25°/36°
Natal	21°/29°
Teresina	22°/35°
Vitória	18°/29°
Rio de Janeiro	21°/31°
Salvador	23°/26°
São Luís	25°/31°
São Paulo	17°/30°

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	12°/17°	-1
Berlim	18°/25°	+5
Buenos Aires	5°/13°	0
Caracas	20°/27°	-1
Chicago	21°/25°	-2
Lisboa	18°/26°	+4
Londres	13°/22°	+4
Los Angeles	22°/31°	-4
Madri	24°/38°	+5
Miami	27°/33°	-1
Montevidéu	7°/12°	0
Moscou	15°/22°	+6
Nova York	21°/23°	-1
Paris	19°/27°	+5
Pequim	25°/34°	+11
Roma	25°/29°	+5
Santiago	0°/12°	-1
Tóquio	28°/34°	+12

Luas 12/08 Crescente · 19/08 Cheia · 26/08 Minguante · 02/09 Nova

Sol Nascente 07h05min · Poente 17h56min

Gilmar Fraga
gilmar.fraga@zerohora.com.br

Indicadores econômicos

Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

Loteria

Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira os sorteios de hoje

Horóscopo

Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira as previsões

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br. **ATENDIMENTO AO ASSINANTE:** assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br. **COMERCIAL:** comercial@ gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELE ANÚNCIOS:** (51) 32.139.139. **LOJA VIRTUAL PARA CLASSIFICADOS:** zhclassificados.com.br. **ATENDIMENTO PONTO DE VENDA:** 0800.642.4088. **R$ 7,00.** PRODUTO A R$ 6,75 | PIS E COFINS R$ 0,25. **SC: R$ 8,00**

ZH

QUINTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 2024

HOJE ESCREVEM

Rodrigo Lopes
Aumenta o número de mortes nas ruas da Capital | 2

Rafael Vigna
Desoneração da folha na mira do Senado | 16

Luciano Potter
Simone Biles, a mãe e o pedido de socorro | 28

Opositor de Maduro não comparece a audiência

Eleição contestada

O candidato de oposição Edmundo González Urrutia desobedeceu, ontem, a uma convocação do tribunal supremo de justiça da Venezuela. A convocação era para "certificar" a questionada eleição na qual o presidente Nicolás Maduro foi declarado vencedor. González, representante da líder inabilitada María Corina Machado, denunciou fraudes e afirma ter provas que mostram sua vitória nas eleições de 28 de julho.

– Se eu for à câmara eleitoral nestas condições, estarei em absoluta vulnerabilidade devido ao desamparo e à violação do devido processo. E colocarei em risco não só a minha liberdade, mas, mais importante ainda, a vontade do povo venezuelano expressa em julho – destacou o opositor nas redes sociais.

A audiência foi realizada sem González Urrutia. Uma cadeira vazia com seu nome foi exibida pela TV estatal.

– É importante que o seu não comparecimento e o não cumprimento da convocação fiquem registrados em ata – disse a presidente do tribunal, Caryslia Rodríguez, que já havia alertado para "consequências" em caso de não comparecimento.

Prisão mostrada em vídeo

María Oropeza, colaboradora da líder da oposição María Corina Machado, registrou ontem, em uma transmissão ao vivo, o momento em que é levada por militares. A detenção ocorreu horas depois de ela criticar uma campanha oficial que pede a denúncia de casos de "ódio" em meio aos protestos contra a questionada reeleição de Maduro.

– Eu não sou uma criminosa, sou apenas mais uma cidadã que quer um país diferente – disse María Oropeza, antes do corte da transmissão.

CONEXÃO DIGITAL

Aponte o celular e assista ao vídeo sobre a prisão

MARINA ZIEHE, COB, DIVULGAÇÃO

Pose de medalhistas

As ginastas brasileiras Jade Barbosa, Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Lorrane Oliveira e Júlia Soares comemoram as conquistas nos Jogos de Paris em meio aos arcos olímpicos.

MARCELO CAMARGO, AGÊNCIA BRASIL

Bioma registrou 1.899 focos de incêndio em apenas seis dias

Ambiente

Pantanal supera média de queimadas do mês

● Em apenas seis dias, o Pantanal superou a média histórica mensal de incêndios de todo o mês de agosto. A quantidade é maior no Estado de Mato Grosso do Sul. De acordo com dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, o número de focos de fogo chegou a 1.899, valor acima da média histórica mensal (1998-2023) de 1.478. O recorde de agosto é de 5.993 pontos de fogo, registrados em 2005.

LUIS TATO, AFP

Muhammad Yunus saiu ontem de aeroporto na França sob escolta

Bangladesh

Nobel da Paz vai liderar governo interino

● O economista Muhammad Yunus, vencedor do Prêmio Nobel da Paz em 2006, foi escolhido para liderar a transição em Bangladesh após a renúncia da premier Sheikh Hasina. Diante das manifestações que deixaram mais de 300 mortos, Yunus pediu para a população "manter a calma" e evitar atos de "violência". O chefe do exército, Waker-uz-Zaman, disse acreditar em um "processo democrático".

ALBERTO PIZZOLI, AFP

Encontro ocorreu na audiência semanal com o Pontífice

Vaticano

Papa recebe mexicanos vestidos como astecas

● Um grupo de mexicanos vestidos com trajes da civilização asteca participou da audiência semanal com o papa Francisco, no Vaticano. Encontro realizado ontem também foi marcado por protestos de um grupo a favor dos animais, que se manifestou contra as touradas, comuns na Espanha. Ativistas alegam que padres católicos oferecem bênçãos aos toureiros locais. O Vaticano não se manifestou.